



28 a 30 de setembro de 2011

Local: Hotel Oásis Atlântico – Fortaleza – CE

ANAIS

Realização:



X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Sumário

Apresentação	3
Histórico	4
Comissão Organizadora	8
Programação Científica	9
Trabalhos Apresentados	15
Fórum Clínico Acadêmico	15
Fórum Científico Acadêmico	34
Fórum Tema Livre	44
Painel Clínico	82
Painel Científico	102
Painel Tema Livre	107
Painel de Extensão	197
Fórum Clínico Profissional	211
Fórum Científico Profissional	217
Apoio e Patrocínio	221

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Apresentação

A Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos (JOIA) da Universidade Federal do Ceará é um evento voltado para estudantes e profissionais da Odontologia. Em cada Jornada busca-se a exposição de temas que contribuam para a formação científica dos participantes, os quais são expostos por especialistas locais e de várias Universidades do país. Há também espaço para que acadêmicos e pós-graduandos tenham a oportunidade de mostrar sua produção científica através de painéis e fóruns, em diferentes categorias.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Histórico

A JOIA foi idealizada em 2001, pelos membros do Centro Acadêmico Raymundo Gomes, com o objetivo de buscar uma atualização científica para a classe odontológica por meio de palestras ministradas por profissionais especialistas renomados no assunto, assim como dar oportunidade de apresentação da produção científica nas diversas áreas de conhecimento em Odontologia realizada pelos acadêmicos e profissionais.

A I JOIA foi realizada no período de 21 a 24 de março 2002, no auditório da Associação Brasileira de Odontologia (ABO), sede Ceará. O evento contou com a participação de aproximadamente 250 inscritos, dentre acadêmicos e profissionais. Desta Jornada participaram professores renomados nacional e internacionalmente, como o Prof. Dr. Rui Opperman, o Prof. Dr. Paulo Capel, o Prof. Dr. Eduardo Reston, o Prof. Heitor Panzieri e a Prof. Dra. Elza Helena, que abordaram brilhantemente o tema Clareamento Dental. A Jornada também foi composta por vários outros cursos, mini-cursos, simpósios, além de momentos voltados para apresentações de trabalhos acadêmicos.

O sucesso do trabalho realizado levou os membros da comunidade odontológica a cobrarem a realização da segunda edição do evento. O desafio de repetir o sucesso da I JOIA estimulou os organizadores da segunda edição da Jornada. Na II JOIA, realizada em 2002, houve uma procura superior às 300 vagas disponíveis, superando as expectativas dos organizadores e o sucesso da I JOIA e consolidando o evento no calendário dos eventos científicos da Odontologia do Nordeste. O evento teve como temas principais Halitose e Processos Judiciais Contra o Cirurgião-Dentista.

A enorme popularidade da segunda edição do evento desafiou a comissão organizadora a realizar uma Jornada Acadêmica de dimensão correspondente à procura. A III JOIA foi a realização de

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



um sonho para a comunidade acadêmica da UFC. Com um número recorde de 570 participantes, a III JOIA, realizada em 2003, nos auditórios do Hotel Vila Galé, se tomou um marco na Odontologia cearense e a maior jornada acadêmica do Brasil. Foram três dias de discussões científicas e palestras ministradas por professores renomados nacionalmente, como o Prof Dr. Adair Busato, Profa. Dra. Marisa Maltz e o Prof Dr. Jorge Cordón.

O evento também foi agraciado pela presença de personalidades da Odontologia Cearense e da Saúde do Estado do Ceará, como o Dr. Francisco de Assis, Dr. Manoel Mello e o Secretário de Saúde do Estado, Dr. Jurandir Frutuoso. Outro momento marcante do evento foi o Simpósio de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, que contou com a participação dos principais nomes da Cirurgia em nosso estado.

Consagrada como evento anual, a IV JOIA foi realizada nos dias 5, 6 e 7 de maio de 2005, no Hotel Vila Galé. O evento foi aberto com o simpósio “A Inserção do Cirurgião-Dentista no Ambiente Hospitalar, tema que aborda a realidade de um número cada vez maior de profissionais da nossa área. O segundo dia do evento foi marcado pela mesa redonda na qual foi debatido o tema Manejo Multidisciplinar de Pacientes com Necessidades Especiais e pelo I Encontro de Promoção de Saúde Bucal do Ceará. O último dia da Jornada contou com a participação do Prof Dr. Manoel Machado, da UCCB, que apresentou o simpósio Uso de Novas Tecnologias no Sentido de Otimizar o Tratamento Endodôntico: Procedimentos Cirúrgicos Relacionados à Terapia Endodôntica e do Prof. Dr. Adair Busato, da Universidade de Pelotas, que apresentou o curso Estética: Quebrando Paradigmas. No evento, também se destacaram os Fóruns Acadêmicos e Profissionais, que fizeram com que o auditório no qual foram apresentandos atingissem a capacidade máxima de ouvintes.

Assim como ocorrido nas edições anteriores, a V JOIA, realizada nos dias 28, 29 e 30 de Setembro de 2006, agraciou a todos os participantes com um vasto e diversificado enriquecimento científico nos âmbitos da Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial, contando com a ilustre

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



presença do Dr. Roger Willian Fernandes Moreira, pós-doutor pela University of Pittsburgh – University Medical Center e da Saúde Coletiva, por meio de um curso sobre Planejamento no PSF, ministrado pelo então coordenador de saúde bucal do Ceará, Dr. Reginaldo Alves das Chagas. No entanto, o marco dessa edição esteve arraigado ao tema abordado pela jornada: “Os novos rumos da Odontologia: união e conscientização”, o qual foi indescritivelmente bem explanado e discutido, através de um simpósio de abertura, pelos representantes dos principais órgãos odontológicos do estado do Ceará, tais como CRO, ABO, Sindicato e Secretarias de Saúde do Ceará e de Fortaleza. Faz-se importante salientar a solidificação do II Encontro de Saúde Bucal do Ceará como parte integrante do evento, estando sempre colaborando para o engrandecimento do mesmo. Paralelamente aos cursos e simpósios, destacamos a maciça participação acadêmica e profissional na apresentação de fóruns e painéis, bem como constatamos a consolidação de um sonho acadêmico de proporcionar aos seus uma oportunidade ímpar de compartilhar suas produções científicas.

A VI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC reuniu grandes nomes da Odontologia da região, trazendo temas relevantes da área, que foram muito bem explanados pelos palestrantes convidados. Trazendo como temática principal a interdisciplinaridade no contexto da saúde bucal, foi realizado um simpósio intitulado “A saúde em seu contexto multidisciplinar: uma visão atual da Odontologia”, sob coordenação do Prof. Dr. Fabrício Bitu Souza, reunindo profissionais da área da fisioterapia, fonoaudiologia e medicina, que explanaram muito bem o tema junto aos espectadores presentes. A Jornada contou com a participação maciça de estudantes de Odontologia das quatro faculdades do Estado e de profissionais, totalizando 300 adesões, que desfrutaram de uma programação científica diversificada, composta por cursos, palestras, apresentação de trabalhos científicos desenvolvidos por estudantes e profissionais, além de cursos teórico-práticos nas áreas de Dentística e Endodontia.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC

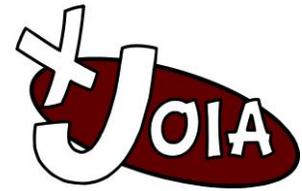


Na sua VII edição, a Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC veio com a intenção de se estabelecer como a maior jornada de odontologia do estado. Abordando o tema “Perspectivas da Odontologia Contemporânea: a Arte do Cuidar Diferenciado.” A VII JOIA conseguiu reunir alguns dos maiores nomes da Odontologia nacional para a discussão do referido tema. Tendo sido considerada por diversos professores e acadêmicos como um dos eventos mais bem estruturados, organizados e de verdadeiro cunho científico, a VII JOIA contou com um número de 350 adesões dentre 400 participantes no total. Além da ampliação do número de trabalhos científicos aprovados e apresentados, houve também a ampliação do espaço físico e de premiações aos autores cujos trabalhos foram condecorados. Todos os aspectos acima citados tornam a JOIA em si um evento altamente estável e que busca em cada evento a sua inovação e crescimento para o maior rendimento científico e social de estudantes e professores de odontologia do estado.

Com a participação de novos membros, além dos veteranos de outras Jornadas, a Comissão Organizadora já se organiza para realizar a oitava edição do evento, esperando, no mínimo, repetir o sucesso dos anteriores.

Em seu nono ano a Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC, realizada em Outubro de 2010, no Hotel Oasis Atlântico, trouxe como enfoque o tema: “Odontologia Moderna: Novas Abordagens da Estética e da Recuperação Funcional”, apresentando uma visão das novas técnicas e conceitos abordados pela ciência odontológica nos últimos anos. Nessa 9ª edição, a JOIA alcançou números históricos: 247 trabalhos enviados, sendo 193 apresentados, 467 adesões com o total de 509 participantes e o maior registro de inscrições de outros Estados, o que concretiza o sucesso do evento e consolida a sua importância no contexto odontológico do país. Preocupada em colaborar com a formação técnica – científica dos acadêmicos e dos profissionais, a X JOIA pretende continuar levando para a sociedade odontológica um espaço de discussões e de aprendizados, visando o aprimoramento acadêmico-profissional e a formação de uma classe cada vez mais preparada.

**X Jornada Odontológica Integrada
dos Acadêmicos da UFC**



Comissão Organizadora

Caroline Salema

Mirele Nobre

Tiago Nepomuceno

Ana Carolina Lima

Igor Sales

Maiara Macêdo

Luane Macêdo

Heitor Lima

Jéssica Rodrigues

Isabelle Goes

Talyta pinheiro

Mirela Toscano

Amanda Ley

Nádia Dantas

Karoline Silveira

Karine Tomaz

João Eudes

Lígia Almeida

Wilker Mustafa

Érico Sucupira

Davy Acioly

**Coordenadora Docente:
Dra. Karina Matthes de Freitas Pontes**

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Programação Científica

QUARTA – FEIRA (28/09/2011)

Noite

18h – 19h: Abertura

19h – 22h: **Simpósio de Abertura – Inovações da Odontologia na última década**

Dr. Nilton Vivacqua Gomes

Especialista, Mestre e Doutorando em Endodontia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Dr. Carlos Augusto de Oliveira Fernandes

Doutor em Dentística (FOB-USP); Pós-doutorado no Department of Biomaterials & Biomimetics (New York University College of Dentistry, NY, USA); Professor da disciplina de Dentística (UFC) e do Programa de Pós-Graduação (FFOE-UFC).

Dr. Abrahão Cavalcante Gomes de Souza Carvalho

Mestre e Doutor pela Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP); Staff do Serviço de Odontologia do Hospital Batista – Fortaleza; Professor da disciplina de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial da Universidade Católica – Rainha do Sertão; Membro titular do Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial.

Dr. Cássio de Barros Pontes

Mestre e Doutor em Reabilitação Oral pela Universidade de São Paulo (USP); Coordenador de curso de Especialização em Implantodontia da Academia Cearense de Odontologia; Professor colaborador do Centro de pós-graduação em Odontologia e Professor colaborador da Associação Odontológica de Ribeirão Preto.

Dr. Edson Holanda Teixeira

Doutor em Bioquímica pela UFC; Professor de Imunologia do Curso de Medicina da UFC – campus Sobral; Professor do Programa de Pós-graduação em Biotecnologia da UFC

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



QUINTA – FEIRA (29/09/2011)

Manhã

8h – 8h50min: Uso racional de antibióticos nos tratamentos das periodontites na atualidade.

Dra. Luciene Cristina de Figueiredo

Graduação – Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP; Doutorado e Mestrado em Odontologia (Área de Concentração em Periodontia) pela Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP, Brasil; Vice-coordenadora do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Guarulhos (UnG).

9h – 9h50min: Imaginologia e Diagnóstico de patologias dos maxilares

Dr. Lúcio Mitsuo Kurita

Mestre em Diagnóstico Bucal (USP – Bauru); Doutor em Radiologia Odontológica (UNICAMP); Professor de Radiologia (UFC).

9h50min – 10h10min: Coffee Break

10h10min – 12h: Ancoragem esquelética em Ortodontia

Dr. Lécio Pitombeira Pinto

Post-Doc Fellowship em Cirurgia TBMF na Baylor University Medical Center (Dallas-Texas-EUA); Doutor e Mestre em Cirurgia TBMF na PUCRS (Porto Alegre-RS); Especialização em Implantodontia no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC-USP-Bauru).

Dra. Lis Carvalho Guerra

Especialista em Ortodontia na Universidade Camilo Castelo Branco; Mestre em Biofísica na Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em andamento em Ortodontia no Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic, SLP, Brasil.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Tarde

14h – 14h50min: **Me formei: o que devo fazer agora?**

Dr. Rômulo Bomfim Chagas

Graduação em Odontologia pela UFC; Ex-Integrante da Comissão Organizadora da JOIA.

15h – 15h50min: **Implantes em dentes anteriores**

Dra. Maria Mônica Studart Mendes Moreira

Especialista em Odontogeriatrica e Implantodontia – Ceará; Mestre e Doutora em Periodontia (UNESP); Professora das Disciplinas de Periodontia e Implantodontia (UFC).

15h50min – 16h10min: Coffee break

16h10 – 17h: **Sequela de Face: Quando e como fazer?**

Dr. Manoel Mello

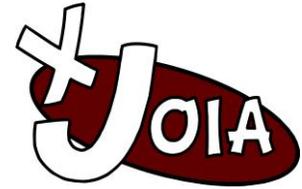
Mestre em Cirurgia pela UFC; Chefe do serviço de CTBMF do Instituto José Frota (IJF); Chefe do serviço de CTBMF do Hospital da Polícia Militar do Ceará; Professor de Cirurgia da Associação Brasileira de Odontologia (ABO-Ceará).

17h – 17h50: **Laserterapia e reabilitações orais**

Dra. Karina Matthes de Freitas Pontes

Especialista em Prótese Dentária (CRO-SP); Mestre e Doutora em Reabilitação Oral pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (USP). Professora das disciplinas de Prótese Fixa e Oclusão (UFC).

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Noite

MINI-CURSOS

18h – 22h: **Interpretação de exames complementares**

Dr. Francisco de Assis Silva Lima

Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial. Especialista em Radiologia; Chefe do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial do Hospital Batista Memorial; Professor de Cirurgia e Emergências Médicas (UNIFOR).

18h – 22h: **Hands on – Implantodontia**

Profa. Dra. Maria Mônica Studart Mendes Moreira

Especialista em Odontogeriatrica e Implantodontia – CE; Mestre e Doutora em Periodontia (UNESP); Professora das disciplinas de Periodontia e Implantodontia (UFC).

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



SEXTA (30/09/2011)

Manhã

8h – 8h50min: Abordagens fisioterapêuticas no paciente com Disfunção Crâniomandibular: uma visão atual

Dr. Thiago Guedes Teles

Graduação em Fisioterapia pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza. Especialista em Terapia Manual e Postural Internacional pela Escola de Terapia Manual e Postural – CESUMAR/PR. Professor de Fisioterapia na Faculdade Nordeste (FANOR) e na Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará (FAECE).

9h – 9h50: Reconstrução de Dentes com pinos de vidro

Dr. André Luís Dorinni

Especialista em Dentística Restauradora; Mestre e Doutor em Clínica Odontológica, área de Dentística, pela FOP-UNICAMP; Professor titular da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

9h50min – 10h10min Coffee break

10h10min – 11h: HPV e Carcinogênese

Dr. Fabrício Bitu Sousa

Especialista em Odontopediatria (ABO-CE); Doutor em Patologia Bucal pela Universidade de São Paulo; Pós-doutor em Dermatologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Professor das disciplinas de Estomatologia Clínica e Patologia Bucal (UFC).

11h – 11h50: Técnicas de Manejo ao Paciente portador de Necessidades Especiais

Dr. José Luciano Pimenta Couto

Especialista em Ortodontia pela Universidade Camilo Castelo Branco; Mestre em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará; Orientador do Projeto SEMENTE (Serviço de Extensão a Menores Necessitando de Tratamento Especializado), fazendo parte do Grupo de Pesquisa de Alterações Crânio-Faciais; Professor das disciplinas de Clínica Infantil e Pacientes Especiais vinculado à Faculdade Católica Rainha do Sertão.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Tarde

14h – 16h: Quando indicar e como fazer um retratamento endodôntico

Dr. Antônio Sérgio T. de Menezes

Especialista em Endodontia - Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) - USP; Professor do curso de especialização em Endodontia (ABO-Ce); Professor do curso de aperfeiçoamento em Endodontia (ABO-Ce); Professor do curso avançado em Endodontia (ABO-Ce).

16h – 18h: Conferência em Cirurgia Ortognática

Dr. Eduardo Costa Studart Soares

Mestre em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial e Doutor em Estomatologia Clínica pela PUC-RS; Professor das disciplinas de Cirurgia Buco-Dentária e Estomatologia (UFC).

Dr. Fábio Wildson Gurgel da Costa

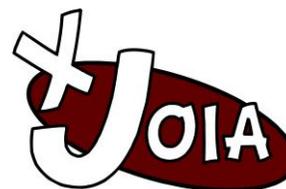
Mestre em Clínica Odontológica (UFC); Professor das disciplinas de Métodos Diagnósticos I e II, Estomatologia, Deontologia e Odontologia Legal (UFC-Sobral).

Dr. Tácio Pinheiro Bezerra

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará; Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial pelo Hospital Universitário Oswaldo Cruz; Especialista em Odontologia Legal (ABO/CE); Mestre em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará; Doutorando em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará.

18h – Solenidade de encerramento

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Trabalhos Apresentados

Fórum Clínico Acadêmico

Fórum clínico acadêmico I – Quinta-feira Manhã

Autor Principal: Érico Sucupira Amaral

Co-autores: Juliana Ximenes Damasceno

Orientador: Cristiane Sá Roriz Fonteles

Título do trabalho: Reabilitação oral em paciente com Síndrome de Hallermann – Streiff: Relato de caso

Resumo: A síndrome de Hallermann – Streiff é um distúrbio genético, extremamente, raro, com cerca de 150 relatos de caso na literatura mundial. A maioria dos casos ocorrem ao acaso, por motivos desconhecidos e podem ser o resultado de mutações ou alterações no material genético. A síndrome se caracteriza por indivíduos com baixa estatura, hipotricose, microftalmia, catarata congênita, nariz afilado, micrognatia, atrofia de pele e severas anomalias dentais. Entre os problemas dentários mais comuns estão à presença de dentes natais e neonatais, dentes supranumerários, subdesenvolvimento do esmalte e dentina como também, falta, malformação e / ou alinhamento inadequado dos dentes. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso da paciente M.E.M.P., sexo feminino, 5 anos de idade que compareceu ao Serviço de Extensão a Menores Necessitando de Tratamento Especializado (Projeto SEMENTE) a procura de tratamento odontológico. Foi realizado o Exame Clínico e solicitado exames complementares e documentação fotográfica para a elaboração do plano de tratamento. O tratamento consistiu na exodontia de múltiplos restos radiculares, moldagem para confecção de prótese total superior e para a confecção de Prótese Parcial Removível Inferior, além de retornos periódicos para proervação e substituições periódicas das próteses. Além do relato de caso, o trabalho também visa à discussão das diversas manifestações presentes nos portadores dessa síndrome.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum clínico acadêmico I

Autor Principal: Bruno Sousa Pinto Ferreira

Co-autores: Roberta Barroso Cavalcante ; Gemimma de Paiva Rêgo

Orientador: Francisco Wagner Vasconcelos Freire Filho

Título do trabalho: Tratamento de Ameloblastoma por Ressecção Intra-bucal e Reconstrução Primária com Enxerto Livre do Osso Ilíaco

O ameloblastoma trata-se de um tumor benigno derivado do epitélio envolvido na odontogênese, acometendo preferencialmente a mandíbula, sendo localmente agressivo. Apresenta-se mais freqüente nas 4^a e 5^a décadas de vida, sem predileção por sexo e podendo ser encontrado em todos os grupos etários. Acomete preferencialmente a região de corpo e ângulo mandibular. Clinicamente apresenta crescimento lento, indolor, podendo levar a deformidades faciais pela persistência do crescimento tumoral. O tratamento desta condição é controverso na literatura variando desde a descompressão até ressecção óssea do seguimento comprometido. A reabilitação estética e funcional após o tratamento cirúrgico constitui um desafio para a Odontologia. Apresentaremos o caso de um paciente de 58 anos do sexo masculino, o qual foi acometido por ameloblastoma de grande volume no ramo e ângulo esquerdo. A patologia foi descoberta por exame radiográfico de rotina, e tratada através de ressecção com margem de segurança, por acesso intra-bucal, seguida de reconstrução primária de enxerto livre do osso ilíaco. O objetivo deste estudo é de relatar as dificuldades de tratamento do ameloblastoma de mandíbula e a reabilitação estética e funcional do paciente.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum clínico acadêmico I

Autor Principal: Millane Teles Portela de Oliveira

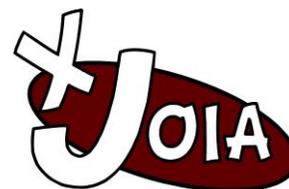
Co-autores: Luiz Genésio Freitas Neto e Poliana Lima Bastos

Orientador: Hellíada Vasconcelos Chaves

Título do trabalho: Série De 26 Casos Clínicos: Abordagem Do Tratamento Conservador De Deslocamento Do Disco Articular Com Redução

Resumo: Deslocamento do disco articular é a forma mais comum de artropatia da articulação temporomandibular (ATM), caracterizado pela disfunção do complexo côndilo-disco, ocorrendo estalido durante movimento mandibular e deslocamento do disco em exame por imagem, podendo ser acompanhado de dor na ATM e desvio mandibular coincidente com o estalido. O presente trabalho visa discutir o tratamento conservador desta patologia relatando uma série de 26 casos clínicos de pacientes atendidos no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Dor Orofacial da UFC – Campus Sobral. Observou-se que 16 pacientes eram normossistêmicos, 18 do gênero feminino e 8 masculino, relatando estalos na ATM (26 casos), dor cansada ou em pontada na ATM (24), cefaléia (14), otalgia (8), travamento ao fechar a boca (4) e bruxismo (2). Após diagnóstico diferencial, no plano de tratamento instituído houve o uso de placas oclusais (17), orientação para o auto-cuidado (17), exercícios mandibulares (13) e compressa morna (11), além de farmacoterapia (9) para sinovite/capsulite e acupuntura (4) para mialgias também presentes. Os tratamentos conservadores aplicados mostraram resultados satisfatórios em que os pacientes retornaram sem sintomatologia dolorosa, com redução ou desaparecimento dos estalidos. Desta forma observa-se que tratamentos simples e conservadores são eficazes para aliviar os sinais e sintomas de deslocamento do disco articular com redução da ATM sendo importante sua aplicabilidade nos serviços públicos de saúde.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum clínico acadêmico I

Autor Principal: Jonas Nogueira Ferreira Maciel Gusmão

Co-autores: Adrianna de Souza Pinto e Agleubo Ivo Ferreira Xavier

Orientador: Bruno Carvalho de Vasconcelos

Título do trabalho: Remoção de instrumento fraturado com auxílio de agulha hipodérmica e adesivo à base de cianoacrilato: relato de caso

Diversos são os acidentes que podem ocorrer durante o tratamento do sistema de canais radiculares sendo um dos mais inconvenientes a fratura de instrumento. Diante disso é importante considerar vantagens, desvantagens e riscos de sua remoção. Habilidade e experiência do operador, a anatomia do canal, a localização e o tamanho do fragmento são fatores relevantes na tomada de decisão. Diversas foram as técnicas desenvolvidas com o intuito de remover instrumentos fraturados (kit Masseran, ultra-som, Canal Finder, Endo Extrator, etc.) todavia, todas requerem equipamentos e dispositivos nem sempre disponíveis. Diante do exposto, nosso objetivo é apresentar uma técnica de remoção de instrumentos fraturados utilizando materiais de uso rotineiro. Paciente do sexo feminino, 31 anos, com necessidade de retratamento do dente 24 em virtude de exposição prolongada ao meio bucal. Ao exame radiográfico foi notada imagem no terço apical do canal palatino, compatível com fragmento de instrumento endodôntico. Após a desobstrução inicial realizaram-se tentativas, sem sucesso, de ultrapassagem do instrumento. Diante do ocorrido resolveu-se lançar mão de um método semelhante ao descrito por Masserann, entretanto, esta foi feita utilizando-se agulha hipodérmica que foi adaptada externamente ao instrumento fraturado. Constatada a adaptação procedeu-se a fixação do fragmento por meio de adesivo à base de cianoacrilato e com movimento de rotação anti-horária conseguiu-se a remoção do fragmento.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum clínico acadêmico I

Autor Principal: Danieli Moura Brasil

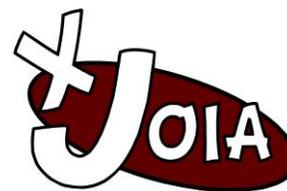
Co-autores: Gustavo Santos de Araújo e Juliana Rocha Fernandes

Orientador: Roberto Pinheiro Borges

Título do trabalho: TRAUMATISMO DENTAL AGUDO: INCISIVO CENTRAL SUPERIOR AVULSIONADO -
RELATO DE CASO

Uma das principais causas de perdas de dentes permanentes anteriores é o traumatismo. Quando esse provoca a avulsão do dente, é possível realizar o reimplante no seu respectivo alvéolo. O presente trabalho objetiva relatar um caso clínico de avulsão dentária solucionada através do reimplante dentário tardio. Paciente M.G.S, 14 anos compareceu a clínica de Endodontia da Universidade Federal do Ceará, com o dente 21 avulsionado após agressão física domiciliar. O tempo do traumatismo até a procura do serviço odontológico foi de 18 horas e o elemento dentário foi armazenado em um frasco com leite, somente 8 horas após o trauma. O exame clínico evidenciou laceração labial, sangramento alveolar e dor na região do 21 sem sinal de fratura da tábua óssea vestibular. A paciente foi anestesiada, e o alvéolo foi curetado e irrigado com soro fisiológico. Os remanescentes de ligamento periodontal foram removidos com uma cureta periodontal do tipo Grace, permanecendo durante 5 minutos em clorexidina 0,12%. O dente foi acessado, instrumentado e foi inserida uma pasta a base de hidróxido de cálcio e clorexidina. O reimplante procedeu-se de forma criteriosa e uma contenção rígida foi confeccionada com fio ortodôntico. Durante 1 ano e 6 meses trocas mensais de curativo foram realizadas bem como a troca da contenção para a do tipo semi rígida. Reabsorção interna radicular foi evidenciada, permanecendo a paciente sem sintomatologia dolorosa e com a estética favorável.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum clínico acadêmico I

Autor Principal: Ezequias Costa Rodrigues Júnior

Co-autores: Liziane Vasconcelos Carneiro e Poliana Lima Bastos

Orientador: Celiane Mary Carneiro Tapety

Título do trabalho: Resina composta de baixa contração à base de silorano: apresentação de caso clínico.

Resumo: Restaurar dentes posteriores é uma prática comum na clínica odontológica, sendo cada vez mais frequente a utilização de resinas compostas na busca de uma estética “ideal”. O maior inconveniente dos materiais resinosos polimerizáveis é a contração de polimerização, que pode levar à produção de fendas na interface, microinfiltração, cáries secundárias, manchamento marginal, sensibilidade pós-operatória e fraturas dentais. Esses fatores levaram a indústria Odontológica a pesquisar materiais alternativos que produzissem menor contração. Assim, dentre outras, surgiram no mercado as resinas à base de silorano, em substituição aos tradicionais monômeros resinosos à base de Bis-GMA, criando uma resina composta fotopolimerizável de baixa contração de polimerização. O monômero silorano (siloxano com oxirano) apresenta-se quimicamente na forma de anéis benzênicos que, no momento da fotoativação, são quebrados e ligados entre si, resultando em um polímero de volume um pouco menor. O presente trabalho objetiva descrever a utilização da resina à base de silorano (P90-3M ESPE) por meio de um caso clínico de uma paciente de 22 anos, com restaurações em amálgama em molares com sensibilidade dolorosa à mastigação. Após tratamento e acompanhamento de 6 meses, a restauração apresentou aspecto clínico aceitável, sem evidências de fendas, sensibilidade ou pigmentação, apesar de esteticamente não atingir níveis ideais, devido à limitação de cores disponibilizadas pelo fabricante da referida resina.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum clínico acadêmico I

Autor Principal: Pedro Diniz Rebouças

Co-autores: Bruno Rocha da Silva e Joel Mota Gonçalves

Orientador: José Jeová Siebra Moreira Neto

Título do trabalho: Reimplante dental tardio: relato de caso clínico

Resumo: Reimplante dental é o procedimento de reinserção de um dente avulsionado, de forma intencional ou acidental, em seu alvéolo. O sucesso dessa manobra depende diretamente da integridade do ligamento periodontal associado ao elemento avulsionado e o seu tempo de manutenção extra-alveolar. O termo reimplante dental tardio é aplicado aos casos em que o elemento dentário é mantido em meio extra-bucal por mais de 60 minutos, o que torna maior a probabilidade de seqüelas posteriores ao tratamento. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso da paciente G.F.N., 10 anos, que compareceu ao Instituto Dr. José Frota com quadro de avulsão dentária dos elementos 11 e 21 após acidente ciclístico. Os dentes haviam sido conservados em soro fisiológico por noventa minutos após o trauma. Foi realizada uma lavagem prévia do alvéolo e dos elementos dentários, com posterior reimplante intencional tardio. Uma contenção por odontossíntese em escada foi confeccionada, com posterior troca por contenção semirígida com fio ortodôntico. Quatorze dias após o trauma, o tratamento endodôntico foi iniciado, seguindo-se trocas mensais de curativo a base de hidróxido de cálcio associado à clorexidina 2% por 6 meses. Um mês após o término do tratamento endodôntico, foi notada reabsorção por substituição na região apical em ambos os dentes, entretanto, a estagnação do processo foi percebida após dois meses. O caso apresenta acompanhamento de dois anos sem sinais de continuidade da reabsorção, bem como de outras sequelas.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum clínico acadêmico I

Autor Principal: Luís Fernando Macedo Melo

Co-autores: Daniel Almeida Ferreira Barbosa e Adriana Kelly de Sousa Santiago

Orientador: José Jeová Siebra Moreira Neto

Título do trabalho: Extrusão e Subluxação por intercorrência de traumatismo dentário

Resumo: A extrusão está associada a um impacto frontal em que o dente desloca-se parcialmente para fora do alvéolo e pode apresentar uma inclinação para a região palatina. Subluxação ocorre quando um dente sofre um trauma, sem deslocamento ou fratura e, clinicamente, é observado um discreto sangramento via sulco gengival. Esse trabalho objetiva relatar o caso clínico do paciente F.A.M. (9 anos), atendido inicialmente no Instituto Doutor José Frota- IJF, queixando-se de dor na região dos dentes anteriores superiores após queda em escada. No exame intra-oral, foi diagnosticado extrusão do elemento 11 e subluxação do 21. Como procedimento imediato, foi realizado reposicionamento do elemento 11, confecção de contenção semi-rígida e prescrição medicamentosa. O paciente foi encaminhado ao CENTRAU – UFC para dar-se prosseguimento ao tratamento. Após duas semanas de observação clínica e controle radiográfico, a contenção foi removida visto que os elementos dentais não apresentavam mobilidade, assim como as imagens radiográficas não sugeriram qualquer evidência de alterações locais. Complementando o tratamento, foi proposto controle e observação com 1, 3 meses e semestralmente. A partir deste caso, ressaltamos a importância do correto tratamento e acompanhamento a pacientes vítimas de trauma dental.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum clínico acadêmico I

Autor Principal: NARA SOUSA RODRIGUES

Co-autores: DYNARA SARAIVA ARAGÃO e DIANA ARAÚJO CUNHA

Título do trabalho: COMPARAÇÃO CLÍNICA ENTRE AS PRÓTESES SOBRE IMPLANTES PARAFUSADAS E CIMENTADAS

Em reabilitação oral, a fixação de próteses sobre implantes se faz por meio de parafusos ou cimentos e a técnica utilizada exerce uma grande influência no plano de tratamento, sendo necessária uma avaliação de cada caso individualmente. O objetivo do presente trabalho é revisar a literatura relacionada às particularidades das técnicas de fixação de próteses implantossuportadas e discutir por meio de um caso clínico suas indicações, contra-indicações e limitações de uso. Este trabalho relata o caso do paciente L. M., 39 anos, que chegou à Clínica de Prótese necessitando de reabilitação protética com a instalação de implantes na região dos dentes inferiores posteriores. O planejamento resultou em diferentes técnicas de fixação protética, sendo determinado, devido ao bom posicionamento dos implantes, o uso de próteses parafusadas na região de dentes 34, 35 e 36. Entretanto, na região dos dentes 44, 45 e 46 optou-se pela cimentação, pois os implantes encontravam-se inclinados para vestibular. Com o acompanhamento de 6 anos, pode-se observar que as duas técnicas de fixação obtiveram sucesso, visto que suas indicações e limitações foram respeitadas.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Clínico Acadêmico II – Quinta-feira Tarde

Autor Principal: Karoline Gomes da Silveira

Co-autores: Mirela Toscano Pinheiro e Luara Manuela Neves Silva

Orientador: Bruno Rocha da Silva

Título do trabalho: Utilização de enxerto de íliaco no fechamento de fissura labiopalatina bilateral

Resumo: As fissuras labiopalatinas são malformações do terço médio da face, que se devem à falta de fusão dos processos maxilares e palatinos. Essas entidades estão entre as deformidades craniofaciais congênicas mais frequentes e representam 25% do total das alterações desta região. A reabilitação de pacientes fissurados dá-se por meio de intervenções cirúrgicas e ortodôntica, desde o fechamento labial e da comunicação oronasal, a nível de tecido mole; até a completa reabilitação oral através de implantes. Para a correção do defeito ósseo da fissura e posterior colocação dos implantes é realizado o enxerto ósseo, geralmente entre os 9 e 12 anos de idade. Este enxerto pode ser obtido de diferentes sítios doadores (íliaco, mandíbula, calota craniana). O objetivo do presente trabalho é evidenciar a técnica de fechamento de fissuras alveolares por enxerto de íliaco por meio da apresentação de caso clínico do paciente M.A.P.C., 16 anos, melanodermo, com necessidade de reconstrução alveolar com enxerto ósseo devido à presença de fissura labiopalatina bilateral, além de ponderar as vantagens e desvantagens da utilização de cada tipo de enxerto. Concluiu-se que o emprego de enxerto de íliaco pode ser utilizado em casos de reabilitação de pacientes fissurados, mostrando superioridade em relação aos demais sítios doadores devido à grande quantidade de osso medular comparado ao de calota craniana e possibilidade de extração em maior quantidade quando comparado a sítios intra-orais.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Clínico Acadêmico II

Autor Principal: Edeline Barbosa Araújo

Co-autores: Marcela Aparecida da Silva Sousa e Diego Santiago de Mendonça

Orientador: Bruno Rocha da Silva

Título do trabalho: TRANSPLANTE DENTAL AUTÓGENO DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR COM RIZOGÊNESE COMPLETA: RELATO DE CASO.

Resumo: O transplante dental autógeno é uma manobra cirúrgica que consiste na avulsão de um dente impactado ou em erupção e a sua implantação em outro sítio, de um mesmo indivíduo, sendo indicado como uma opção de tratamento em perdas de elementos dentários nas quais o paciente está em período de crescimento ou estão contra-indicados outros tratamentos reabilitadores definitivos, como próteses e implantes. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso da paciente G.N.S, 21 anos, gênero feminino, que apresentava o elemento 47 com extensa lesão cariosa, sendo indicada sua remoção. Durante a anamnese, observou-se a presença do elemento 48 semi-incluso e com rizogênese completa. Devido ao quadro clínico e anatomia do elemento 48 favoráveis, foi optado pelo autotransplante do mesmo para o sítio do elemento a ser removido. Com relação ao procedimento cirúrgico, realizou-se, primeiramente, a remoção do dente 47 seguido pela remoção do dente 48 de forma minimamente traumática, bem como o preparo do leito receptor. Após a adaptação do transplante em infra-oclusão, foi confeccionada contenção por meio de suturas. Após 30 dias de acompanhamento, deu-se início ao tratamento endodôntico, seguindo-se de trocas mensais de curativo a base de hidróxido de cálcio durante um ano com posterior obturação dos canais radiculares. O referido caso apresenta-se com 8 meses de acompanhamento pós-finalização endodôntica com ausência de qualquer sintomatologia, problemas periodontais ou estético-funcionais.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Clínico Acadêmico II

Autor Principal: Diego Feijão Abreu

Co-autores: Saulo Queiroz de Araújo e Felipe Navarro Lima

Orientador: Renato Luiz Maia Nogueira

Título do trabalho: Tratamento Cirúrgico de Cisto do Ducto Nasopalatino - Relato de Caso

Resumo: O cisto do ducto nasopalatino é o cisto não-odontogênico mais comum da cavidade oral, correspondendo a aproximadamente 1% de todos os cistos dos maxilares. Sua patogênese é incerta, porém atribuída, na literatura, a uma degeneração cística de remanescentes do ducto nasopalatino. O crescimento da lesão é geralmente lento e sintomatologia dolorosa pode ou não estar presente. Ocorre frequentemente entre a quarta e a sexta década de vida e apresenta predileção pelo sexo masculino. O presente trabalho objetiva abordar um caso clínico de cisto do ducto nasopalatino, suas características e a conduta adotada em seu tratamento. Paciente M.R.N., sexo feminino, 39 anos, melanoderma, fumante, apresentou-se com queixa de aumento de volume em região anterior de maxila, com evolução de quatro anos. Ao exame clínico, observou-se um abaulamento da cortical vestibular, firme à palpação, recoberto por mucosa oral com aspecto normal. Ao exame imaginológico, visualizou-se lesão radiolúcida, circunscrita, na região anterior de maxila, de cerca de 3,5 cm. A hipótese diagnóstica estabelecida foi de cisto do ducto nasopalatino. A biópsia excisional foi a modalidade cirúrgica de tratamento. O procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia geral e a lesão encaminhada para exame histopatológico. O laudo obtido foi compatível com a hipótese diagnóstica pré-estabelecida. A paciente encontra-se atualmente em acompanhamento ambulatorial pós-operatório de 1 ano e 5 meses, sem sinais de recidiva.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Clínico Acadêmico II

Autor Principal: Danúzio Barros Holanda Lavor

Co-autores: Diego Felipe Silveira Esses e Ernest Cavalcante Pouchain

Orientador: Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: Emprego da redução cruenta e incruenta no tratamento de fratura mandibular –
RELATO DE CASO

Resumo: O trauma à região facial, cuja etiologia inclui principalmente acidentes de trânsito, esportivos e agressões físicas, geralmente resulta em injúrias aos tecidos moles, dentes e ossos faciais. A mandíbula é frequentemente atingida, em virtude da sua topografia, anatomia e projeção no terço inferior da face. A redução das fraturas mandibulares deve ser a mais precisa possível, pelas suas implicações estético-funcionais. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 28 anos, vítima de acidente motociclístico que procurou atendimento queixando-se de dor ao mastigar. O exame físico extrabucal mostrou limitação da abertura bucal com desvio para a direita, edema e degrau ósseo na região de ângulo mandibular esquerdo e equimose retroauricular. No exame intra-oral foi observado mordida aberta anterior e equimose em vestibulo bucal na região do dente 38. Os exames por imagem evidenciaram solução de continuidade indicativa de fratura na região de côndilo direito e ângulo mandibular esquerdo. O tratamento planejado consistiu de redução cruenta por acesso intra-oral e utilização de fixação com placas do sistema 2.0 na região de ângulo mandibular. A fratura de côndilo foi conduzida por meio da colocação de barras de Erich e elasticoterapia por 30 dias. O paciente encontra-se no 6º mês pós-operatório, evoluindo sem queixas álgicas, oclusão estável e apenas com discreto desvio durante abertura bucal máxima.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Clínico Acadêmico II

Autor Principal: Augusto César Câmara Matos

Co-autores: Breno Souza Benevides e José Lincoln Carvalho Parente

Orientador: Gabriel Silva Andrade

Título do trabalho: EXPANSÃO RÁPIDA DE MAXILA CIRURGICAMENTE ASSISTIDA: RELATO DE CASO

Resumo: A expansão rápida de maxila cirurgicamente assistida (ERMCA) é um método eficiente para o tratamento das deficiências transversais da maxila em pacientes esqueleticamente maduros. Este tratamento consiste em uma combinação de procedimentos ortodônticos e cirúrgicos que promove o aumento do perímetro do arco maxilar, o que melhora a acomodação da língua e corrige os corredores negros, além de alinhar os dentes. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso de um paciente do sexo masculino, leucoderma, 28 anos, normossistêmico, que apresentava como queixa principal “dor na minha articulação”. Ao exame clínico, observou-se biprotusão maxilar, relação molar em classe III de Angle, mordida cruzada posterior e mordida em topo anterior caracterizando o quadro de deficiência transversal de maxila. Após análise dos modelos de estudo e exames radiográficos, realizou-se o planejamento orto-cirúrgico e indicou-se o procedimento de ERMCA. Foi solicitado ao ortodontista o alinhamento, nivelamento e descompensação da bateria anterior superior e inferior, seguidos da instalação do aparelho expansor (HYRAX) para disjunção maxilar. A técnica cirúrgica realizada, sob anestesia local, foi a osteotomia bilateral dos pilares zigomáticos e da sutura palatina sem a separação dos processos pterigóides, seguida da ativação do aparelho expansor para disjunção maxilar. Atualmente, o paciente evoluiu de forma satisfatória e os objetivos do plano de tratamento propostos foram alcançados.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Clínico Acadêmico II

Autor Principal: Gemimma de Paiva de Rêgo

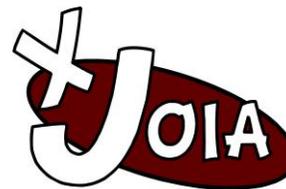
Co-autores: Bruno Sousa Pinto Ferreira e Francisca Suyane de Sousa Mendes

Orientador: Francisco Wagner Vasconcelos Freire Filho

Título do trabalho: RESSECÇÃO DE AMELOBLASTOMA MANDIBULAR E RECONSTRUÇÃO SECUNDÁRIA COM ENXERTO LIVRE DE FÍBULA – CASO CLÍNICO

Resumo: O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno dos maxilares que representa aproximadamente 1% de todos os tumores e cistos odontogênicos. Caracteriza-se por crescimento lento e indolor sendo frequentemente diagnosticado devido ao aumento de volume local ou por meio de radiografia de rotina. Tem etiologia derivada da lâmina basal e apresentam alta taxa de recidiva. Embora benignos, são lesões localizadas e agressivas tendo seu tratamento variando desde uma simples enucleação e curetagem a procedimentos mais radicais como ressecções. Apresentaremos um caso que havia sido tratada há 10 anos atrás por curetagem, apresentando recidiva e grande deformidade facial em um paciente adulto jovem. Esse trabalho objetiva descrever o diagnóstico e a abordagem cirúrgica de um ameloblastoma mandibular associada a reconstrução com retalho livre de fíbula associado a oxigênio terapia hiperbárica e reabilitação com implantes. A opção pelo enxerto livre de fíbula se deve pela menor morbidade da área doadora e extensão do enxerto, permitindo sua adaptação a uma variedade de defeitos na área facial.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Clínico Acadêmico II

Autor Principal: Erick Helton Lima Fontenele

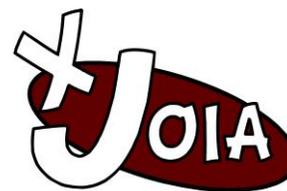
Co-autores: Fábio Wildson Gurgel Costa e Mário Rogério Lima Mota

Orientador: Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: Emprego da descompressão no tratamento de ameloblastoma. É possível?

Resumo: O ameloblastoma é o tumor odontogênico de origem epitelial de maior significado clínico, em virtude da frequência relativamente comum e da tendência a recorrência após a remoção cirúrgica. O tratamento é motivo de controvérsias, com autores sugerindo técnicas conservadoras e outros indicando procedimentos radicais baseados principalmente no padrão histopatológico, comprometimento de estruturas adjacentes e idade do paciente. O maior entendimento do comportamento biológico desta lesão nos leva a abordagens cirúrgicas mais conservadoras. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente de 15 anos, sexo masculino, que procurou atendimento queixando-se de um aumento de volume na face. O exame físico evidenciou tumefação indolor, dura à palpação, com cerca de 5 cm de extensão, em corpo mandibular direito, recoberto por mucosa e pele de aspecto normal. A radiografia panorâmica revelou imagem radiolúcida multilocular bem definida, de ramo ascendente a região distal do dente 45. Diante dos achados clínicos e radiográficos, levantou-se a hipótese de ameloblastoma unicístico, que foi confirmada após a realização de biópsia incisiva. O tratamento iniciou-se com a instalação do dispositivo de descompressão. Decorridos 13 meses pôde-se verificar uma ampla regressão da lesão. Optou-se então em realizar a exérese da lesão remanescente por enucleação seguida da ostectomia. Atualmente o paciente encontra-se com 12 meses de acompanhamento, sem evidências de recorrência da lesão.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Clínico Acadêmico II

Autor Principal: Sthefane Gomes Feitosa

Co-autores: Fábio Wildson Costa Gurgel e Filipe Nobre Chaves

Orientador: Karuza Maria Alves Pereira

Título do trabalho: CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM OROFARINGE E BASOCELULAR EM PACIENTE IMUNOSSUPRIMIDO - RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo: O carcinoma de células escamosas (CEC) é a neoplasia maligna mais comum na cavidade oral. Clinicamente, apresenta-se como lesões exofíticas, endofíticas, leucoplásicas, eritroplásicas ou eritroleucoplásicas. O carcinoma basocelular (CBC) é o câncer de pele mais comum, em que apresenta-se freqüentemente como um nódulo ulcerado e com lenta disseminação. Pretende-se, com o presente trabalho, relatar caso clínico de CEC em orofaringe e CBC em um paciente imunossuprimido, ressaltando a importância do diagnóstico e tratamento multidisciplinares. Paciente do gênero masculino, 49 anos de idade, tabagista, foi encaminhado ao Ambulatório de Estomatologia do Centro de Especialidades Odontológicas de Sobral devido à presença de lesão na língua. O paciente é portador do vírus HIV, estando sob tratamento com drogas antiretrovirais. Ao exame clínico intra-oral, observou-se lesão exofítica e leucoplásica em borda lateral de língua, expandindo para a orofaringe e tendo diagnóstico sugestivo de CEC. Para tratamento desta, foi feita radioterapia, ressaltando que foi realizado tratamento odontológico previamente ao oncológico. Após oito meses de acompanhamento, o paciente encontra-se sem recidivas do CEC oral, porém ao exame físico extra-oral foi evidenciada a presença de lesão no nariz, sugestiva de CBC, realizando-se o encaminhamento para o dermatologista. O cirurgião-dentista tem papel determinante no diagnóstico precoce do carcinoma, no correto encaminhamento e acompanhamento do paciente.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Clínico Acadêmico II

Autor Principal: Kely de Oliveira Yamamoto

Co-autores: Filipe Nobre Chaves e Karuza Maria Alves Pereira

Orientador: Francisco Cesar Barroso Barbosa

Título do trabalho: CONDILOMA ACUMINADO NA CAVIDADE ORAL DE PACIENTE HIV-SOROPOSITIVO –
RELATO DE CASO CLÍNICO

O condiloma acuminado é uma proliferação do epitélio escamoso estratificado induzida por papilomavírus humano sendo considerado uma doença sexualmente transmissível com lesões que se desenvolvem no sítio de contato sexual. Clinicamente, as lesões orais apresentam-se como aumento de volume exofítico, séssil, cor-de-rosa, bem delimitado e indolor, projeções de superfície curtas e embotadas. O propósito desse trabalho é relatar caso clínico de condiloma acuminado na cavidade oral de paciente HIV-soropositivo ressaltando a importância de sua excisão, devido à possibilidade de autoinoculação e transmissão. Paciente do gênero masculino, 39 anos de idade, foi encaminhado pelo Projeto de Extensão “Sorriso Positivo” ao Ambulatório de Estomatologia do CEO-Sobral, devido à presença de lesão em mucosa labial inferior. A lesão foi diagnosticada durante exame clínico intra-oral quando o paciente compareceu ao atendimento odontológico realizado pelo projeto. Durante anamnese relatou estar sob tratamento médico de condiloma na região genital, o que fortaleceu a hipótese diagnóstica. O tratamento realizado foi excisão cirúrgica conservadora e a peça enviada para análise laboratorial. Histologicamente, exibindo hiperqueratose, acantose resultando em projeções exofíticas largas e conjuntivo denso fibrovascular com moderado infiltrado inflamatório mononuclear. O cirurgião-dentista tem o papel de diagnosticar essas lesões na cavidade oral a fim de promover tratamento adequado e evitar transmissão.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Clínico Acadêmico II

Autor Principal: Diana Araújo Cunha

Co-autores: Lígia Helena Almeida Pinheiro e Denise Juçaba Cavalcante

Orientador: Clarissa Pessoa Fernandes

Título do trabalho: Importância dos achados clínico-radiográficos em região maxilofacial para o diagnóstico da Síndrome de Gardner

Resumo: Síndrome de Gardner (SG) é um transtorno de herança autossômica dominante, caracterizada pela presença de múltiplos pólipos intestinais com alto potencial de malignização, além de anormalidades cutâneas, ósseas e dentárias, que geralmente precedem os pólipos. Dentes supranumerários, impactados e odontomas estão presentes em 30% dos pacientes e nem sempre se manifestam ao mesmo tempo, podendo, porém, ser identificados em exames odontológicos de rotina. Paciente do sexo masculino, melanoderma, 23 anos, em uso de aparelho ortodôntico, foi encaminhado ao serviço de estomatologia para avaliação de anormalidades presentes em radiografia panorâmica. Após anamnese e exame clínico intra e extra-oral, foram identificadas expansões ósseas em face, lesões cutâneas de aparência cística em couro cabeludo, além de lesão intra-oral em mandíbula. Radiografia panorâmica, bem como tomografia computadorizada, revelaram dente impactado, múltiplos osteomas, odontomas compostos e complexos, além de diversos dentes supranumerários. Biópsia de lesão intra-oral foi realizada, com diagnóstico histopatológico de osteoma. O paciente foi encaminhado para gastroenterologista, e biópsia colônica revelou diagnóstico histopatológico de pólipos. O mesmo encontra-se em acompanhamento odontológico e gastrointestinal há três meses. Desta forma, observa-se a importância da avaliação estomatológica para o diagnóstico da Síndrome de Gardner.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Científico Acadêmico – Quinta-feira Manhã

Autor Principal: Isabelle da Costa Goes

Co-autores: Juliana Borges Gomes e Nayane Cavalcante Ferreira

Orientador: Andréa Silvia Walter de Aguiar

Título do trabalho: Avaliação do nível de estresse em acadêmicos do Curso de Odontologia-FFOE frente ao primeiro procedimento clínico-cirúrgico, 2010.

Resumo: A Odontologia é uma profissão que apresenta elevados níveis de estresse. Além disso, a formação nesta área exige dos alunos demandas emocionais, psicológicas e físicas. Sabendo que o processo de ensino-aprendizagem das habilidades odontológicas está relacionado com a intensidade de estresse, o presente estudo teve como objetivo avaliar os níveis e fatores de estresse acadêmico em alunos que executaram os primeiros procedimentos clínico-cirúrgicos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos sob o protocolo 202/2010. A amostra constituiu-se de alunos do 5º, 6º e 8º semestres. Foi utilizado o DES (Dental Environment Stress Questionnaire) como instrumento padrão e os dados foram processados no Statistical Package for Social Science versão 17.0. Cerca de 35,8% dos acadêmicos relataram já ter tido vontade de abandonar o Curso e 90,5% informaram que suas atividades na faculdade são fontes de estresse. Verificou-se uma associação positiva entre os níveis de estresse desses estudantes e a carga de aulas semanais ($p < 0,000$), e as atividades extracurriculares realizadas no ambiente universitário ($p < 0,000$). Dia cheio de atividades acadêmicas, falta de tempo para relaxar, fontes e responsabilidades financeiras, medo de falhar no curso ou perder o semestre e quantidade de trabalhos atribuídos foram alguns dos fatores apontados como maiores estressores para toda a amostra. Podemos concluir que há alteração nos níveis de estresse desses alunos.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Científico Acadêmico

Autor Principal: Marcus Daniel Vieira Machado

Co-autores: Felipe Coelho Lima e Lidiane de Souza Costa

Orientador: Vicente de Paulo Aragão Sabóia

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DA MICROINFILTRAÇÃO EM CAVIDADES DE FATOR C ELEVADO RESTAURADAS COM RESINA DE BAIXA CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO.

Resumo: Introdução: Compósitos resinosos a base de silorano foram recentemente desenvolvidos tendo como característica principal a baixa contração de polimerização, o que reduziria o stress de contração, comum nos compósitos a base de metacrilato, evitando o surgimento de fendas na interface adesiva. O uso do condicionamento ácido no esmalte previamente a utilização do adesivo específico para o compósito aumenta as forças de união e otimiza o selamento marginal da interface dente\restauração. Objetivo: Avaliar o efeito do condicionamento ácido do esmalte anteriormente à utilização de um sistema adesivo específico para restaurações com compósitos a base de silorano. Metodologia: Foram utilizados 15 incisivos bovinos. Os grupos avaliados foram: Grupo 1 - Restauração da cavidade seguindo as recomendações do fabricante (P90); Grupo 2 - Condicionamento com ácido fosfórico a 37% por 30 segundos previamente à utilização do sistema adesivo (P90) e restauração da cavidade. Os espécimes foram analisados em microscopia óptica com magnificação de 100 e 400X (Nikon E 800, Nikon, Japão). Resultados: Praticamente todos os espécimes apresentaram escore zero para o teste de microinfiltração, não havendo diferenças estatísticas entre os grupos. Conclusão: o compósito a base de silorano juntamente com seu adesivo próprio foram suficientemente eficazes para evitar qualquer infiltração de macromoléculas em sua interface de união resina/esmalte.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Científico Acadêmico

Autor Principal: Fauzer Deison Araújo da Silva

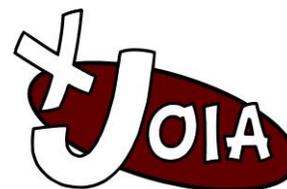
Co-autores: André Luís Faria-e-Silva e Luís Roberto Marcondes Martins

Orientador: Denise Sá Maia Casselli

Título do trabalho: COMPARAÇÃO ENTRE MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA ADAPTAÇÃO MARGINAL E LINHA DE CIMENTAÇÃO DE RESTAURAÇÕES TIPO INLAY

Resumo: Restaurações indiretas em porcelana ou compósito tiveram um expressivo crescimento em sua indicação e utilização nos últimos anos. A durabilidade clínica destas restaurações está relacionada, principalmente à sua resistência ao desgaste e a uma boa adaptação marginal. A proposição deste trabalho foi comparar métodos utilizados na mensuração da adaptação marginal e espessura de linha de cimentação em restaurações indiretas do tipo inlay. Foram confeccionados preparos para inlay em vinte e quatro terceiros molares humanos, assim como restaurações inlays em resina composta. Metade das amostras foi utilizada para avaliar, sem a cimentação da restauração, a adaptação marginal, enquanto que as demais foram cimentadas e a espessura da linha de cimentação foi mensurada. Foram feitas avaliação nas regiões cervical, interproximal e oclusal, utilizando três metodologias: lupa estereoscópica, microscopia óptica e microscopia eletrônica de varredura. Através desta última avaliou-se apenas a região oclusal. Independente da região avaliada não houve diferença entre a lupa estereoscópica e microscópio óptico na mensuração de fendas. Apenas na região interproximal, a utilização da lupa estereoscópica diferiu da microscopia óptica quando analisado a espessura da linha de cimentação. O uso de microscopia eletrônica de varredura levou a obtenção de menores valores, tanto de fendas quanto de espessura de cimento.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Científico Acadêmico

Autor Principal: Eduardo de Vasconcelos Emim

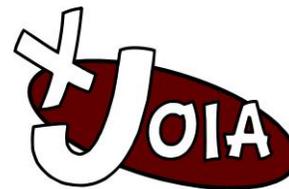
Co-autores: Gerly Anne de Castro Brito e Renata Ferreira de Carvalho Leitão

Orientador: Roberta Dalcico

Título do trabalho: EFEITO DA SINVASTATINA NA DOENÇA PERIODONTAL EXPERIMENTAL

Resumo: Sinvastatina, usada no tratamento das dislipidemias, tem mostrado efeitos anabólicos no metabolismo ósseo, o que poderia afetar positivamente a periodontite. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito dessa droga em ratos com doença periodontal experimental (DPE). A DPE foi induzida pela colocação de uma ligadura no segundo molar esquerdo de ratas, por 11 dias. Grupos de 6 animais receberam, por via oral, salina ou sinvastatina (3, 10 e 30 mg/kg/dia) até a eutanásia no 11º dia. A perda óssea foi avaliada histológica e macroscopicamente. Os níveis de aspartato aminotransferase (AST), alanina transaminase (ALT) e fosfato alcalina total foram determinados sericamente. Também foram analisadas na gengiva a atividade de mieloperoxidase e as concentrações de Interleucinas, TNF- α , glutathiona reduzida, malondialdeído e nitrito/nitrato (NOX). A expressão de óxido nítrico-sintase induzida (iNOS) e da metaloproteinase-1 e 8 (MMP-1/8) foi investigada no periodonto por imunohistoquímica. O tratamento com sinvastatina inibiu a perda da estrutura óssea alveolar em todos os parâmetros estudados, além de reduzir a expressão de iNOS e MMP-1/8 nos tecidos periodontais. Não foram observadas diferenças nos níveis de ALT e AST para todos os grupos estudados. Esses dados mostram que a sinvastatina previne a perda óssea na DPE, através das suas propriedades antiinflamatória e antioxidante.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Científico Acadêmico

Autor Principal: Paulo Goberlânio de Barros Silva

Co-autores: Jacqueline de Santiago Nojosa e Galyléia Meneses Cavalcante

Orientador: Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: Estudo clínico-patológico de 499 lesões pediátricas em uma população brasileira

Resumo: Lesões do Complexo Maxilo-Mandibular (CMM) em pacientes pediátricos são responsáveis por cerca de 10% das biópsias realizadas nos centros de diagnóstico oral. Devido a escassez de estudos epidemiológicos sobre essas lesões, objetivou-se avaliá-las em uma população brasileira. Realizou-se um levantamento nos arquivos de biópsias de um serviço de referência, no período de 1994 a 2010. De um total de 4.775 laudos, foram selecionados 499, tendo como critério de inclusão pacientes com idade de 0 a 16 anos. As lesões benignas foram agrupadas em: glândula salivar, epitelial, mesenquimal e hematológica, odontogênica, óssea e incomum. As malignidades formaram um grupo único, bem como os laudos inconclusivos e/ou sem alteração histológica. Foram analisadas as variáveis de sexo e a faixa etária. O grupo mais incidente foi o de lesões de origem de glândulas salivares (23,05%) e o menos comum, as neoplasias malignas que somaram apenas 1,80%. A maior parte das lesões foi diagnosticada em pacientes do sexo feminino (59,72%) e a faixa etária mais acometida foi a de 11 a 16 anos (57,72%). As lesões mais comumente encontradas foram o mucocele (20,04%) seguido pela hiperplasia fibroepitelial (11,42%). Conclui-se que, na população estudada, o mucocele foi a lesão mais encontrada no CMM ocorrendo, predominantemente, na faixa etária de 11 a 16 anos. Dados epidemiológicos constituem ferramenta imprescindível para a implementação de campanhas de prevenção em grupos populacionais específicos.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Científico Acadêmico

Autor Principal: Gustavo Santos de Araújo

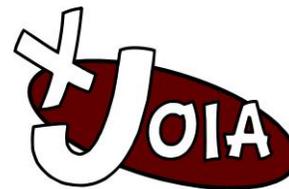
Co-autores: Felipe Dantas Silveira e Jiovanne Rabelo Neri

Orientador: Sérgio Lima Santiago

Título do trabalho: EFEITO DE SOLUÇÕES INIBIDORAS DE METALOPROTEINASES NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE UM ADESIVO DE CONDICIONAMENTO TOTAL À DENTINA

Resumo: O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do flavonóide epigalocatequina-3-galato (EGCG) na resistência de união à dentina. Obteve-se uma superfície plana de dentina a partir de 30 terceiros molares humanos divididos em 5 grupos (n=6). O ácido fosfórico a 35% foi aplicado por 15s, seguido de lavagem e secagem. Os dentes dos grupos G1, G2, G3, G4 e G5 foram re-hidratados, com água destilada, EGCG a 0,02%, 0,1%, 0,5% e clorexidina a 2%. O sistema adesivo - Adper Single Bond 2 (3M ESPE) foi aplicado e cinco incrementos de resina fotoativados individualmente por 20 segundos. Obteve-se espécimes em forma de palito com a área de secção transversal de 1 mm². Metade desses foi testada imediatamente e a outra após 6 meses. Cada espécime foi submetido ao teste na máquina universal de ensaios de microtração. Os dados foram avaliados por ANOVA a dois critérios e Student-Newman-Keuls, com nível de significância de 95%. A média dos valores de resistência de união (em MPa) foram: No período imediato - G1= 34,17 (7,75); G2= 31,39 (7,82); G3= 34,74 (9,14); G4= 27,11 (7,78); G5= 34,68 (7,30). No período de 6 meses - G1= 27,67 (6,98); G2= 31,75 (10,58); G3= 35,99 (10,91); G4= 31,18 (9,29); G5= 31,62 (5,78). O EGCG a 0,02 % e a 0,1% não afetou a resistência de união, no período imediato (p>0,05). Após 6 meses de armazenamento, o EGCG em diferentes concentrações manteve a resistência de união, podendo ser usado como uma alternativa para melhorar a durabilidade das restaurações adesivas.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Científico Acadêmico

Autor Principal: Camila Kissmann Weingaertner

Co-autores: Alessandra Leite Monteiro e Débora de Paula Brito

Orientador: Fabio de Almeida Gomes

Título do trabalho: EFICIÊNCIA DOS SOLVENTES DE GUTA-PERCHA UTILIZADOS NOS RETRATAMENTOS ENDODÔNTICOS

Resumo: "Introdução e objetivo: O objetivo deste estudo foi verificar a eficácia de 4 diferentes solventes e classificá-los quanto ao seu potencial de ação. Material e métodos: Foram testados 4 solventes: xilol, eucaliptol, óleo de laranja e clorofórmio, analisados através da perda de peso dos cones submetidos a ação dos mesmos. Na pesquisa foram utilizados 12 cones de guta-percha Odous de Deus ML, seccionados em 10 mm, que foram divididos em 4 grupos, resultando em 3 amostras para cada solvente. Os cones foram pesados em balança analítica antes de submetidos a ação dos solventes e depositados em vidros de relógio para que fossem imersos nas soluções durante os tempos: 1, 2, 3, 4 e 5 minutos, registrando o percentual de perda de massa através da pesagem após cada minuto de ação do solvente sobre os cones. Resultados: Mostraram que todos os solventes apresentaram o primeiro minuto como o período de maior poder de dissolução, pois os solventes atuam somente sobre a guta-percha propriamente dita e não sobre os outros componentes do cone, sugerindo que nos minutos restantes há uma menor percentual de dissolução pelo fato de haver menor quantidade de guta-percha nos cones. Conclusão: O clorofórmio e o xilol apresentaram resultados equivalentes em relação ao percentual de dissolução de guta-percha, com diferença estatística significativa superior ao eucaliptol e o óleo de laranja entre os períodos de 1 a 5 minutos.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Científico Acadêmico

Autor Principal: Thaís da Silva Vieira

Co-autores: Francisco Isaac Fernandes Gomes e Maria Geresa Brito Aragão

Orientador: Francisco Cesar Barroso Barbosa

Título do trabalho: O Uso de Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana para o Tratamento da Candidíase Bucal

Resumo: A Candidíase Bucal (CB) é a infecção fúngica oral mais comum em humanos, causada principalmente por espécies do gênero *Candida*, especialmente a espécie *C. albicans*. Terapias atuais para o tratamento dessa infecção incluem a aplicação de antifúngicos tópicos que podem resultar apenas em uma melhora transitória da candidíase, sendo muito comum a ocorrência de recidivas. O biofilme formado por esses micro-organismos possui uma comprovada resistência a antifúngicos, fazendo com que a busca por terapias alternativas seja necessária. A terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDA) é baseada na interação entre a luz visível e um agente fotossensibilizador. As células-alvo são coradas com o fotossensibilizador e irradiadas com luz, o que normalmente leva à morte celular. Desse modo, o objetivo desse trabalho é relacionar a TFDA como terapia para a CB. Para isso, ao pesquisar nos indexadores BIREME e PUBMED os descritores “terapia fotodinâmica” e “candidose bucal”, selecionou-se dez estudos publicados entre 2006 e 2010. Os resultados encontrados nessa pesquisa relataram que a TFDA foi eficiente na redução de células de *C. albicans* em CB induzida no dorso da língua de camundongos imunossuprimidos, com ausência de lesões características da CB e que, após a TFDA nos estudos in vitro, houve uma completa inativação de *C. albicans*. Assim, a TFDA se apresenta como uma terapia alternativa bastante viável para o tratamento da CB, sem efeitos colaterais e mutagênicos e de fácil aplicabilidade.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Científico Acadêmico

Autor Principal: Clara Hermínia Silva Dias

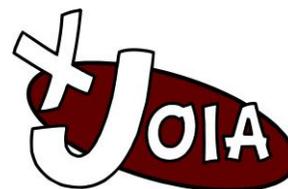
Co-autores: Amanda Katarinny Goes Gonzada e Larissa Rangel Peixoto

Orientador: Alessandro Leite Cavalcanti

Título do trabalho: A prevalência de injúrias orofaciais decorrentes do esporte de luta e o uso do protetor bucal são temas que vem ganhando destaque na Odontologia Desportiva.

Resumo: Esportes de contato podem provocar fraturas, avulsão dentária e lesões nos tecidos moles intra e extraorais. Cabe, portanto, ao cirurgião-dentista informar sobre a existência dos protetores bucais para prevenir pequenos danos e reduzir traumatismos. Esta pesquisa foi registrada no SISNEP, submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba (0376.0.133.000-10) e analisou a ocorrência de lesões orofaciais em praticantes de boxe e jiu-jítsu nas academias de Campina Grande-PB. A amostra foi composta por 64 lutadores e os dados foram coletados por meio de um questionário composto por perguntas fechadas, dicotômicas e de múltipla escolha. Utilizou-se o teste do Qui-quadrado ($p < 0,05$) para a análise bivariada. Com relação ao esporte, 67,2% eram praticantes de boxe. Observou-se que 45,3% usavam protetor bucal, sendo o termoplástico mais aceito (55,2%). Apenas 46,9% dos esportistas não relataram ter ocorrência de lesão em diferentes partes do corpo e 70% referiram ter sofrido lesões na cabeça e na face. Dentre estes, 18,8% apresentaram lesão na cavidade bucal. A maioria dos atletas que foram acometidos por injúrias orofaciais não faz uso do protetor, e quando o usam, preferem do tipo termoplástico.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Científico Acadêmico

Autor Principal: Débora de Paula Brito

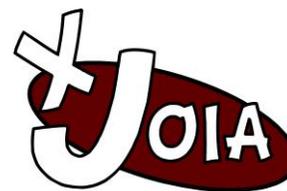
Co-autores: Camila Kissman Weingaertner e Alessandra Leite Monteiro

Orientador: Fábio de Almeida Gomes

Título do trabalho: Avaliação da extrusão de debris via forame apical durante o retratamento endodôntico.

Resumo: Um crescente interesse na manutenção dos dentes na boca por parte dos pacientes resultou no aumento do número dos retratamentos endodônticos, e quando este é realizado, irritantes das mais diferentes formas são extruídos via forame. Este estudo analisou a quantidade de debris extruídos in vitro via forame utilizando quatro técnicas de instrumentação durante o retratamento endodôntico. Quarenta raízes mesio-vestibulares de primeiros molares inferiores foram selecionadas, instrumentadas com diâmetro cirúrgico até a lima ISO #30 e obturadas com cones de guta percha mais cimento de grossman, através da técnica de condensação lateral. Posteriormente foram separadas de maneira randomizada em quatro grupos contendo 10 raízes cada para a execução do retratamento endodôntico: G1 – técnica convencional mais solvente; G2 – técnica convencional sem solvente; G3 – protaper retratamento mais solvente; G4 – protaper retratamento sem solvente. Em todos os grupos fez-se uso da broca Gates Glidden nº 2 e 3 atuando na embocadura do canal e irrigou-se com água destilada. Os debris extruídos via forame foram coletados e pesados através de uma balança analítica de precisão. O grupo 4 apresentou a menor média de extrusão de material via forame seguido dos grupos 2, 1 e 3, porém sob análise estatística através do teste Turkey, não houve diferença significativa entre os grupos ($p=0,5664$). Concluiu-se que todas as técnicas de instrumentação empregadas no presente estudo produziram debris que extravasam via forame apical.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre

Fórum Tema Livre I – Quinta-feira Tarde

Autor Principal: Maria Gerusa Brito Aragão

Co-autores: Francisco Isaac Fernandes Gomes e Francisca Marília Cruz Brasileiro

Orientador: Francisco César Barroso Barbosa

Título do trabalho: Doença de Hansen: aspectos relevantes para o cirurgião-dentista

Resumo: Hanseníase, doença crônica, granulomatosa, causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, classificada como lepromatosa, tuberculóide, indeterminada e dimorfa. Afeta pele, nervos periféricos, órgãos internos e mucosas. O trato respiratório superior consiste na principal porta de entrada e via de eliminação bacilar. A mucosa bucal pode ser contaminada por bacilos presentes na secreção que escorre pela rinofaringe, entretanto verifica-se resistência dessa mucosa ao surgimento de lesões. Esta patologia constitui importante problema de saúde pública no Brasil, sendo que o Ceará apresenta taxa crescente de detecção e possui endemismo característico em Sobral/CE. O propósito desse trabalho é ressaltar o papel do Cirurgião-Dentista (CD) no reconhecimento de sinais e sintomas no complexo buco-maxilo-facial do paciente com hanseníase. Foi realizado um levantamento bibliográfico com artigos datados entre 2006 e 2010 utilizando na base de dados PUBMED as palavras-chaves “leprosy and oral manifestations”. A análise dos artigos encontrados revelou que as principais manifestações estomatognáticas são alterações na mucosa gengival da maxila, palato, úvula e língua, atrofia da espinha nasal anterior e do processo alveolar maxilar, alterações inflamatórias nasais, alargamento do nariz e perda do olfato. Portanto, pode-se dizer que a hanseníase apresenta aspectos relevantes na região orofacial, enfatizando o papel do CD no diagnóstico e prevenção desta enfermidade.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre I

Autor Principal: Cíntia de Melo Braga

Co-autores: Priscila Lucena Figueiredo e Ronaldo de Albuquerque Ribeiro

Orientador: Renata Ferreira de Carvalho Leitão

Título do trabalho: Mucosite oral induzida por quimioterápicos: aspectos clínicos e laboratoriais

Resumo: A mucosite oral induzida por quimioterápicos, especialmente pelo 5-fluorouracil, é um efeito colateral dose limitante da terapia antineoplásica. A cascata de mediadores inflamatórios não é completamente compreendida, nem tampouco há protocolo definitivo para sua prevenção e tratamento. As lesões orais são dolorosas, dificultam a ingestão de alimentos, além de propiciar infecções locais e sistêmicas. Objetivou-se abordar aspectos clínicos e laboratoriais da mucosite oral, enfatizando o papel do cirurgião-dentista na prevenção e controle dessa entidade. Foi realizada revisão de literatura nas bases de dados Pubmed/Science Direct entre os anos 1990 e 2011, associando aos estudos experimentais desenvolvidos no Laboratório da Farmacologia e do Câncer (LAFICA) da UFC, além do acompanhamento do trabalho da equipe do Instituto do Câncer do Ceará com pacientes em quimioterapia. A incidência de mucosite oral é relevante, podendo atingir cerca de 90% dos pacientes que fazem uso de quimioterápicos associado ao transplante de medula óssea. Logo, medidas preventivas são essenciais para a prevenção e redução dos índices de mucosite oral, possibilitando menor interferência no tratamento antineoplásico. A alta incidência da mucosite e o grau de comprometimento da mucosa oral, prejudicando a qualidade de vida dos pacientes acometidos, exigem atenção de uma equipe multidisciplinar, na qual o cirurgião-dentista tem papel fundamental.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre I

Autor Principal: Rodrigo Rodrigues Rodrigues

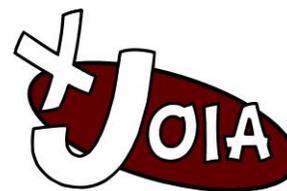
Co-autores: Ivan Lima Oliveira Filho e Stefanie de Almeida

Orientador: Fábio Wildson Gurgel Costa

Título do trabalho: Análise da eficácia de medidas hemostáticas locais em pacientes anticoagulados: revisão sistemática

Resumo: Os anticoagulantes orais (AOs) são medicamentos utilizados para prevenir a formação de eventos tromboembólicos. O principal efeito adverso dos AOs são as hemorragias que podem ocorrer no trans- e pós-operatórios de alguns pacientes. Métodos hemostáticos locais (MHL) são descritos na literatura como forma de auxílio para o controle do sangramento, tais como aplicação de celulose oxidada e cola de fibrina. O objetivo desta revisão sistemática foi realizar uma avaliação da eficácia dos MHL para controle do sangramento pós-operatório em pacientes sob terapia anticoagulante que se submeteram a cirurgia oral com a manutenção do anticoagulante oral. A estratégia de busca utilizou como banco de dados o PUBMED, MEDLINE e LILACS com as palavras-chave “cirurgia oral”, “anticoagulante oral” e “métodos hemostáticos”. Os critérios de elegibilidade foram artigos que abrangessem a manutenção da terapia anticoagulante e que estivessem escritos nas línguas inglesa, portuguesa ou espanhola. Foram excluídas revisões de literatura, relatos de caso, editoriais e pesquisas que descontinuassem ou mesmo alterassem a dose do AO. A avaliação inicial identificou 608 trabalhos. Desse total, 26 artigos publicados entre os anos de 1973 e 2011 enquadraram-se nos critérios de elegibilidade e exclusão adotados no presente estudo. Os resultados indicam que o uso de agentes locais hemostáticos é efetivo na prevenção do sangramento pós-operatório após cirurgia oral em pacientes tratados com anticoagulantes.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre I

Autor Principal: Luís Fernando Macedo Melo

Co-autores: Samara Sales Marinho Rocha e Felipe Franco Marçal

Orientador: Lúcio Mitsuo Kurita

Título do trabalho: Potencialidades da Prototipagem Rápida na Odontologia

Resumo: A Prototipagem Rápida (PR) consiste na aquisição de biomodelos compatíveis com a anatomia humana a partir da associação da imaginologia médico-odontológica com sistemas de computadores. É uma tecnologia de uso recente na Odontologia sendo empregada na ortodontia, implantodontia e, principalmente, na cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial. O presente trabalho tem por objetivo relatar as potencialidades da prototipagem rápida na área odontológica, esclarecendo suas vantagens e desvantagens nos procedimentos nos quais é aplicada. Para fundamentação teórica, foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos publicados no período de 2000 a 2011 nos bancos de dados Scielo, Pubmed e Medline utilizando os descritores (combinados de dois a dois ou individualizados): 'prototipagem rápida', 'biomodelos' e 'tomografia computadorizada'. As vantagens obtidas pela utilização dos biomodelos constituem-se num grande avanço em determinados procedimentos, já que permite a redução do tempo cirúrgico, bem como a diminuição da dose anestésica administrada ao paciente e, acima de tudo, aumenta as possibilidades de resultados funcionais e estéticos mais significativos. Sua desvantagem é ligada aos serviços públicos de saúde, devido à morosidade na obtenção final dos protótipos, pois sua oferta é reduzida e a procura é elevada. A PR apresenta-se como uma ferramenta inovadora que vem a contribuir em manobras odontológicas específicas.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre I

Autor Principal: Bruna Albuquerque Garcia

Co-autores: Jéssica Rodrigues Mendes Carneiro e Amanda Mourão Ley

Orientador: Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: Lesões de células gigantes: uma revisão sobre tratamentos alternativos

Resumo: Lesão central de células gigantes (LCCG) é uma condição intraóssea benigna caracterizada pela proliferação de fibroblastos e células gigantes multinucleadas em um estroma de colágeno que corresponde a menos de 7% de todas as lesões benignas dos maxilares. Pode ser classificada como agressiva e não agressiva. O tratamento de eleição para essa lesão é curetagem simples ou ressecção em bloco. No entanto, em pacientes jovens, principalmente quando portadores de lesões extensas, o efeito mutilante que esse tipo de tratamento pode acarretar deve ser levado em consideração. Atualmente, são descritas alternativas de tratamentos não cirúrgicos. Objetiva-se avaliar a responsividade das LCCGs frente aos tratamentos alternativos não cirúrgicos. Foi realizada revisão de literatura utilizando as bases de dados PUBMED, LILACS e MEDLINE à procura de artigos no período de 2001 a 2011, utilizando como descritores: lesão central de células gigantes, diagnóstico e tratamento. Abordagens não cirúrgicas como injeções intralesionais de corticosteroides, administração de interferon e calcitonina têm sido relatadas na literatura como procedimentos com resultados positivos e muito promissores. O uso desses tratamentos medicamentosos têm se mostrado como uma opção viável para a cura ou regressão da lesão. No entanto, ainda é necessário que estudos sejam direcionados para essas alternativas de tratamento a fim de permitir ao paciente uma menor morbidade e melhor qualidade de vida.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre I

Autor Principal: Francisco Hérberson Pereira Marques da Silva

Co-autores: Roberto Ferreira de Oliveira Filho e Levy Sales Pinheiro

Orientador: Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: Granuloma piogênico oral: aspectos epidemiológicos, clínicos e tratamento

O granuloma piogênico está entre as cinco lesões orais mais comuns que acomete geralmente adultos do sexo feminino, gestantes principalmente, predominantemente da raça branca, entre a segunda e terceira década de vida. Muito tem sido discutido acerca da nomenclatura e da etiopatogênese desta lesão sendo trauma físico e distúrbios hormonais os principais agentes desencadeadores. É objetivo deste trabalho realizar uma revisão de literatura, onde foram utilizados artigos científicos das bases de dados: Scielo e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), e tendo como descritores granuloma piogênico oral, epidemiologia e tratamento, no período de 2004 a 2009. O Granuloma Piogênico é caracterizado como uma lesão exóftica, indolor, séssil ou pediculada, bastante vascularizada e coloração que varia do vermelho acastanhado ao róseo, localizando-se, frequentemente, na gengiva e em geral na maxila. Os aspectos clínicos não são patognomônicos, a lesão pode alcançar grandes dimensões e é necessário o exame histopatológico. A remoção cirúrgica da massa e de fatores causais constitui a forma de tratamento mais indicada. Portanto, trata-se de um desafio profissional o diagnóstico clínico diferencial do granuloma piogênico sendo imprescindível a análise microscópica para elucidação e estabelecimento da terapêutica correta.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre I

Autor Principal: Francisco Lucas Vasconcelos Mendes

Co-Autores: Levy Sales Pinheiro e Ewerton Alencar Moura

Orientador: Karina Matthes de Freitas Pontes

Título do trabalho: A utilização do laser de baixa intensidade como uma ferramenta auxiliar em tratamentos odontológicos

Resumo: O laser de baixa potência é uma ferramenta importante nos consultórios odontológicos da atualidade, pois facilita o processo de cura de muitas enfermidades, entre outras vantagens. Foi feita uma revisão de literatura com objetivo de mostrar a importância da atuação do Cirurgião Dentista em proporcionar um tratamento rápido e com um mínimo de efeitos colaterais em seus pacientes. Para tal estudo foi utilizado artigos encontrados nas bases de dados BVS e Scielo, no período de 2005 a 2011, utilizando como descritores: laser de baixa potência, doença oral e tratamento odontológico. O laser emite uma radiação não ionizante, concentrada, que em contato com os diferentes tecidos resulta em efeitos fotoquímicos e não lineares, que atuam a nível celular com ação biomoduladora, anti-inflamatória e analgésica. Além disso, a laserterapia favorece um prognóstico nas seguintes situações: hipersensibilidade dentária, formação de dentina reparadora, crescimento de fibroblastos sobre a superfície de titânio, redução da dor nos casos de hiperemia, aumento na velocidade de reparação do osso na região alveolar e periapical, menor sangramento e edema nos casos de periodontite, recuperação de parestesias e paralisias faciais e cicatrizações mais rápidas. Portanto, o cirurgião dentista deve estar preparado para utilizar o laser de baixa potência em tratamentos odontológicos, a fim de proporcionar melhor recuperação nos tratamentos odontológicos.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre I

Autor Principal: Suellen Sombra da Rocha

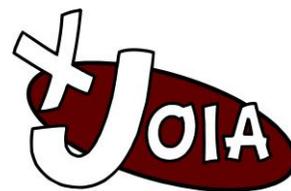
Co-autores: Icrólio Ribeiro Colares Terceiro e Marcela Lima Gurgel

Orientador: Maria Mônica Studart Mendes Moreira

Título do trabalho: Levantamento de seio maxilar com diferentes tipos de enxertos ósseos para reabilitação com implantes dentais

Resumo: O levantamento do seio maxilar com enxerto ósseo é um procedimento para obtenção de altura óssea suficiente para a instalação de implantes osseointegráveis em maxilas atróficas. Vários materiais têm sido utilizados para preencher e estimular a neoformação óssea na área receptora, destacando-se os enxertos aloplástico, alógeno, xenógeno e autógeno. O objetivo deste trabalho é avaliar a eficácia de enxertos usados em levantamento de seio maxilar através de uma revisão de literatura. Através dos descritores “seio maxilar”, “transplante ósseo” e “implantes dentários” em português e inglês, nas bases de dados BIREME e MEDLINE, e com o auxílio dos Periódicos da CAPES, foram obtidos artigos datados entre 2001 e 2011. Tem sido sugerido que os materiais aloplásticos não são a melhor escolha para o levantamento de seio maxilar devido à absorção incompleta e má formação óssea; os xenoenxertos promovem uma neoformação óssea satisfatória, principalmente quando são associados a fatores de crescimento e os aloenxertos são considerados materiais biocompatíveis e osteocondutores que permitem a neoformação óssea na região. O enxerto autógeno é considerado padrão ouro, pois promove uma osteogênese precoce e possui uma maior capacidade de osteoindução. Pode ser concluído que a colocação de implantes osseointegráveis em maxilas reabilitadas com enxertos é um procedimento com altos índices de sucesso para a grande maioria dos enxertos ósseos existentes.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre I

Autor Principal: Marcela Lima Gurgel

Co-autores: Suellen Sombra da Rocha e Danielle Dourado de Alcântara

Orientador: Henrique Clasen Scarparo

Título do trabalho: Osseointegração em pacientes diabéticos

Resumo: Diabetes mellitus é uma das principais doenças crônicas degenerativas que acometem o homem, considerada como uma condição sistêmica que compromete o processo de cicatrização, a formação e o remodelamento ósseo. Com a consolidação definitiva da implantodontia, há poucas informações científicas mostrando haver ou não diferenças no processo de osseointegração entre pacientes diabéticos e não diabéticos. Dessa forma, os resultados do tratamento com implantes dentários de titânio que seriam esperados para um paciente normosistêmico podem não ser os mesmos no paciente diabético. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre osseointegração em pacientes diabéticos. Através da pesquisa nos bancos de dados Pubmed, Bireme e Scielo, foram selecionados artigos na língua portuguesa e inglesa publicados na última década. Implantes dentais, osseointegração e diabetes mellitus representaram os descritores utilizados. Os resultados mostraram que a diabetes mellitus induz complicações relacionadas à diminuição da formação óssea, anormalidades na biossíntese da cartilagem e proteoglicanas, alteração no padrão de mineralização óssea, inibição da produção de colágeno e atraso na cicatrização de feridas. Entretanto, os implantes dentários são viáveis para pacientes diabéticos, desde que o controle glicêmico esteja adequado e a área receptora apresente boa quantidade e qualidade óssea.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre I

Autor Principal: Regivania da Silva Costa

Co-autores: Maria Geresa Brito Aragão e Francisca Marília Cruz Brasileiro

Orientador: Francisco Cesar Barroso Barbosa

Título do trabalho: Anemia falciforme: implicações para o Cirurgião-Dentista

Anemia falciforme (AF) é uma hemoglobinopatia genética causada por uma mutação no gene beta da molécula de hemoglobina, originando uma hemoglobina alterada, denominada hemoglobina S (HbS). A HbS, pode formar polímeros quando desoxigenada, alongando as hemácias, conferindo a estas um formato de foice. Este fenômeno denominado falcização das hemácias é responsável pela vasclusão e anemia hemolítica que causarão danos a vários tecidos e órgãos, gerando sinais e sintomas na região orofacial. O objetivo deste estudo foi evidenciar as manifestações orofaciais da AF, para que o cirurgião-dentista (CD) esteja apto a reconhecer os sinais e sintomas presentes no sistema estomatognático associados à referida hematopatia. Foi realizado um levantamento bibliográfico entre os anos 2007 e 2011 utilizando as palavras-chaves “Anemia Falciforme e manifestações bucais” nas bases de dados PUBMED e SCIELO. A análise dos artigos demonstrou que as principais manifestações orofaciais da AF são: palidez na mucosa oral, atraso da erupção dentária, atrofia das papilas linguais, opacidades intrínsecas dentárias, protrusão da maxila, osteomielite mandibular, necrose pulpar assintomática, dor orofacial, alterações radiográficas dos ossos e tecidos dentais. Portanto, concluímos que é de fundamental importância que o CD atue multidisciplinarmente, evidenciando as principais manifestações da AF na região orofacial, tendo em vista que estas apresentam uma repercussão expressiva no aparelho estomatognático.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre II – Sexta-feira Manhã

Autor Principal: Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz

Co-autores: Karoline Sampaio Sena e Jacqueline de Santiago Nojosa

Orientador: Ricardo Souza Martins

Título do trabalho: Irrigações subgengivais de clorexidina: uma modalidade terapêutica adjuvante no tratamento e na manutenção da doença periodontal

Resumo: A doença periodontal é um processo inflamatório causado por bactérias periodontopatogênicas encontradas na placa subgengival. A terapia mecânica é um método de tratamento eficaz para as periodontites, porém há limitações nessa modalidade terapêutica, havendo a necessidade de agentes adjuvantes. A clorexidina mostra-se como um agente redutor da formação de biofilme dental. Dessa forma, o presente trabalho objetiva elucidar o uso das irrigações subgengivais de clorexidina (ISC) nas fases de tratamento e de manutenção periodontal. Revisou-se a literatura nos bancos de dados Pubmed e Medline, utilizando os descritores (português/inglês): irrigação terapêutica, clorexidina e periodontite. Para serem incluídos, os artigos deveriam ser ensaios clínicos, randomizados, cegos ou duplo-cegos, publicados entre 2001 e 2011. Estavam disponíveis 88 artigos, selecionou-se doze com base em título/resumo. Desses, nove utilizaram ISC na fase de tratamento periodontal, apenas três utilizaram essa substância na fase de manutenção. Onze estudos utilizaram ISC na periodontite crônica. Em relação aos parâmetros clínicos, a maioria dos estudos mostrou redução significativa das profundidades de sondagem e ganhos nos níveis de inserção clínica quando se administrou clorexidina nas bolsas periodontais. Esses achados sugerem que a administração subgengival de clorexidina, associada à terapia mecânica, obtém melhores resultados que somente a raspagem e o alisamento radicular.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre II

Autor Principal: Francisca Marília Cruz Brasileiro

Co-autores: Francisco Isaac Fernandes Gomes e Maria Gerusa Brito Aragão

Orientador: Francisco Cesar Barroso Barbosa

Título do trabalho: Abordagens terapêuticas utilizadas para mucosite oral em pacientes transplantados de medula óssea

Resumo: A mucosite oral é uma inflamação na mucosa de revestimento da boca que se caracteriza por apresentar hiperemia, edema, ulceração, dor, ardência. O quadro desta enfermidade pode comprometer expressão verbal, deglutição e ingestão normal de alimentos. Pacientes transplantados de medula óssea fazem uso de quimioterápicos. Em decorrência da utilização destes, ocorrem algumas manifestações bucais, dentre elas, a mais prevalente é a mucosite oral. Assim sendo, o propósito deste trabalho é ampliar o conhecimento do cirurgião-dentista (CD) a respeito dessa patologia, seus possíveis efeitos sistêmicos e as formas mais utilizadas de tratamento. Para tal fim, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nos indexadores PUBMED e SCIELO com as palavras-chave “mucosite oral e tratamento, quimioterapia, transplante de medula óssea” em línguas inglesa e portuguesa, respectivamente, com artigos datados de 2005 a 2011. A análise da literatura demonstrou que as principais medidas terapêuticas são laserterapia de baixa intensidade, crioterapia, utilização de fatores de crescimento para queratinócitos, uso de anestésicos locais e administração de vitamina E. Dessa forma, ressalta-se o importante papel do CD no acompanhamento de pacientes com transplante de medula óssea, tendo em vista, que algumas complicações durante o tratamento quimioterápico desses pacientes podem ocorrer na cavidade bucal e o CD deve estar apto para o emprego de abordagens terapêuticas, visando um melhor prognóstico do paciente.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre II

Autor Principal: Ilanna Mara Gomes Estanislau

Co-autores: Rafael Nepomuceno Oliveira e Patricia de Barros Teles

Orientador: Maria Mônica Studart Mendes Moreira

Título do trabalho: Sinvastatina e tecido ósseo alveolar: uma revisão de literatura

Resumo: As estatinas ou inibidores da 3-hidroxi-3-metilglutaril coenzima A (HMG-CoA) redutase são amplamente ministradas para tratamento da dislipidemia, podendo ser encontradas como lovastatina, pravastatina, fluvastatina, atorvastatina, cerivastatina e sinvastatina. Recentes estudos têm demonstrado que a sinvastatina é capaz de modificar o processo de perda óssea. Com o objetivo de mostrar como este efeito colateral da sinvastatina poderia ser aplicado na regeneração óssea alveolar em defeitos periodontais, foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados BIREME e PUBMED. Tem sido relatado que algumas estatinas, entre elas a sinvastatina, poderiam estimular a formação óssea e inibir o processo de reabsorção. A sinvastatina é capaz de reduzir a reabsorção óssea por inibir a formação de osteoclastos e induzir o aumento da apoptose destas células. O efeito de formação óssea foi associado com o aumento na expressão do gene da Proteína Óssea Morfogenética-2 (BMP-2) sobre osteoblastos. Adicionalmente, as estatinas têm propriedades antiinflamatórias e imunomodulatórias, reduzindo os níveis de Proteína C-reativa (CRP) e Matriz Metaloproteinase-9 (MMP-9) e seus produtos intermediários, como Fator de Necrose Tumoral- α (TNF- α). Por conseguinte, foram encontrados diversos estudos que mostram que há mecanismos biológicos plausíveis pelos quais o uso da sinvastatina poderia ter um impacto benéfico na doença periodontal, por reduzir o quadro inflamatório associado aos defeitos ósseos.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre II

Autor Principal: Pedro Jorge Fernandes Pinto Filho

Co-autores: Juliana Neves Cesar e Eveline Turatti

Orientador: Sérgio Luís da Silva Pereira

Título do trabalho: Abscesso periodontal em paciente diabético descompensado. Relato de caso clínico.

Resumo: O abscesso periodontal é uma infecção purulenta que envolve o periodonto de sustentação, tendo como causa o desenvolvimento acelerado, doloroso e agressivo da inflamação. A inflamação localizada próxima aos tecidos adjacentes à bolsa periodontal, devido a sua característica aguda, pode resultar em rápida perda de inserção conjuntiva, o que implica na necessidade de uma intervenção rápida no intuito de evitar uma disseminação do processo e obter melhor prognóstico do caso. O objetivo do tratamento deste processo agudo é a eliminação rápida da sintomatologia aguda e a estagnação do processo de perda de inserção, obtida com procedimentos de drenagem e raspagem subgingival. Entretanto, em pacientes diabéticos descompensados há a necessidade de complementação com terapia antibiótica. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente diabética descompensada com abscesso periodontal envolvendo a região dos dentes 31, 41, 42, intensa sintomatologia dolorosa e bolsa periodontal profunda. O tratamento local foi realizado por meio de drenagem, raspagem subgingival, irrigação com iodo-povidine e prescrição de azitromicina por 3 dias. O exame clínico após 45 dias demonstrou remissão do quadro clínico e estabilidade dos tecidos periodontais. Desta forma, a azitromicina associada ao tratamento local foi efetiva no tratamento de abscesso periodontal em paciente diabético descompensado. A avaliação clínica e radiográfica de seis meses demonstraram resultados satisfatórios.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre II

Autor Principal: Francisco Isaac Fernandes Gomes

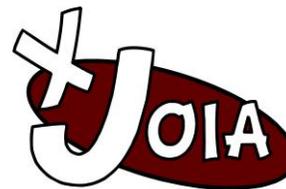
Co-autores: Maria Gerusa Brito Aragão e Francisco Cesar Barroso Barbosa

Orientador: Paula Goes

Título do trabalho: Biomarcadores Salivares no Diagnóstico Precoce da Doença Periodontal

A doença periodontal (DP) é uma desordem imunoinflamatória que leva à destruição tecidual de suporte dental, e cujo diagnóstico baseia-se em medidas de perda inserção, decorrente da instalação da doença. Biomarcadores salivares (BS) tem se destacado por identificar precocemente a suscetibilidade do hospedeiro e sítios com doença ativa. Assim, objetivou-se identificar BS úteis como ferramenta de diagnóstico da DP. Para tanto, um único investigador, através no banco de dados PUBMED, buscou artigos científicos usando as palavras-chave “salivary biomarkers” e “periodontal disease” publicados entre 2006-2011, em idioma inglês. Noventa estudos foram relacionados, mas após leitura dos títulos e resumos e considerando os critérios de elegibilidade apenas 10 foram escolhidos. Dentre os mediadores analisados, Interleucina (IL)-1 β e Metaloproteinase da matriz (MMP)-8 relacionaram-se com aumento de chance de desenvolver a doença. Proteína inflamatória de macrófago (MIP)-1 α , Fator de necrose tumoral (TNF)- α e Óxido nítrico (NO) mostraram associação positiva com: aumento do número de bolsas periodontais (> 4 mm), perda óssea, profundidade e sangramento à sondagem. Observou-se ainda, aumento significativo de CD14 solúvel (CD14s), Imunoglobulina (Ig) A2 e redução de lactotransferrina (LTF), enquanto que os níveis de IL-2,-3,-4,-5 e -9 não foram detectados. Portanto, os níveis de IL1 β , MMP-8, MIP1 α , TNF α , NO, CD14s, IgA2 e LTF podem ser considerados BS úteis como no diagnóstico da DP.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre II

Autor Principal: Pedro Victor Gonçalves Melo

Co-autores: Ana Carla da Silva Santos e Iracema Matos Melo

Orientador: Vilma Lima

Título do trabalho: Uso sistêmico de antibióticos como agentes adjuvantes no tratamento da periodontite crônica – uma revisão de literatura.

Resumo: O tratamento da periodontite crônica (PC) baseia-se principalmente na terapia mecânica (TM). Entretanto, muitas vezes se faz necessário o uso de antibióticos (ABs) como adjuvantes. Objetivou-se revisar as principais classes de ABs usados sistemicamente como adjuvantes à TM da PC. Revisou-se a literatura a partir do banco de dados Pubmed usando-se combinação de palavras-chaves chronic periodontitis e antibiotics, e limitando-se a artigos de ensaios clínicos randomizado e cego (2001-2011). Dos 83 artigos encontrados, foram selecionados 13 com base nos títulos dos mesmos. Três ensaios demonstraram que a associação entre Amoxicilina (AMX) e Metronidazol (MTZ) produziu melhores resultados quanto aos índices periodontais [profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC) e sangramento à sondagem] em comparação ao grupo placebo; 2 ensaios verificaram que MTZ isoladamente também pode ser usado como adjuvante à TM. Quatro estudos mostraram que a Azitromicina (AZT) causou redução de PS e NIC particularmente em sítios profundos. Um ensaio demonstrou que a Moxifloxacina (MOX) foi superior a Doxiciclina (DOX) na melhoria dos parâmetros clínicos periodontais. Cinco estudos demonstraram que os pacientes que receberam DOX em dose subantimicrobiana (DSD) obtiveram melhores resultados clínicos comparados aos controles (apenas TM). Em suma, observou-se que o uso sistêmico de antibióticos como AMX, MTZ, AZT, MOX e DSD são adjuvantes úteis à TM do tratamento da PC. Apoio: PID-UFC.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre II

Autor Principal: Luciana Carvalho Cândido

Co-autores: Bianca de Almeida Nogimo Moreira e Paula Goes

Orientador: Vilma Lima

Título do trabalho: A relação entre pneumonia nosocomial e periodontopatógenos – Revisão de Literatura

Resumo: A pneumonia nosocomial (PN) é a segunda infecção mais comum em ambiente hospitalar e uma importante causa de morte dos pacientes internados. Evidências associam a placa dental e a colonização microbiana da orofaringe à PN através da aspiração dos patógenos. Objetivou-se revisar a literatura acerca da relação entre periodontopatógenos e PN. Assim, utilizando as palavras-chaves (português/inglês): pneumonia nosocomial, patógenos periodontais, periodontite e oral, publicados entre 2000 e 2011, nos bancos de dados PUBMED, ScieLo e LILACS, sendo encontrados 233 artigos de pesquisa e revisões. Após análise de títulos/resumos, foram selecionados os que se tratavam de ensaios clínicos relacionando periodontopatógenos, periodontite e PN. Selecionaram-se 6 artigos, dos quais: 4 demonstraram que *S. aureus*, *P. aeruginosa* e alguns bacilos gram-negativos, dentre outras bactérias coletadas a partir de aspirado traqueal, placa dental, língua e outros sítios orais, foram encontradas em quantidades elevadas nos pacientes com PN. Dois desses estudos, também detectaram semelhanças genéticas entre bactérias de diferentes sítios. Dois artigos, utilizando índice de placa e índice de sangramento à sondagem, profundidade de bolsa e perda de inserção periodontal, não encontraram associação significativa entre doença periodontal e PN. Em suma, não existe consenso da relação entre pneumonia nosocomial e periodontopatógenos, sendo necessários mais estudos para verificar tal relação. Apoio: PID-UFC/CNPq.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre II

Autor Principal: Ronaldo Emilio Cabral Filho

Co-autores: Ana Patrícia Souza de Lima e Marcelo Victor Sidou Lemos

Orientador: Ana Cristina de Mello Fiallos

Título do trabalho: A bidirecionalidade entre diabetes e doença periodontal e suas consequências.

Resumo: O diabetes mellitus (DM) é uma patologia crônica, que consiste basicamente na deficiência total ou parcial do organismo em produzir insulina. O resultado disso é uma hiperglicemia, que irá resultar em diversos problemas no organismo. Dentre eles, está a doença periodontal (DP). Todavia, não há apenas a influência do DM sobre os problemas periodontais. Uma vez estabelecida a DP, passa a haver uma relação bidirecional, tornando essa patologia também um fator agravante para o DM e para outras doenças. A fim de melhor compreender essa bidirecionalidade, foram feitas buscas de artigos, publicados nos últimos 20 anos, nos bancos de dados LILACS, MEDLINE e SciELO, que pudessem mostrar de que forma o DM exerce influência sobre a DP e vice-versa. As palavras-chave foram "doença periodontal", "diabetes mellitus", "periodontal disease". Foram encontrados artigos com base em estudos clínicos e pré-clínicos, verificando que o DM provoca alterações na vascularização periodontal, na composição da saliva, no metabolismo do colágeno, no sistema imunológico e participa da formação de produtos finais de glicosilação avançada, fatores agravantes para a DP. Por outro lado, a DP está associada a desordens metabólicas no organismo, causadas pela liberação de citocinas como TNF- α , IL-1 e IL-6, que são agravantes para o DM e outros problemas. Dessa forma, conclui-se que existe uma forte relação bidirecional e que o controle dessas patologias é de suma importância pra saúde do indivíduo como um todo.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre II

Autor Principal: Roberto Ferreira de Oliveira Filho

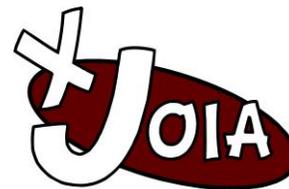
Co-autores: Francisco Hérberson Pereira Marques da Silva e Levy Sales Pinheiro

Orientador: Ana Patrícia Souza de Lima

Título do trabalho: Avaliação da taxa de sucesso de enxertos gengivais livres no recobrimento radicular.

Resumo: A recessão gengival é uma das alterações dentárias que mais preocupam o cirurgião dentista, pois pode provocar aspecto antiestético, predisposição à cárie e hipersensibilidade radicular, abrasão cervical e dificuldade de obtenção de restaurações estéticas. Assim, cirurgias periodontais através da utilização de enxertos podem ser requeridas como forma de tratamento, tais como uso de enxertos gengivais livres (EGL) que consiste na remoção de um fragmento de gengiva epitélio-conjuntivo da região do palato e transplantá-lo para um leito receptor com deficiência de tecido queratinizado ou com desnudamento radicular para restabelecer a posição original da margem gengival. Entretanto, a taxa de sucesso dos EGL apresenta-se variável. Diante disso, objetivou-se realizar uma revisão de literatura acerca da taxa de sucesso dos EGL para o recobrimento radicular. Para tanto, pesquisou-se nas bases de dados Pubmed e SciELO utilizando a combinação de palavras-chaves (português/inglês): EGL, recobrimento radicular e taxa de sucesso. Os estudos demonstraram uma taxa de sucesso entre 20% e 90% de recobrimento total, evidenciando fatores que podem influenciar na taxa de sucesso, tais como a extensão da recessão, anatomia do periodonto, características do enxerto, além da técnica. Em suma, concluiu-se que a utilização de EGL possui uma taxa de sucesso bastante variável devido a fatores inerentes ao próprio enxerto ou leito receptor, além da técnica utilizada pelo profissional.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre II

Autor Principal: Gleydson Lucas Filgueira

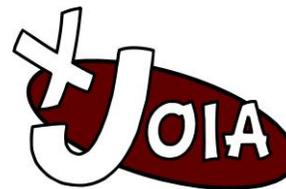
Co-autores: Joel Francisco de Sousa Júnior e Francisca Jamila Ricarte Rolim

Orientador: Ricardo Souza Martins

Título do trabalho: Efeitos do Tabagismo na Doença Periodontal

Resumo: A doença periodontal (DP) pode se manifestar de duas formas distintas: a gengivite e a periodontite, que tem como causa principal a placa bacteriana que pode estar associada a diversos fatores, dentre eles, o tabaco. O objetivo deste trabalho é esclarecer os malefícios do tabaco a nível tecidual e celular do periodonto, suas consequências e prevenção. Este estudo baseou-se em uma revisão de literatura nos bancos de dados LILACS e MEDLINE, buscando artigos entre os anos de 2008 a 2011. Foram utilizados os descritores (português): tabagismo e doença periodontal. O fumo é considerado um dos maiores fatores de risco para o desenvolvimento e progressão da DP, pois atua na diminuição da resposta imunológica, é citotóxico aos tecidos bucais e altera a microbiota oral. Além disso, promove uma vasoconstricção periférica, reduzindo o índice de sangramento marginal do paciente, mascarando a doença. De uma forma geral, os pacientes devem ser orientados quanto as medidas corretas de escovação, higienização, uso do fio-dental e dos colutórios. Entretanto se o paciente não colaborar em abandonar o fumo, o tratamento periodontal torna-se insatisfatório. Considerando que o consumo do tabaco é socialmente aceito, de fácil aquisição e a dificuldade em cessar o hábito, o atendimento a pacientes periodontais fumantes é um enorme desafio, cabendo aos cirurgiões-dentistas esclarecer as consequências do tabaco a nível periodontal ao longo do tempo, atuando nas campanhas antitabagistas.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre III – Sexta-feira Manhã

Autor Principal: Thyanne Brasil Barbosa

Co-autores: Vilana Maria Adriano Araújo e Camila Caracas Vieira de Sousa

Orientador: Vilma Lima

Título do trabalho: Efeitos da farmacoterapia na movimentação ortodôntica – revisão de literatura

Resumo: O uso de analgésicos e outros fármacos durante o tratamento ortodôntico pode influenciar a movimentação dentária. Objetivou-se revisar as principais classes de fármacos que podem interferir na movimentação ortodôntica (MO). Buscou-se combinação de palavras-chaves orthodontic movement, NSAIDs, corticosteroids, bisphosphonates e phamacotherapy na base de dados Pubmed (2001-2011). Encontraram-se 98 artigos, dos quais foram selecionados 13 estudos em modelos animais, com base em títulos/resumos. Destes, 8 estudos utilizando AINEs, como diclofenaco, ibuprofeno e aas, ou Coxibes, como rofecoxibe e parecoxibe, evidenciaram redução da movimentação ortodôntica em ratos. O mesmo foi observado com os corticóides dexametasona e metilprednisolona onde se observou que o uso agudo inibiu tal movimentação. O uso crônico de corticóides, porém, determinou aumento da movimentação ortodôntica. Por outro lado, quando do uso de paracetamol ou celecoxibe, estes não interferiram na MO. Também se observou o efeito de um antialérgico antagonista do receptor H1, cetirizina, com redução da MO. Por fim, 4 estudos demonstraram que bisfosfonatos, como alendronato ou clodronato, foram capazes de inibir a MO. Em suma, observou-se que a inibição potente de COX-1 e 2 ou de mecanismos de ativação osteoclástica causou redução da MO, enquanto agentes que fracamente afetaram esses mecanismos, não foram capazes de influenciar a movimentação ortodôntica. Apoio: PID-UFC.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre III

Autor Principal: Caroline Marinho Bessa Campelo

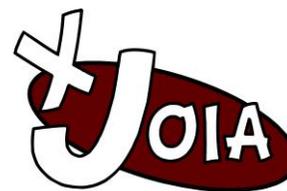
Co-autores: Aline Dantas Diógenes Saldanha e Thayanne Brasil Barbosa

Orientador: Karina Matthes de Freitas Pontes

Título do trabalho: A eficácia dos Aparelhos de Reposicionamento Mandibular na Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono.

O tratamento da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) inclui cirurgia do palato (CP), uso de aparelhos intra-orais (AIO) ou pressão positiva contínua da via aérea (CPAD). Este deve ser iniciado quando o índice de apneia / hipopneia (IAH) for acima de 15 ou entre 5-15 com presença de comorbidades. A taxa de sucesso é definida com pelo menos 50% de redução no IAH inicial. Os AIO são simples e não invasivos e subdividem-se em: retentores linguais (ARL) ou reposicionadores mandibulares (ARM). Buscou-se revisar na literatura ensaios clínicos acerca da eficácia dos ARM em reduzir o IAH, a partir dos bancos de dados PubMed/Science Direct, com os descritores sleep apnoea e oral appliances. Obtiveram-se 47 publicações (2001-2011) e destas, selecionaram-se as que avaliaram o IAH, resultando em 19 ensaios. Os estudos que comparam o ARM com diferentes níveis de protrusão, e de abertura, verificaram redução do IAH inicial associado ao avanço e abertura controlados. Nos estudos que comparam ARM de fabricação individualizada e pré-fabricados, houve melhor taxa de sucesso para os primeiros. Nos estudos que comparam os ARM com CP, ARL e CPAP, verificou-se maior redução do IAH para o ARM, em comparação com a CP e ARL, o CPAD foi mais eficaz que ARM nos casos de SAOS grave, no entanto a maioria dos pacientes preferiu usar ARM versus CPAP. Em suma, a eficácia dos ARM está associada ao avanço e a abertura mandibular controlados, à confecção individualizada e à gravidade da SAOS.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre III

Autor Principal: Felipe Franco Marçal

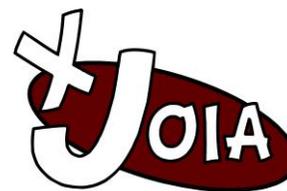
Co-autores: Cícero Leonardo do Nascimento Braga e Flávia Jucá Alencar e Silva

Orientador: Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: Interferências fisiopatológicas de pacientes portadores de síndromes na movimentação ortodôntica

O tratamento ortodôntico constitui-se na correção da posição dentária pela reparação periodontal frente às forças ortodônticas. Como o sucesso do tratamento depende dessa resposta tecidual, algumas situações clínicas, como síndromes, merecem maiores cuidados, podendo, às vezes, contra indicar o tratamento. Objetiva-se buscar, na literatura, acerca das principais síndromes com alterações fisiopatológicas de impacto na reabilitação ortodôntica. Para isso, fez-se uso de bancos de dados PubMed, LILACS e SCOPUS, com os termos: ortodontia, síndrome e fisiopatologia. Foram buscados artigos publicados entre 2000 e 2011, além de consulta a livros-texto de Patologia, nas línguas portuguesa e inglesa. Síndromes como a de Down, a de Papillon-Lefèvre e a de Chediak-Higashi apresentam alterações nos neutrófilos e monócitos, as quais interferem no processo de inflamação do lado de compressão das forças através da deficiência da fagocitose. Já a síndrome de Ehlers-Danlos destaca-se pela alteração da síntese de colágeno, interferindo no reparo do lado de tração da movimentação ortodôntica, além de alterações inflamatórias. Exames complementares, controle de forças ortodônticas e controle periodontal podem ser indispensáveis nesses casos. Conclui-se que é necessário que o ortodontista tenha conhecimento aprofundado sobre pacientes síndrômicos, pois é real a possibilidade de comprometimento da saúde periodontal, a fim de que iatrogenias sejam evitadas durante ou após o tratamento ortodôntico.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre III

Autor Principal: Jacqueline de Santiago Nojosa

Co-autores: Paulo Goberlânio de Barros Silva e Bruna Vasconcelos de Oliveira

Orientador: Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: Influência do Diabetes Mellitus no tratamento ortodôntico: uma análise dos aspectos fisiológicos e suas implicações na movimentação dentária

O processo de movimentação dentária, induzido pelo tratamento ortodôntico, ocorre devido à remodelação óssea alveolar e periodontal em resposta às forças mecânicas. As alterações sistêmicas podem interferir nesse processo e comprometer o tratamento ortodôntico. Destaca-se o Diabetes Mellitus (DM), endocrinopatia que origina desordens metabólicas as quais podem afetar a reparação tecidual. O presente estudo objetiva avaliar os aspectos fisiológicos decorrentes do DM, bem como abordar as suas implicações na reabilitação ortodôntica. Realizou-se uma revisão de literatura em livros textos de referência e no banco de dados do Pubmed e Medline, através dos descritores (português/inglês): diabetes mellitus, movimentação dentária e remodelação óssea, tendo sido selecionados artigos no período de 2001 a 2011. O DM provoca alterações na função neutrofílica e na proliferação fibroblástica, alterando a capacidade imunológica e inflamatória. A movimentação dentária também é alterada, pois há diminuição da atividade osteoblástica e aumento da osteoclástica, gerando uma maior reabsorção óssea. Se a doença estiver controlada, a resposta tecidual às forças ortodônticas é considerada normal. Caso contrário, há um risco de acelerar a degradação periodontal e o tratamento ortodôntico deve ser interrompido ou adiado. O ortodontista deve estar atento quanto aos efeitos fisiológicos e clínicos do DM, evitando complicações na movimentação dentária de pacientes com esse comprometimento sistêmico.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre III

Autor Principal: Pedro Diniz Rebouças

Co-autores: Denise Lins de Sousa e Rebecca Bastos Rocha Araújo Sousa

Orientador: José Jeová Siebra Moreira Neto

Título do trabalho: Efetividade de materiais obturadores utilizados na dentição decídua

Resumo: O tratamento endodôntico de dentes decíduos se constitui atualmente como a principal forma de preservar dentes acometidos por inflamação pulpar irreversível ou necrose, decorrentes de doença cárie ou traumatismos, livres de infecção na cavidade oral até a época de sua esfoliação. Além do preparo químico-mecânico, é necessário o preenchimento do canal radicular desses dentes para evitar recolonização de microrganismos patógenos e tratar do processo inflamatório instalado nos tecidos periapicais, logo, os materiais obturadores necessitam de algumas características para serem utilizados, como ter ação antisséptica, antiinflamatória, radiopacidade, dentre outras. O presente trabalho objetiva realizar uma revisão sistemática da literatura com enfoque nos principais materiais obturadores. A revisão foi realizada nas bases de dados PUBMED e SCIELO, restringindo os artigos aos anos entre 2000 e 2011. Os estudos selecionados teriam de ser clínicos longitudinais com grupo controle e período mínimo de acompanhamento de 6 meses. As pastas mais utilizadas são: pastas de óxido de zinco e eugenol(OZE), pastas iodoformadas e às que utilizam hidróxido de cálcio em sua composição. O OZE é o material obturador mais preconizado pelas universidades americanas e o segundo no Brasil, porém estudos relatam não haver diferença estatisticamente significante entre os diferentes materiais utilizados. Atualmente, nenhum dos materiais obturadores possui todas as características ideais.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre III

Autor Principal: Icrólio Ribeiro Colares Terceiro

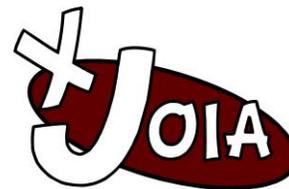
Co-autores: Camille Manguiera de Lacerda e Gabriela Costa Parente

Orientador: Mônica Sampaio do Vale

Título do trabalho: O uso da técnica da revascularização na promoção do fechamento apical em dentes necróticos com rizogênese incompleta

Resumo: Cáries ou traumas em dentes com rizogênese incompleta podem gerar uma necrose pulpar. Estes casos requerem um tratamento endodôntico diferenciado, devido as suas características anatômicas, sendo necessária a realização da apicificação, que pode ser obtida por diversos métodos. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura acerca do método da revascularização com o fim de induzir a apicificação, enfatizando sua relevância. Através dos descritores “revascularização”, “apexificação” e “dente” em português e inglês, nas bases de dados BIREME e MEDLINE, e com o auxílio dos Periódicos da CAPES, foram obtidos artigos datados entre 2005 e 2011. Os artigos relatam que em um quadro de necrose pulpar é possível que células-tronco mesenquimais da porção apical sobrevivam, mesmo havendo infecção perirradicular. No método da revascularização, a desinfecção do canal é feita através da irrigação e aspiração, associada à aplicação de uma pasta antibiótica, não realizando a instrumentação mecânica. Após isso, é induzida a formação de um coágulo no canal, sendo futuramente substituído por uma neoformação tecidual e vascular, que irá suprir as células-tronco da região. Tais células são capazes de se diferenciarem em odontoblastos, que irão produzir dentina na porção mais apical da raiz. Este método tem sido muito relevante na condução de casos com rizogênese incompleta, pois se mostra bastante eficaz na redução do tempo de apicificação em relação aos tratamentos considerados convencionais.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre III

Autor Principal: Ruth Emanuele Alves Cavalcante

Co-autores: Grace Sampaio Teles Da Rocha e Madeline Amorim

Orientador: Aline Morais Fontes

Título do trabalho: Técnica de condicionamento durante o atendimento odontológico em paciente autista no CEO-R Ubajara: Relato de caso

Resumo: Autismo é uma desordem severa a qual compromete as interações sociais, a habilidade de comunicação e apresenta padrões de comportamentos repetitivos. A utilização das técnicas convencionais de manejo da criança no ambiente odontológico, muitas vezes não conseguem alcançar o entendimento destes pacientes e por consequência não há sucesso. O Centro de Especialidades Odontológicas, CEO-R de Ubajara usa técnicas alternativas para o condicionamento destes pacientes tais como: linguagem verbal associada à linguagem corporal, gestos, expressões faciais, imagens e a presença do familiar para interpretação de atitudes, gestos e falas não compreendidas pelo operador. O proposto trabalho relata um caso clínico de condicionamento de um paciente autista M.X.O, sexo masculino, portador de autismo, seis anos de idade que procurou o serviço para avaliação e tratamento da saúde bucal. O cuidador relatou que a criança não colaborava com a higiene oral domiciliar e que era sua primeira consulta ao dentista. O paciente chegou demonstrando gestos de incômodo pelo barulho. Foi realizado condicionamento inicial à distância sem uso de equipamento que emitisse barulho e apresentação do foco de luz que tem uma peculiaridade. Após a familiarização do ambiente, juntamente com o manejo do comportamento, o paciente apresentou melhor colaboração na higienização bucal domiciliar e durante o atendimento clínico.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre III

Autor Principal: Ilanna Fonteles de Andrade

Co-autores: Juliana Ximenes

Orientador: Cristiane Sá Roriz Fonteles

Título do trabalho: Manejo de pacientes portadores da Síndrome de Moebius na Clínica Odontológica

Resumo: A Síndrome de Moebius (SM) caracteriza-se pelo acometimento dos sexto e sétimo pares de nervos cranianos, levando à paralisia facial e alterações oculares. Pode afetar outros nervos cranianos e se associar a malformações orofaciais, defeitos nos membros e déficit mental. A sua etiologia ainda encontra-se indefinida, porém duas hipóteses são discutidas, uma de origem genética e outra devido a alterações ambientais intra-uterinas, a qual se acredita estar vinculada ao uso do misoprostol como abortivo. Devido à heterogeneidade etiológica e clínica, a SM é uma condição de difícil diagnóstico. Dessa forma, a fim de propor um embasamento teórico - científico ao tema, focando no manejo clínico do paciente e no tratamento odontológico necessário, foi realizada uma revisão de literatura via Pubmed e BVS, utilizando os descritores Síndrome de Moebius e Tratamento Odontológico, coletando assim artigos publicados nos últimos quinze anos. Dentre as características orais, o paciente pode apresentar micrognatia, juntamente com problemas de má oclusão, cêndilos hipoplásicos, deformidades linguais e fenda palatina. Em alguns casos foram relatados agenesias dentárias com alteração na cronologia de erupção. Devido ao acometimento de múltiplos sistemas do organismo são necessários alguns cuidados específicos durante o manejo desses pacientes na clínica odontológica, a fim de que sua condição oral possa ser tratada sem que haja intercorrências durante o atendimento.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre III

Autor Principal: Bianca Palhano Toscano

Co-autores: Pedro Carlos Fernandes Tavares e Cristiane Sá Roriz Fonteles

Especialidade: Pacientes com Necessidades Especiais

Título do trabalho: Atendimento odontopediátrico em pacientes portadores de HIV

Resumo: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida é uma infecção viral crônica que ataca os linfócitos TCD4. Em crianças, a AIDS possui várias evoluções, tendo como primeiros sintomas manifestações orais. Assim, torna-se necessário que o dentista esteja apto a diagnosticar essas lesões e tratar o paciente. O objetivo deste trabalho é montar um protocolo de atendimento odontológico em crianças HIV positivas, investigando as principais manifestações bucais. Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando as bases de dados Bireme, PubMed e periódicos CAPES, excluindo artigos que não fossem da língua portuguesa e inglesa. Utilizou-se as palavras-chaves odontopediatria, HIV e manifestações bucais. Nesses pacientes deve-se realizar uma detalhada anamnese, observando presença de doenças associadas à síndrome, histórico médico e reações alérgicas gerais ou cruzadas quanto aos medicamentos. Os anti-retrovirais podem causar vários efeitos colaterais, como problemas bucais, além de inibirem enzimas do sistema citocromo P450, responsável pela metabolização de diversas drogas, como as usadas na odontologia, que podem ter seus níveis sanguíneos elevados. O dentista deve estar ciente das lesões orais infecciosas ou neoplásicas que acometem crianças. Portanto, as manifestações bucais nestas crianças são freqüentes, e o dentista, realizando exame detalhado e garantindo a biossegurança no correto manejo destes pacientes, tem papel fundamental no diagnóstico e tratamento precoce destas lesões.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre IV – Sexta-feira Tarde

Autor Principal: Flávia Jucá Alencar e Silva

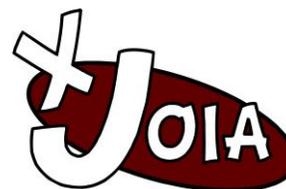
Co-autores: Felipe Franco Marçal e Cícero Leonardo do Nascimento Braga

Orientador: Lúcio Mitsuo Kurita

Título do trabalho: Utilização das Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico nas Especialidades Odontológicas

Resumo: O diagnóstico por imagem é uma área que tem passado por muitos avanços tecnológicos, e tem sido amplamente utilizado na Odontologia. A radiografia é um excelente recurso auxiliar, tanto pelo seu custo, quanto pela facilidade de obtenção. Porém, ela tem limitações, pois se trata da imagem bidimensional de um objeto tridimensional, dificultando o diagnóstico de muitas lesões. Com o advento da Tomografia Computadorizada, foi possível registrar objetos dentro de um determinado plano e observar a região selecionada sem sobreposição de estruturas. Objetiva-se mostrar as vantagens da técnica, destacando a excelente diferenciação dos tipos de tecidos, duros e moles, possibilidade de reconstrução e manipulação de imagens em três dimensões. Foi realizada uma consulta nos bancos de dados MEDLINE e PUBMED, no período de 2005 a 2011, com os termos: Tomografia Computadorizada e Radiografia Digital. As tomografias podem ser empregadas em várias especialidades odontológicas: Implantodontia, Ortodontia, Periodontia, Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial e Endodontia, e estas aplicações serão demonstradas através de casos clínicos. Essa nova tecnologia traz avanço para a Radiologia Odontológica, por permitir visualizar estruturas de dimensões reduzidas com um mínimo de exposição à radiação para o paciente. Essas facilidades fazem com que cada vez mais profissionais optem pelas tomografias, elevando a qualidade dos exames complementares necessários para aumentar a precisão do diagnóstico.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre IV

Autor Principal: Samara Sales Marinho Rocha

Co-autores: Luís Fernando Macedo Melo e Felipe Franco Marçal

Orientador: Lúcio Mitsuo Kurita

Título do trabalho: Principais exames imagiológicos utilizados no diagnóstico de alterações nas glândulas salivares

Resumo: As glândulas salivares podem ser acometidas por uma variedade de patologias. Dessa forma, é de grande importância um diagnóstico correto, o qual é alcançado, principalmente, através de exames complementares por imagem. O objetivo do presente trabalho consiste em realizar uma revisão de literatura, acerca dos diferentes exames imagiológicos, utilizados na detecção de patologias das glândulas salivares, esclarecendo suas vantagens e desvantagens. Para esse fim, foi realizada uma busca nos bancos de dados PubMed e SciELO, de artigos nas línguas portuguesa e inglesa, publicados entre os anos 2000 e 2011, utilizando os descritores: patologia, glândula salivar e exames (combinados entre si). O exame imagiológico comumente utilizado para esse fim são as radiografias convencionais, devido ao seu baixo custo. Entretanto, com o avanço tecnológico na Odontologia, outros exames mais específicos passaram a ser escolhidos, como a cintilografia e a ultra-sonografia. A cintilografia consiste em injeção intravenosa de isótopo radioativo. Já, a ultra-sonografia possui uma grande vantagem, por não ser um exame invasivo. Além desses, a tomografia computadorizada e a ressonância magnética são também de grande valia. Nesse aspecto, é de extrema importância que os cirurgiões-dentistas detenham o conhecimento sobre os diferentes tipos de exames imagiológicos, a fim de proporcionar um diagnóstico correto e preciso.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre IV

Autor Principal: Levy Sombra de Oliveira

Co-autores: Davy Acioly Gomes e Johnata Kael Marinho

Orientador: Regina Glaucia Ribeiro de Lucena

Título do trabalho: Acompanhamento odontológico e práticas educativas na escola: uma medida eficiente de melhoria da saúde bucal no Brasil

Resumo: A alta prevalência de cárie e doenças periodontais em países em desenvolvimento se constituem um problema de saúde pública. Dentro desse grupo, as crianças são os indivíduos mais expostos, pois não têm maturidade para compreender a responsabilidade da boa saúde oral. Em contrapartida, nesta fase, elas possuem maior abertura para o aprendizado, podendo, dessa forma, atingir resultados mais satisfatórios. Assim, um acompanhamento odontológico dentro de uma escola, aliado a práticas educativas de saúde oral, serão importantes promotores da saúde bucal. O objetivo desse estudo é fazer uma revisão sobre a importância do acompanhamento odontológico, das práticas educativas na escola pública e do impacto gerado na sociedade. As pesquisas foram realizadas nas bases de dados SCIELO e PUBMED, restringindo os artigos selecionados ao período de 2007 a 2011. Baseando-se no Projeto SB BRASIL, percebe-se que as condições de saúde oral do país melhoraram, mas muito ainda pode ser feito. O acompanhamento odontológico dentro da escola, ao aproximar as crianças dos dentistas e dos ensinamentos acerca da saúde oral, torna-se uma medida eficaz, principalmente, em regiões com baixo perfil sócio-econômico, onde, muitas vezes, a saúde bucal não é tida como prioridade. Além disso, o ciclo da desinformação, em relação à saúde bucal, será desfeito no início e em uma fase da vida em que a receptividade às informações facilita o processo educativo, se constituindo uma importante forma de prevenção.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre IV

Autor Principal: Antonio Márcilio Gonçalves da Silva Junior

Co-autores: Suzanne Sosa Magalhães Cordeiro

Orientador: Rinaldo Parente Teles

Título do trabalho: Soluções estéticas com o uso de pinos de fibra de vidro

Resumo: Os pinos intra-radulares são estruturas pré-fabricadas ou customizadas, que são cimentadas em dentes tratados endodônticamente, com a finalidade de aumentar a retenção das restaurações. Paciente F.C.J., masculino, 14 anos, procurou a FCRS relatando ter sofrido trauma seguido de fratura no elemento dental 11 e 21. À anamnese, verificou-se necessidade de tratamento endodôntico. Após a conclusão do tratamento endodôntico foi diagnosticado a necessidade de se realizar restauração com pino intra-radicular de fibra de vidro devido à perda excessiva de estrutura coronária em consequência do trauma. Explicadas as vantagens e limitações, o paciente aquiesceu e procedeu-se o proposto. Portando, conclui-se que a restauração com pino intra-radicular de fibra de vidro seguido de restauração direta de resina composta supriu as necessidades estéticas e funcionais sem a necessidade de realizar procedimentos mais invasivos.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre IV

Autor Principal: Cícero Leonardo do Nascimento Braga

Co-autores: Felipe Franco Marçal e Flávia Jucá Alencar e Silva

Orientador: Vanara Florêncio Passos

Título do trabalho: Efeito do fosfopeptídeo de caseína com fosfato de cálcio amorfo na prevenção da erosão dentária: uma revisão de literatura

Resumo: A erosão é a perda de tecido dentário resultante do ataque químico não-bacteriano, causado por fatores extrínsecos e intrínsecos. O fosfopeptídeo de caseína com fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP) acrescentado em bebidas, gomas de mascar e dentífrícios tem apresentado efeito redutor da doença cárie, além de promover a remineralização em lesões superficiais de esmalte in situ. Portanto, o objetivo desse trabalho é investigar, através de uma revisão de literatura, o efeito da adição do CPP-ACP, em produtos utilizados no cotidiano, na remineralização de superfícies de esmalte submetidas a processos erosivos. Por meio dos descritores “erosão dentária”, “CPP-ACP” e “remineralização dentária” utilizados em português e inglês, separados e em combinação, nas bases de dados BIREME e PUBMED, e com o auxílio dos periódicos do Portal da CAPES foram obtidos artigos datados entre 1999 e 2011. Em relação à erosão dentária, o CPP-ACP adicionado em refrigerantes tem apresentado potencial de reduzir o processo erosivo, assim, como quando aplicado topicamente pelo uso de pastas contendo CPP-ACP. Provavelmente, este efeito benéfico pode ser pela capacidade do CPP promover um estado supersaturado próximo aos tecidos dentários duros, tornando possível a remineralização. Contudo, faltam estudos que avaliem melhor o efeito de produtos contendo CPP-ACP na remineralização de dentes submetidos a processos erosivos.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre IV

Autor Principal: Nicéa Figueirêdo Lóssio

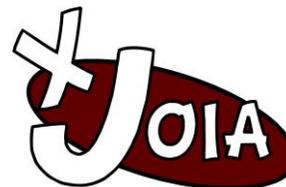
Co-autores: Thyanne Brasil Barbosa e Humberto Leite Gonçalves Júnior

Orientador: Julio Jorge D'Albuquerque Lóssio

Título do trabalho: Uso de resinas compostas convencionais em dentes muito destruídos: Técnica de James e Yarovesky

Resumo: Restaurações de resina composta (RC) em dentes extensamente destruídos são desaconselhadas, sendo indicado em tais casos o tratamento com restaurações indiretas. O procedimento é complexo e caro, pois envolve diversas etapas clínicas e a necessidade do uso de um laboratório. Existe a técnica de James e Yarovesky, que usa RC convencionais para restaurações amplas. Sua realização envolve o preparo cavitário e a moldagem. No modelo de gesso obtido condensa-se a RC por incrementos, fazendo a fotopolimerização de cada um. A polimerização é complementada sob pressão no autoclave do consultório dentário. Com base na revisão da literatura consultada, nos propomos a listar as vantagens e características físicas que são melhoradas na RC convencional usada nessa técnica. Essa pesquisa foi feita na base de dados ScienceDirect, PubMed e da CAPES, com as palavras chave: composite resin, thermic treatment, tensile strength e post-cure nos artigos de 1991 à 2011. Foram encontrados no total 371 artigos sendo selecionados 10 para esta revisão. Por eliminar a etapa laboratorial usada nas resinas compostas laboratoriais, o custo benefício dessa técnica é melhor para o paciente já que é menos dispendiosa e as propriedades físicas e mecânicas são semelhantes. Podemos concluir que restaurações indiretas feitas com RC diretas apresentam características que as tornam restaurações duráveis, tendo sua resistência à tração aumentada e número de monômeros residuais diminuídos como mostrado em estudos.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre IV

Autor Principal: Janaína Fernandes dos Santos Lima

Co-autores: Ana Carolina Lima Moreira e Samile Maria Melo Ribamar

Orientador: Walda Viana Brígido de Moura

Título do trabalho: Mastigação, deglutição e fala após a reabilitação oral.

Resumo: O edentulismo acarreta dificuldade na fala, mastigação e deglutição, afetando psicologicamente os idosos. A reabilitação protética busca a recuperação dessas funções, o favorecimento da estética e a integração psicossocial. O presente trabalho objetiva abordar os fenômenos da mastigação, deglutição e fala nos indivíduos edêntulos que foram reabilitados, orientando-os para melhorar a adaptação protética. Realizou-se uma revisão literária dos últimos dez anos, nos bancos de dados Pubmed, Lilacs e Scielo, através dos descritores: idoso, reabilitação oral e fonoaudiologia. Durante a reabilitação protética, muitos idosos iniciam um padrão de mastigação unilateral, levando a prejuízos na retenção da prótese e na mastigação. A terapia miofuncional oral é uma solução para essa problemática. O uso da prótese não influencia diretamente na deglutição, porém está relacionado à dificuldade de mastigar. A instabilidade da prótese, ocasionada pela mudança no contorno do palato e no posicionamento dos dentes, pode causar também alterações fonéticas no paciente. Após a reabilitação, é necessário a prática de falar ou sorrir em frente ao espelho, fortalecendo os músculos da face, lábios e língua; bem como de habituar-se a falar e comer com a prótese. O idoso deve se alimentar devagar, colocando pequenas porções na boca e evitando alimentos duros. É importante haver um trabalho multidisciplinar, buscando o sucesso da adaptação à reabilitação protética.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre IV

Autor Principal: Camila Carvalho de Oliveira

Co-autores: Caroline Marinho Bessa Campelo e Larice Kércia Braz Monteiro

Orientador: Vilma Lima

Título do trabalho: Abordagem Farmacológica para o Tratamento da Neuralgia do Trigêmeo- Uma Revisão de Literatura

Resumo: A Neuralgia Trigeminal (NT), uma dor excruciante semelhante a um choque elétrico que acomete um ou mais ramos no nervo trigêmeo, é uma condição mais comum em idade adulta ou avançada. Sua gênese envolve fenômenos centrais ou periféricos, com diagnóstico principalmente clínico e tratamento farmacológico e/ou cirúrgico. Objetivou-se revisar os fármacos utilizados no tratamento da NT. Revisou-se a literatura de 1997 a 2011 a partir dos bancos de dados PubMed e Science Direct, utilizando-se os descritores (em inglês): neuralgia trigeminal, tratamento, fármacos. Obtiveram-se 113 artigos e destes, a partir de títulos/resumos, foram selecionados os que se referiram a ensaio clínico e uso de fármacos, resultando em 11 publicações. Seis ensaiaram o efeito de novos anticonvulsivantes oxcarbamazepina (2), lamotrigina (2) e levitiracetam (1) em comparação à carbamazepina (CBZ; fármaco padrão), placebo ou baseline e mostraram-se bastante eficazes no controle da NT, especialmente se considerando as restrições de uso da CBZ por seus efeitos adversos. Três estudos com Anestésicos Locais (ALs) e dois com o BOTOX mostraram que esses agentes foram bons aliados, reduzindo a gravidade dos ataques de dor da NT, e apenas um artigo com o triptano sumatriptana evidenciou amplo alívio das crises. Em suma, novos anticonvulsivantes têm-se mostrado vantajosos em relação à CBZ, seguidos de injeções de BOTOX ou de AL como bons aliados no tratamento dessa condição. Apoio: PID-UFC.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre IV

Autor Principal: Marcelo Victor Sidou Lemos

Co-autores: Ronaldo Emílio Cabral Filho e Francisco Lucas Vasconcelos Mendes

Orientador: Márcio Viana Ramos

Título do trabalho: Biomarcadores Salivares no Diagnóstico de Doenças Orais e Sistêmicas

Marcadores biológicos (biomarcadores) são moléculas cuja detecção ou aumento de sua concentração em uma amostra de análise está associada a uma condição normal ou patológica. Os biomarcadores são amplamente usados em diagnósticos de doenças, processos infecciosos e outras condições fisiológicas. Neste trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica, através dos bancos de dados PUBMED, MEDLINE e SciELO, combinando-se as palavras chaves (português/inglês): marcadores biológicos; saliva e diagnóstico. Para serem incluídos na pesquisa, os artigos deveriam analisar o uso de fluido salivar na história clínica de doenças orais e/ou sistêmicas. O objetivo do trabalho foi realizar uma ampla revisão da literatura acerca do uso da saliva como meio de análise de doenças e monitoração da saúde bucal e sistêmica. Dentre as diversas possibilidades de uso da saliva como meio de exame, podemos citar a sua utilização na medida de risco de cárie, contagem de microrganismos, identificação de problemas genéticos, dosagem hormonal e acompanhamento da síndrome de Sjögren. Porém, os avanços nos métodos de avaliação já tomam outras dimensões, proporcionando uma extensão na aplicabilidade. Os avanços nos estudos de métodos de diagnóstico que utilizam saliva como meio biológico para a observação e acompanhamento de condições bucais e sistêmicas apresentam resultados promissores o que poderá constituir um meio de exame usado na rotina.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Clínico

Painel Clínico I – Quinta-feira Manhã

Autor Principal: Camila Viana Barrocas

Co-autores: Luís Gildevan Rodrigues de Lima Júnior e Marcelo Magalhães Dias

Orientador: Denilson de Queiroz Cerdeira

Título do trabalho: Funcional ou mecânico? Análise comparativa dos métodos de reposicionamento de disco articular temporomandibular

Resumo: A articulação temporomandibular (ATM) é formada pela relação funcional do osso temporal e do côndilo mandibular. A luxação anterior do disco é classificada como uma relação anormal entre o disco, o côndilo, a fossa e a eminência articular. Para restaurar essa disfunção existem os tratamentos conservadores, cirúrgicos e pós-cirúrgicos. Buscou-se ampliar os meios de atuação odontológica, desmitificando e quebrando preconceitos que possam existir, propondo parâmetros de avaliação e tratamento fidedigno conservador ao paciente que sofre dores advindas da luxação anterior do disco da ATM. Tratou-se de 02 (dois) estudo de casos, descrito e quantitativo no período de abril a maio de 2011 com o diagnóstico de Luxação anterior do disco articular da ATM. A amostragem foi submetida a uma avaliação odontológica e assinaram um termo de consentimento e livre esclarecido e submetidas as técnicas de redução do disco articular da ATM (Mecânica e Funcional). Ambos os participantes obtiveram uma resposta satisfatória, onde foi observado a diminuição da dor e aumento da limitação da abertura da boca e melhora da funcionalidade do sistema estomatognático. Observou-se que as técnicas funcional e mecânica contribuíram de forma significativa na recuperação dos referidos indivíduos, tendo em vista que os mesmos relataram melhora, não só no aspecto físico, mas também no âmbito funcional da ATM.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Clínico I

Autor Principal: Justine de Oliveira Almeida

Co-autores: Kátia do Nascimento Gomes e Thaís Teles Veras Nunes

Orientador: Denilson de Queiroz Cerdeira

Título do trabalho: DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: A VIVÊNCIA MULTIDISCIPLINAR NA CLÍNICA DE DOR OROFACIAL

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A disfunção temporomandibular (DTM) é dita como uma desarmonia no sistema estomatognático, podendo ocorrer envolvimento e prejuízo nos músculos mastigatórios, na articulação temporomandibular (ATM). **OBJETIVO:** Avaliar a DTM em pacientes atendidos na clínica de dor orofacial através da vivência multidisciplinar, conhecendo o perfil sócio econômico, as limitações funcionais e a mobilidade cervical dos pacientes acometidos por DTM. **METODOLOGIA:** Pesquisa exploratória, descritiva e quantitativa realizada nos meses de agosto de 2010 a maio de 2011, na Clínica Escola de Odontologia Dom João Calábria da Faculdade Católica Rainha do Sertão (FCRS) em Quixadá-CE, com amostragem de 11 pacientes com DTM. Utilizou-se a ficha de Avaliação Odontológica Bucomaxilar da FCRS, Índice Anamnésico (IA) e Índice de Mobilidade Cervical (IMC). Os dados foram analisados no programa Microsoft Excel 2007, baseando-se na resolução 196/96 do CONEP, com aprovação 005/2011 do CDERM. **RESULTADOS:** 91% eram do sexo feminino com idade média de 30,81 anos, sendo 82% casados, 37% tiveram a profissão de estudante, sendo 55% eram naturalizados de Quixadá-CE e 46% referiam dor na face como sintomatologia. 64% apresentaram disfunção crânio-mandibular severa (IA) e IMC reduzido em 73% dos entrevistados. **CONCLUSÃO:** Observou que a dor foi um fator predominante nos participantes com DTM variando em sua extensão de localização, com isso impossibilitando a funcionalidade normal do sistema estomatognático.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Clínico I

Autor Principal: Livia Dias Carneiro Araújo

Co-autores: Carolina Paiva Lima e Eveline Turatti

Orientador: Sérgio Luís da Silva Pereira

Título do trabalho: Tratamento cirúrgico de melanose gengival - Relato de Caso Clínico

Resumo: A melanose gengival é uma alteração de coloração dos tecidos gengivais em decorrência de um processo endógeno, sendo a melanina o pigmento mais comum. A prevalência de pigmentação melânica gengival tem sido estimada em até 89%. Pelo fato desta não estar associada a aspectos patológicos a rigor não haveria necessidade de intervenção clínica, entretanto a remoção da pigmentação melânica é cada vez mais solicitada pelos pacientes. Será descrito no presente trabalho a remoção da pigmentação melânica racial por meio de duas técnicas cirúrgicas cortantes manuais e uso de instrumento rotatório comparando-as quanto a sua efetividade. Paciente do gênero feminino, 23 anos, compareceu a Clínica Integrada I da Unifor queixando-se de aparência não estética do sorriso em virtude de manchas gengivais enegrecidas. O diagnóstico de pigmentação melânica racial bilateral associada a periodonto saudável foi confirmado. Em um primeiro momento, a despigmentação da gengiva vestibular inferior foi realizada com o bisturi de Kirkland, em um segundo momento foram realizados dois procedimentos diferentes, no lado esquerdo a despigmentação foi realizada por meio do bisturi convencional, para o lado direito foi realizado o procedimento por meio de instrumento rotatório. No presente trabalho abordaremos o caso clínico em questão de modo a esclarecer quanto a importância de se chegar a um correto diagnóstico clínico, uma correta conduta terapêutica até a recuperação do paciente.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Clínico I

Autor Principal: Tassia Ivila de Sousa Menezes

Co-autores: Dayene Ticiene Pinto Nogueira Gomes e Sergio Luis da Silva Pereira

Orientador: Olivia Morais de Lima Mota

Título do trabalho: Fibromatose Gengival Hereditária: Relato de um Caso Clínico

Resumo: A Fibromatose Gengival Hereditária (FGH) é descrita como uma condição bucal rara podendo ser familiar ou idiopática, com manifestação antes dos 20 anos, frequentemente relacionada com a erupção da dentição decídua e permanente. Apresenta um crescimento lento e progressivo dos tecidos gengivais, podendo submergir total ou parcialmente as coroas dentárias dificultando a higienização bucal. Deste modo, o objetivo principal deste trabalho é apresentar um caso de uma paciente atendida na clínica da UNIFOR portadora de FGH, bem como conhecer a patologia destacando sua etiologia, aspectos clínicos, histológicos e radiográficos, além de seu tratamento. Paciente C.L.C, 24 anos, sexo feminino, feoderma apresentava um aumento excessivo de volume da gengiva, abrangendo as papilas interdentais e gengiva inserida. O exame histopatológico demonstrou um tecido epitelial estratificado pavimentoso queratinizado, hiperplásico, rico em fibroblastos, confirmando tratar-se de FGH. O tratamento consistiu de gengivectomias associada a um programa de higiene oral rigoroso e acompanhamento periódico. Concluiu-se que a FGH é uma lesão incomum, mas quando identificada precocemente possibilita um correto tratamento clínico funcional e estético para o paciente.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Clínico I

Autor Principal: Suelma Brito Figueredo

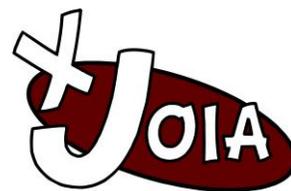
Co-autores: Amanda Katarinny Goes Gonzaga e Clara Hermínia Silva Dias

Orientador: Maria do Socorro Gonzaga

Título do trabalho: Peeling Gengival: Técnica Simples, Viável e de Grande Satisfação para o Paciente – Relato de Caso

A gengiva saudável, de uma forma geral, apresenta coloração rosa-pálida, porém em indivíduos melanodermos e também nas pessoas morenas e de raça amarela pode haver a formação de uma pigmentação escura produzida por uma produção maior de melanina, pelos melanócitos presentes no epitélio gengival. Esta coloração mais escura pode ser de forma generalizada ou mais localizada e causar desconforto do ponto de vista estético para alguns pacientes. Para a remoção dessas manchas escuras, pelo fato de serem causadas por depósito excessivo de melanina nos queratinócitos e/ou melanócitos presentes na camada basal do epitélio e armazenada sob a forma de melanossomas, deve-se realizar um procedimento cirúrgico que vise eliminar completamente o epitélio. O presente trabalho tem por objetivo demonstrar o passo-a-passo da técnica de “peeling” gengival (gengivoplastia), aplicada em um paciente do gênero masculino, 30 anos, melanoderma, que se apresentou no Curso de Especialização em Periodontotia do COESP – João Pessoa, PB, queixando-se de insatisfação da sua estética gengival. Para realização do procedimento cirúrgico utilizou-se o bisturi e Gengivótomo de Kirkland. Após cirurgia e acompanhamento pós operatório de 90 dias, constatou-se a completa remoção da pigmentação resultando em uma grande satisfação do paciente com o resultado do ponto de vista estético.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Clínico I

Autor Principal: Gersa Eunice Alencar Sampaio Dantas de Caldas

Co-autores: Lilian Leal Luma Silva e Francisca Suyane de Sousa Mendes

Orientador: Cristiane Ramos Spanos

Título do trabalho: Tratamento em 2 Fases da Maloclusão Classe II Divisão 2 de Ordem Esquelética - Relato de Caso

Resumo: A maloclusão Classe II Divisão 2 de Angle é caracterizada por uma posição mais distal do 1º molar permanente inferior em relação ao 1º molar permanente superior, retroclinação dos incisivos centrais superiores e laterais sobrepostos, levando a um OJ normal (fenômeno chamado compensação dentária) e OB profundo. Essa entidade geralmente está associada com alterações esqueléticas, por exemplo, discrepância maxilo-mandibular, a qual é descrita por alguns autores como Classe II esquelética. O presente estudo tem como objetivo mostrar o resultado da 1ª fase de tratamento bem sucedido, realizado em paciente do sexo masculino, 12 anos, atendido no Projeto de Ortodontia Interceptativa e Ortopedia Facial na Faculdade de Odontologia da Universidade de Fortaleza, que apresentava inicialmente este tipo de maloclusão. O tratamento ortodôntico escolhido foi de 2 fases: na 1ª foi feito alinhamento e nivelamento do arco superior através do uso de aparelho fixo, permitindo a correção da compensação dentária, a qual tendia a mascarar o OJ acentuado presente nesses pacientes devido a discrepância citada. O objetivo da 1ª fase do tratamento foi alcançado com êxito ao notarmos o OJ acentuado característico dessa maloclusão. Tal resultado foi obtido devido às modificações dentoalveolares que colaboraram para alteração dos padrões dentário, esquelético e estético. A conclusão da 1ª fase possibilita o início da 2ª fase do tratamento com o uso do aparelho ortopédico Twin Block.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Clínico I

Autor Principal: Juliana Neves Cesar

Co-autores: Erika Guidetti e Fábio Herlen Saldanha Albuquerque

Orientador: Maria da Gloria Almeida Martins

Título do trabalho: Correção da Mordida Cruzada Posterior na Dentadura Decidua. Relato de Caso.

Resumo: Paciente NRA, 5 anos e 7 meses, foi encaminhado pela fonoaudióloga ao consultório ortodôntico para corrigir uma mordida cruzada posterior direita, No exame clínico verificou-se dentadura decídua com espaços primatas, desvio da mandíbula para o lado direito e, na região anterior, mordida de topo. Ao avaliar as funções, verificou-se problema na fala, postura baixa da língua e deglutição com projeção anterior. Na radiografia panorâmica pôde-se observar a presença de todos os dentes permanentes até os segundos molares. O tratamento foi instalar um aparelho disjuntor de Haas para expandir o maxilar superior, solicitando a ativação do parafuso expansor uma vez ao dia por 15 dias. Após a correção da mordida cruzada o aparelho permaneceu fixado por mãos 6 meses, servindo como contensor. Resultado: Observou-se a estabilidade da oclusão com a correta relação das cúspides dos dentes posteriores e sobremordida e sobressaliência na região anterior. Por tanto, é possível concluir que a disjunção maxilar é um procedimento protocolado com resultado previsível e excelente prognóstico.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Clínico I

Autor Principal: Yan de Lima Barrozo

Co-autores: Diego Feijão Abreu e Fernanda Matias de Carvalho

Orientador: José Jeová Siebra Moreira Neto

Título do trabalho: Restauração Trans-operatória em Incisivo Central Superior Acometido por Trauma – Relato de Caso

Resumo: O traumatismo dental é um problema de saúde pública, atingindo parcelas cada vez maiores da população. Essa condição requer tratamento adequado, específico para cada situação, a fim de preservar os dentes remanescentes. Nos casos de fratura coronária, quando a mesma se estende para a inserção gengival e crista óssea, a restauração passa a ser um problema significativo. O objetivo do presente trabalho foi, através de um relato de caso, mostrar o uso da restauração trans-operatória como recurso para o restabelecimento funcional e estético de pacientes que apresentam fraturas coronárias extensas. O paciente J. L. M. S., 14 anos, compareceu ao Centro de Trauma Buco-dentário (CENTRAU) do Curso de Odontologia da UFC apresentando fratura coronária de esmalte e dentina nos elementos 21 e 32, ambas com exposição pulpar. Após a condução do tratamento endodôntico em ambos, realizou-se a restauração dos mesmos com resina composta, sendo que, devido a extensão sub-gengival da fratura no dente 21, optou-se pela restauração trans-operatória no mesmo. No caso descrito, a restauração transoperatória mostrou-se um procedimento conservador e resolutivo, entretanto, estudos adicionais de acompanhamento à longo prazo em restaurações similares são necessários para elucidar aspectos como a resistência dessas restaurações, estabilidade de cor e conservação dos tecidos gengivas circundantes.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Clínico I

Autor Principal: Dynara Saraiva Aragão

Co-autores: Rebecca Bastos Rocha Araújo e Raquel Câmpelo Ferreira da Costa

Orientador: José Jeová Siebra Moreira Neto

Título do trabalho: Distúrbio de Erupção em Decorência de Trauma na Dentição Decídua: Uma Abordagem Conservadora

Resumo: Os traumatismos, na dentição decídua, podem ocasionar seqüelas em seus sucessores. Entre as seqüelas mais comuns podemos citar o distúrbio no processo de erupção de dentes permanentes, o qual tem sua origem associada a diversas causas como: dilaceração radicular e/ou coronária e perda de espaço. Este trabalho tem como objetivo relatar uma alternativa conservadora de uma paciente com mau posicionamento e atraso na erupção do elemento 21 em decorrência de um trauma na dentição decídua. A paciente F. J. chegou à clínica do Centro de Trauma Buco-Dentário com 11 anos, queixando-se que um dente anterior na região da maxila não havia erupcionado e que havia um aumento de volume no fundo de sulco da mesma região. Foi relatado queda aos 2 anos com intrusão severa do correspondente decíduo. No exame clínico, observou-se perda de espaço no arco dentário superior e abaulamento na região de fundo de sulco correspondente. Os exames complementares mostraram que o abaulamento correspondia à erupção ectópica do elemento 21. O tratamento envolveu ortodontia e periodontia para o restabelecimento da função e estética da paciente, sendo realizada expansão rápida da maxila, tracionamento ortodôntico lento do dente não erupcionado e cirurgia periodontal. Após 24 meses de tratamento, além do restabelecimento da estética, função e saúde periodontal também foi restabelecida a auto-estima da paciente. A estabilidade do caso vem sendo confirmada por um período de controle e acompanhamento de 12 meses.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Clínico I

Autor Principal: Antonio Ernando Carlos Ferreira Júnior

Co-autores: José Luciano Pimenta Couto e Débora e Silva Campos

Orientador: Alynne Vieira de Menezes

Título do trabalho: Picnodisostose: ênfase aos aspectos Odontológicos e Radiográficos

Resumo: Picnodisostose é uma desordem humana genética rara caracterizada por osteosclerose do esqueleto, baixa estatura, e fragilidade óssea. A doença resulta de mutações no gene da catepsina K, uma cisteína protease lisossomal altamente expressa em osteoclastos e crucial para a degradação da matriz orgânica do osso mineralizado. O tratamento das anomalias dentárias e discrepâncias maxilofaciais associadas a essa síndrome devem ser multidisciplinares. A fragilidade óssea nestes pacientes é um achado comum e o risco de fraturas iatrogênicas deve sempre ser considerado. O objetivo deste trabalho é ressaltar a importância dos aspectos odontológicos e radiográficos no diagnóstico da síndrome através da descrição de um caso clínico. Assim, descreve-se um paciente de quatro anos, segundo filho de um casal de primos de primeiro grau apresentando desenvolvimento neuropsicomotor normal, fontanelas remanescentes e história de múltiplas fraturas nos membros, sendo primeiramente diagnosticado como portador de osteopetrose. Os exames clínicos e radiográficos indicaram presença de alterações compatíveis com picnodisostose: micrognatia, ângulo mandibular obtuso, aumento de densidade óssea, reabsorção das falanges e esclerose periorbital. Portanto, O diagnóstico precoce da picnodisostose baseia-se, principalmente, nos achados radiográficos, justificando a importância do conhecimento dos mesmos pelos profissionais da área de radiologia.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Clínico II – Quinta-feira Tarde

Autor Principal: Dandarah Chistie Cavalcanti Lima de Mello

Co-autores: Andrezza Porto Souza e Tomás Lúcio Marques de Almeida Lima

Orientador: Marcelino Guedes de Lima

Título do trabalho: Reposicionamento Cirúrgico de Segundo Molar Inferior Impactado – Relato de Caso Clínico

Resumo: A impactação de segundos molares inferiores, apesar de ser pouco frequente, exige um tratamento com um planejamento minucioso prévio. A inclinação dos molares decorre de diversos fatores como perda prematura de dentes posteriores, alteração na direção de erupção, deficiência de crescimento mandibular e a falta de espaço no arco inferior. Há casos, porém, em que o tratamento ortodôntico isolado torna-se dispendioso (colocação de mini-implantes, artefatos ortodônticos, entre outros), não favorecendo meios para correção dos elementos mal posicionados, devendo-se então optar pelas técnicas cirúrgicas. O objetivo deste trabalho é apresentar, por meio de relato clínico, o reposicionamento cirúrgico de um segundo molar inferior esquerdo que se encontrava incluso e impactado em relação ao primeiro molar adjacente. Durante o exame radiográfico panorâmico da paciente S.A.M., Leucoderma, 17 anos de idade, detectou-se a impactação do elemento 37 ao 36. Após a cirurgia, o elemento em questão apresentou-se verticalizado e numa via de erupção favorável. Diante do resultado obtido após radiografias realizadas na proervação, foi constatado que o reposicionamento cirúrgico é uma técnica eficaz e viável no tratamento de segundo molares comprometidos pela impactação.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Clínico II

Autor Principal: Marina Xavier Santiago Torres

Co-autores: Germano de Lelis Bezerra Junior e Raísa Lima Silva

Orientador: José Maria Sampaio de Menezes Junior

Título do trabalho: Fratura bilateral de mandíbula: relato de caso clínico.

Resumo: O trauma à região facial frequentemente resulta em lesões ao tecido mole, aos dentes e aos principais componentes do esqueleto da face, incluindo a mandíbula. A participação do tratamento e a reabilitação do paciente com trauma facial envolve uma compreensão detalhada dos tipos, dos princípios de avaliação e do tratamento cirúrgico das lesões faciais. O objetivo deste trabalho é relatar o caso e discutir a cerca do diagnóstico e as formas de tratamento desse tipo de fratura. O estudo de caso presente identificou um paciente RML, normossistêmico, 25 anos, sexo masculino, vítima de agressão física, que procurou atendimento odontológico após cinco dias, queixando-se de oclusão insatisfatória e dor. Ao exame clínico foi observado mobilidade dos cotos fraturados, limitação de abertura bucal e desocclusão dentária. Foram solicitados exames laboratoriais e de imagem (rx panorâmica, PA de face, Towne e lateral oblíqua de mandíbula do lado direito e esquerdo). Foi constatado como diagnóstico pré-operatório uma fratura bilateral de mandíbula, envolvido corpo mandibular do lado esquerdo e ângulo do lado direito. O tratamento proposto foi redução e fixação, usando placas e parafusos do sistema 2.0 mm. O paciente está em acompanhamento durante um período de dois meses do pós-operatório, evoluindo sem sinais de infecção, com oclusão restabelecida e sem nenhum tipo de queixa álgica ou funcional.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Clínico II

Autor Principal: Mariana Chaves Petri Feitosa

Co-autores: Marcelo Ferraro Bezerra e Geminna de Paiva Rêgo

Orientador: Francisco Wagner Vasconcelos Freire Filho

Título do trabalho: Displasia Fibrosa: Relato de Caso Clínico

Resumo: A displasia fibrosa (DF) do osso é uma desordem congênita, não hereditária do esqueleto e de caráter benigno com amplo espectro de apresentação, variando do assintomático à dor óssea, fraturas de repetição e deformidades ósseas. A DF é considerada uma lesão semelhante a um tumor de desenvolvimento, do qual ocorre a substituição do osso normal e da medula óssea por um tecido fibroso. Os achados clínicos, radiográficos e histopatológicos são necessários para o diagnóstico específico. A maioria dos casos contém a mutação do gene GNAS1 e pode ser referida como uma doença óssea de alto turnover. A DF apresenta-se de duas formas: monostótica e poliostótica. O tratamento pode ser feito com uso de bifosfonatos ou de forma cirúrgica objetivando-se as correções das lesões. O objetivo do presente trabalho é abordar um relato de caso clínico, paciente adulto jovem do gênero feminino, cujo sinais e sintomas conduziam ao diagnóstico de Displasia Fibrosa Óssea, associado a uma revisão de literatura relacionado ao assunto, comentando sobre as características clínicas, radiográficas, histopatológicas e conduta cirúrgica discutindo alguns aspectos relacionados ao diagnóstico, à etiologia e seu respectivo tratamento.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Clínico II

Autor Principal: Stephanie de Almeida

Co-autores: Antônio Brunno Gomes Mororó e Marcelo Ferraro Bezerra

Orientador: Rodrygo Nunes Tavares

Título do trabalho: Reconstrução Óssea Anterior de Mandíbula Utilizando Piezosurgery®: Relato de Caso Clínico

Resumo: A perda dentária resulta em reabsorção óssea do processo alveolar dos maxilares, a qual, quando acentuada, limita a reabilitação com implantes dentários. Nessas situações, indica-se o uso de enxertia óssea. A literatura aponta vários tipos de enxertos ósseos, sendo os autógenos considerados “padrão ouro”. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico no qual foi empregada a técnica de enxerto autólogo, com área doadora intra-oral, utilizando-se a Piezosurgery® e discutir alguns aspectos relevantes dessa técnica. Paciente do sexo feminino, 29 anos, normossistêmica, apresentou-se ao serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial da UFC-Sobral, para reabilitação com implante na região do elemento 31. Ao exame intra-oral, observamos uma acentuada reabsorção óssea alveolar na área correspondente ao elemento 31, impossibilitando a instalação de um implante osseointegrado. O tratamento consistiu na utilização de enxerto ósseo autólogo intra-oral, sendo o ramo da mandíbula a área doadora de eleição. Utilizou-se o sistema piezoelétrico para acesso na região doadora, removendo-se um pequeno bloco de osso, com o objetivo de menor morbidade e melhor qualidade do bloco de enxerto. Em seguida, realizou-se acesso cirúrgico na região dos incisivos inferiores, adaptando e fixando o bloco na área edêntula do rebordo. A paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório para posterior colocação do implante e consequente reabilitação estética e funcional.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Clínico II

Autor Principal: Clara Hermínia Silva Dias

Co-autores: Gabriel Gomes Pimentel e Heitor Fontes da Silva

Orientador: Afonso de Sousa Ribeiro Filho

Título do trabalho: Traumatismo Maxilofacial: Revisão de Literatura e Relato de 3 Casos de Fraturas Nasais

Resumo: O trauma maxilofacial é notável por levar a graves consequências emocionais e funcionais, com a possibilidade de deformidades permanentes. A grande quantidade desses traumatismos deve-se à enorme exposição e a pouca proteção desta região, tendo crescido especialmente nas últimas quatro décadas, observando-se estreita relação com o aumento de acidentes automobilísticos e a violência urbana. Trata-se de lesões de abrangência multidisciplinar, envolvendo principalmente as especialidades de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Cirurgia geral, Oftalmologia, Cirurgia plástica e Neurocirurgia. Os ossos nasais, por serem os mais proeminentes e requererem uma força menor para fraturá-los, são os mais comumente acometidos, estando o arco zigomático em segundo lugar. Este trabalho tem como objetivo relatar 03 casos de pacientes vítimas de trauma de face envolvendo os ossos nasais, encaminhados ao Serviço de Pronto Atendimento (SPA) do Instituto Dr. José Frota – Fortaleza, CE, hospital de referência estadual para casos de trauma. Os pacientes foram submetidos à redução cirúrgica das fraturas de forma incruenta e sob anestesia geral, sendo imobilizadas posteriormente com gesso. Atualmente, os pacientes encontram-se em acompanhamento ambulatorial sem queixas estéticas e funcionais. Dessa forma, apresentaremos uma breve revisão da literatura e comentários sobre quadro clínico, etiopatogenia, exames diagnósticos complementares, terapia medicamentosa e acompanhamento pós-operatório.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Clínico II

Autor Principal: Soraia Rodrigues de Gois

Co-autores: Tácio Pinheiro Bezerra e Henrique Clasen Scarparo

Orientador: Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: Presença de corpo estranho em fratura de complexo zigomático-orbital: relato de caso

Resumo: Casos de lesões penetrantes acidentais na região maxilo-facial não são raras e sua etiologia pode variar incrivelmente a depender das características do trauma. Muito embora a detecção de corpos estranhos em fraturas faciais possa advir da solicitação e da visualização de exames complementares na unidade de trauma, é de fundamental importância o conhecimento por parte do profissional da história do traumatismo para que esta possa guiar o diagnóstico e ajudar na elaboração de um plano de tratamento adequado. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 27 anos, melanoderma, fissurada, vítima de acidente automobilístico há 8 dias. Foi inicialmente atendida em um hospital de atenção secundária, onde um ferimento corto-contuso foi suturado, e posteriormente encaminhado a um hospital de alta complexidade. A avaliação por imagens evidenciou uma fratura de complexo zigomático-orbitário direito apresentando imagem sugestiva de corpo estranho associado à fratura. Diante dos achados, o tratamento proposto foi o acesso cirúrgico por via transoral e laceração, redução e fixação dos cotos fraturados, e debridamento cuidadoso afim de identificar e remover o corpo estranho. A paciente encontra-se atualmente no 10° mês de acompanhamento pós-operatório, evoluindo sem queixas e com reparo satisfatório dos tecidos moles e duros.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Clínico II

Autor Principal: Bruno Sousa Pinto Ferreira

Co-autores: Gemimma de Paiva de Rêgo e Francisca Suyane de Sousa Mendes

Orientador: Francisco Wagner Vasconcelos Freire Filho

Título do trabalho: Reconstrução Mandibular Após Hemimandibulectomia como Tratamento de Ameloblastoma: Relato de Caso

Resumo: Os ameloblastomas são tumores odontogênicos de natureza benigna, porém com potencial localmente agressivo, cujo tratamento varia desde uma simples enucleação e curetagem à procedimentos mais radicais como a ressecção em bloco e hemimandibulectomia. Apresentam-se mais frequentemente nas 4ª e 5ª décadas de vida, sem predileção por sexo, podendo ser encontrado em todos os grupos etários. Acometem preferencialmente a região de corpo e ângulo mandibular. Clinicamente apresenta crescimento lento, indolor, podendo levar a deformidades faciais e perdas funcionais. A reabilitação estética e funcional após o tratamento cirúrgico constitui um desafio para a Odontologia. Esse trabalho objetiva descrever o diagnóstico e a abordagem cirúrgica do ameloblastoma mandibular em um paciente jovem. A patologia foi diagnosticada por biópsia incisiva sendo tratado por hemimandibulectomia direita e fixação interna rígida com uma placa de reconstrução de 2,4mm e prótese condilar. O objetivo deste estudo foi demonstrar que as extensas lesões na região buco-maxilo-facial determinam grandes destruições ósseas e com isso os profissionais de saúde devem estar preparados diagnosticar precocemente, assim como estabelecer o tratamento adequado que assegure menor dano funcional e estético.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Clínico II

Autor Principal: Luiza Lassi de Araújo Lopes

Co-autores: Bruno Sousa Pinto Ferreira e Gemimma de Paiva Rêgo

Orientador: Francisco Wagner Vasconcelos Freire Filho

Título do trabalho: Fratura de mandíbula como complicação infecciosa pós-operatória da instalação de implantes dentários

Resumo: A fratura espontânea de mandíbula no pós operatório em implantodontia é uma complicação incomum. O objetivo deste trabalho é relatar dois casos de fratura de mandíbula associada a infecção, ocorrida semanas após a instalação de implantes osseointegrados, visando discutir os possíveis fatores predisponentes à sua ocorrência. Apresentaremos 02 casos que foram referidos a Academia Cearense de Odontologia, sendo um caso de um paciente do gênero masculino, o qual foi instalado 03 implantes na região anterior da mandíbula e um outra onde a fratura ocorreu após lateralização do nervo alveolar inferior e instalação de 03 implantes , tendo ambas sido precedidas por infecção. No exame clínico, havia dor à palpação com discreta movimentação óssea. Os tratamento de escolha diferiram nos dois casos, sendo utilizado redução e fixação interna rígida dos fragmentos ósseos e tratamento conservador com oxigênio terapia hiperbárica. Portanto discutiremos as peculiaridades de cada tratamento e seus resultados.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Clínico II

Autor Principal: Rodrigo Teles de Oliveira

Co-autores: Danielle Frota de Albuquerque e Priscila da Silva Freitas

Orientador: Sormani Bento Fernandes de Queiroz

Título do trabalho: Uso de guia prototipado para carga imediata em Implantodontia: relato de caso

Resumo: A reabilitação oral dos pacientes edêntulos totais com implantes dentários, tem se tornado cada vez mais uma realidade na Clínica Odontológica. A busca por procedimentos menos invasivos e com resultados mais rápidos, que atendam as exigências funcionais e estéticas, tem levado à utilização da tomografia computadorizada e ao desenvolvimento de softwares que permitiram a realização de cirurgias virtuais e a confecção de guias cirúrgicos prototipados. Essas cirurgias resultam em procedimentos sem retalho, com menor tempo operatório, com recuperação mais acelerada no pós-operatório, sendo efetivo no planejamento de casos complexos em Implantodontia. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho é apresentar um caso clínico, de uma paciente, em que se realizou a cirurgia de implantes dentários com o uso de guia prototipado. Após a realização da tomografia computadorizada pela técnica do feixe cônico, foi realizado um planejamento virtual tridimensional, onde se determinou o número, tamanho e posicionamento dos implantes e em seguida, confeccionado um guia prototipado. Este reproduziu fielmente o planejamento no momento cirúrgico, resultando em uma cirurgia sem retalho, de menor tempo, além de ter permitido o correto posicionamento dos implantes e a instalação imediata da prótese fixa.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Clínico II

Autor Principal: Priscila da Silva Freitas

Co-autores: Daniely Hillany Rabelo Cunha e Lia Barroso Brandão Aragão

Orientador: Danielle Frota de Albuquerque

Título do trabalho: PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA DE BELL – REVISÃO DE LITERATURA E ESTUDO DE CASO

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A paralisia de Bell é uma paralisia facial auto-limitante que acomete o nervo facial ocasionando a paralisia parcial ou total dos músculos da mímica facial. Geralmente é unilateral, com maior prevalência em mulheres de 30 a 40 anos. Os principais sinais e sintomas são: redução do tônus muscular da face, lacrimejamento, dificuldade de fechar o olho, dor na hemiface acometida, zumbido, sialorréia, entre outros. O diagnóstico é alcançado por critérios clínicos de exclusão e exames complementares, entre eles tomografia computadorizada, imagem por ressonância, magnética e estimulação elétrica. O tratamento tem como principal objetivo aliviar os sintomas e reduzir sequelas. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de paralisia facial de Bell, correlacionando-o com os achados na literatura. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica do tipo exploratória com relato de caso de uma paciente, do gênero feminino, 33 anos, normossistêmica que procurou atendimento odontológico num consultório particular queixando-se de dor na nuca, na articulação temporomandibular (ATM) e no lado esquerdo da face, ardência no olho, boca seca e dor, dificuldade em mastigar e deglutir, o que sugeriu uma hipótese diagnóstica de paralisia facial de Bell. A paciente foi medicada e encaminhada ao neurologista que confirmou o diagnóstico. **CONCLUSÃO:** O cirurgião-dentista deve saber como atuar em situações raras que possam surgir na prática odontológica.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Científico – Quinta-feira Manhã

Autor Principal: Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz

Co-autores: Gustavo Santos de Araújo e Danielly de Castro Lino

Orientador: Walda Viana Brígido de Moura

Título do trabalho: Perfil epidemiológico do uso e necessidade de prótese dentária de idosos institucionalizados e não institucionalizados

Os levantamentos epidemiológicos de saúde bucal do Ministério da Saúde mostram que a prevalência de edêntulos na população idosa brasileira é alta. Diante dessa problemática, o presente estudo objetivou avaliar o uso e a necessidade de prótese dentária em 98 idosos de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) e em 125 idosos de dois Grupos de Convivência do município de Fortaleza-Ceará. A coleta de dados foi realizada de acordo com o referencial metodológico proposto pela Organização Mundial de Saúde (1997). Dos longevos da ILPI, apenas 10,20% usavam prótese superior e 3,06%, inferior. Já nos grupos de convivência, o uso da prótese superior foi de 71,20% e de 32,80% para a inferior. Na ILPI, 94,90% dos idosos necessitavam de reabilitação no arco superior e 97,96%, no arco inferior. Nos idosos não institucionalizados, essa necessidade foi de 67,20% para o arco superior e de 78,40% para o arco inferior. Para todos os grupos, a prótese total foi o tipo mais prevalente em ambos os arcos. As diferenças entre os idosos institucionalizados e não institucionalizados foram estatisticamente significantes pelo teste Qui² ($p < 0,001$), para as duas variáveis desse estudo. Dessa forma, concluiu-se que há um maior percentual do uso de prótese no arco superior, tendo o arco inferior o menor uso. Além disso, o levantamento epidemiológico mostrou precária condição de saúde bucal e histórico de serviços odontológicos mutiladores, especialmente, para os idosos institucionalizados.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Científico

Autor Principal: Raphael Brunno Paz Nunes

Co-autores: Iana Sá de Oliveira e Kátia Virginia Viana Cardoso

Orientador: Karina Matthes de Freitas Pontes

Título do trabalho: Proposta de avaliação da interferência da oclusão em alterações posturais encontradas em crianças 4 e 5 anos de uma creche filantrópica em Fortaleza

Resumo: A oclusão é o relacionamento estático e dinâmico entre os maxilares e suas respectivas arcadas dentárias, sendo parte integrante do sistema estomatognático. Existem distintos fatores que condicionam a função deste sistema e o transtorno em um deles repercute sobre todo o conjunto. Uma avaliação clínica permite distinguir uma oclusão patológica de uma oclusão fisiológica e estável. O presente trabalho objetiva apresentar uma proposta de avaliação da oclusão de crianças e tentar relacioná-la com alterações posturais. Para isso serão avaliadas 22 crianças da Escolinha São João do Tauape, através de questionário e exame clínico da oclusão, e esses resultados serão comparados com os exames do baropodômetro. A baropodometria constitui-se de um exame em que são analisados os pontos de pressão plantar exercido pelo corpo, tanto em posição estática quanto em movimento. Com o diagnóstico deste exame, avaliam-se disfunções funcionais de equilíbrio e estabilidade e detectam-se alterações biomecânicas da coluna. A oclusão é um fator importante a ser considerado em relação aos problemas posturais de origem descendentes, que são aqueles em que a coluna vertebral acomoda-se, fazendo compensações de má-posições que podem estar presentes na parte superior do corpo. O entendimento dessa relação é essencial para o tratamento eficaz tanto de problemas oclusais quanto posturais, apresentando-se um aliado do cirurgião-dentista e do fisioterapeuta na melhora da qualidade de vida de seus pacientes.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Científico

Autor Principal: Francisca Jamila Ricarte Rolim

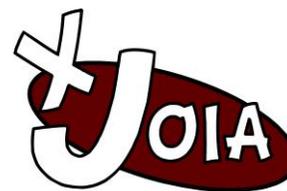
Co-autores: Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz e Jacqueline de Santiago Nojosa

Orientador: Walda Viana Brígido de Moura

Título do trabalho: Um Olhar Crítico Sobre a Autopercepção em Saúde Bucal de Idosos Institucionalizados e não Institucionalizados

Resumo: O edentulismo é aceito pela sociedade como um processo natural inerente ao envelhecimento. Contudo, a elevada perda dentária, observada em idosos com baixo nível sócio-econômico, apresenta íntima relação com a ausência de políticas públicas eficazes na prevenção, tratamento e reabilitação dessa gama populacional. O presente estudo objetiva investigar a autopercepção em saúde bucal e o impacto do edentulismo na qualidade de vida de idosos institucionalizados e não institucionalizados. Como referencial metodológico, aplicou-se um questionário semi-estruturado, contendo seis questões relativas à autopercepção em saúde bucal, a residentes de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) e a participantes de dois Grupos de Convivência do município de Fortaleza-Ceará. Nesse estudo, boa parte dos idosos não institucionalizados classificou a sua saúde bucal como boa (49,00%) ou ótima (8,80%), dado não muito diferente constatado pelos idosos da ILPI, onde 41,67% desses classificaram sua saúde bucal como ótima. Na questão relativa à quantidade de dor sentida nos últimos seis meses, 100% dos longevos da ILPI relataram nenhuma dor, enquanto 23,50% dos idosos não institucionalizados informaram algum tipo de dor. Concluiu-se que a autopercepção em saúde bucal referida demonstra-se positiva, provavelmente devido à inexistência de dores orofaciais e ao desconhecimento da importância de uma dentição saudável para a mastigação, fonação e nutrição.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Científico

Autor Principal: Fabbywla Medeiros Eliano

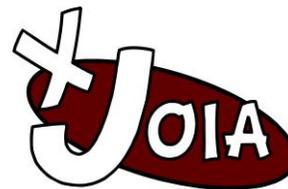
Co-autores: Gilvan Lima Bezerra e Tamara Táfenes Fernandes Filgueiras

Orientador: Carlos Santos Castro Filho

Título do trabalho: A Incidência de Acidentes de Trabalho Relacionados à Saúde Bucal do Trabalhador em uma Empresa do Interior do Ceará.

Resumo: Os acidentes de trabalho são o agravo mais comum a saúde dos trabalhadores, estes por sua vez causam muita preocupação para as empresas, posto que a saúde dos funcionários são de responsabilidade das mesmas. A etiologia das lesões traumáticas incluem além de acidentes de trabalho, as quedas de altura, acidentes automobilísticos e ciclísticos, agressões físicas, traumatismos esportivos, acidentes recreativos, além da presença associada de alguns fatores que podem predispor à ocorrência de trauma dentário. O objetivo geral da pesquisa foi verificar a incidência de traumas dentários em uma empresa do ramo calçadista, bem como a etiologia dos traumas dentários e os tipos de traumas dentários que mais acometem os funcionários da empresa estudada. O estudo foi realizado no Parque Fabril da empresa DAKOTA NORDESTE S/A, localizado na cidade de Russas – CE, onde foram analisados os prontuários dos funcionários com o consentimento dos mesmos, a partir de então observou-se a incidência, os tipos e a etiologia dos acidentes de trabalho com trauma dentário na empresa pesquisada, através de um cálculo de dados obtidos com o estudo. E a pesquisa revelou que a incidência de traumas dentários na empresa estudada é relativamente baixa, e que os traumas geralmente são causados (em sua maioria) por acidentes de trabalho e de trajeto. Destacando-se as fraturas dentárias (coroa e raiz) e as fraturas dento alveolares.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Científico

Autor Principal: Roberto Emílio Carvalho Sena

Co-autores: Ismael de Lima Rossas

Orientador: Danilo Lopes Ferreira Lima

Título do trabalho: Investigação De Lesões Bucofaciais Em Praticantes De Artes Marciais

Resumo: As artes marciais têm como filosofia trabalhar o corpo e a mente de forma indissociável, buscando sempre o desenvolvimento pleno do indivíduo. A procura pelos esportes de contato, notadamente, pelas diversas artes marciais, tem aumentado a prevalência de lesões durante a prática esportiva. O objetivo deste estudo é verificar a prevalência de lesões orofaciais em praticantes de artes marciais. Foram avaliados 60 indivíduos do sexo masculino através de um questionário semi-estruturado que contém: modalidade, categoria (amador ou profissional), tempo e frequência semanal de prática do esporte, utilização de protetores bucais, ocorrência de lesões e tipos de lesões (fratura dentária, fratura de ossos da face, laceração de mucosa). Ao serem indagados sobre a ocorrência de lesões bucofaciais, 49(81,7%) reportaram ter sofrido algum dano, enquanto 11(18,3%) nada sofreram. Dos que sofreram algum tipo de lesão, 37(61,7%) tiveram apenas laceração de mucosa, 5(8,3%) tiveram lacerações de mucosa associadas a fraturas dentarias, 4(6,7%) tiveram lacerações de mucosa associadas a fraturas de ossos faciais e 3(5%) sofreram os três tipos de lesões. Foi observado no presente estudo que lesões bucofaciais são frequentes em desportistas que praticam artes marciais. Isto indica que faz-se necessário que o cirurgião-dentista seja sempre consultado pelo desportista.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre

Painel Tema Livre I – Quinta-feira Manhã

Autor Principal: José Ronildo Lins do Carmo Filho

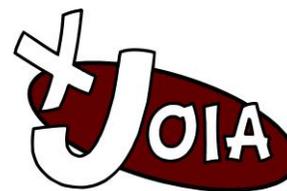
Co-autores: Alene Silva Melo Araújo e Valquíria Ferreira Mota

Orientador: Regina Gláucia Ribeiro de Lucena

Título do trabalho: Periimplantite e Mucosite Periimplantar: doenças periimplantares que prejudicam o sucesso do implante osteointegrado.

Resumo: A periimplantite e a mucosite periimplantar são doenças periimplantares caracterizadas por processos inflamatórios, correlacionados ao acúmulo do biofilme bacteriano, que acometem os tecidos periodontais sob função ao redor dos implantes. Essas doenças comprometem o sucesso das reabilitações protéticas sobre implantes, uma vez que podem levar à perda do suporte ósseo e da estabilidade dos implantes. São cada vez mais frequentes, devido ao crescente uso de implantes osteosintegrados empregados na reabilitação oral de pacientes com perdas dentárias parciais ou totais. O objetivo deste trabalho é discutir a etiologia e as principais formas de tratamento dessas doenças. Trata-se de uma revisão de literatura, pesquisando-se artigos publicados nos últimos 10 anos, nas bases de dados Scielo e Lilacs. Mediante o estudo realizado, constatou-se que a periimplantite e a mucosite periimplantar têm origem associada ao acúmulo de bactérias (*Porphyromonas gingivalis*, *Treponema denticolae* e *Tannerella forsythia*), também presentes em doenças periodontais. Apesar dos tratamentos para essas doenças ainda estarem passando por fase de testes, algumas terapias anti-infecciosas e reconstrutivas têm apresentado resultados satisfatórios. Espera-se, com esse trabalho, expor informações que possam proporcionar maior esclarecimento sobre o tema, uma vez que o uso do implante osteointegrado vem sendo cada vez mais utilizado como forma efetiva na reabilitação oral.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre I

Autor Principal: Gustavo Silva Peixoto

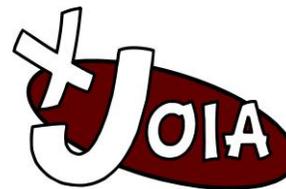
Co-autores: Icrólio Ribeiro Colares Terceiro e Johnata Kael Marinho

Orientador: Delane Viana Gondim

Título do trabalho: Comprometimento da Osseointegração de Implantes Dentários Em Pacientes Fumantes

Resumo: A reabilitação protética suportada por implantes osseointegrados tem mostrado ser uma excelente alternativa para o tratamento de edêntulos totais ou parciais. O hábito de fumar é constante em indivíduos adultos, portanto existem pacientes fumantes que necessitam submeter-se a tratamentos com implantes dentários. Visando estudar as mudanças que o fumo provoca sobre a osseointegração de implantes dentários, foi realizada uma revisão bibliográfica pertinente ao assunto. Para isso foram revisados artigos, nas línguas portuguesa e inglesa, através do banco de dados BIREME e MEDLINE, publicados entre os anos de 2001 a 2011. Observou-se que o fumo apresenta diversas substâncias tóxicas, dentre elas estão a nicotina e o monóxido de carbono. A nicotina provoca uma vasoconstrição periférica que compromete o reparo tecidual. Já o monóxido de carbono, oriundo do fumo, combina-se com a hemoglobina, diminuindo a quantidade de oxigênio ligado, gerando hipóxia celular. Tais alterações provocadas pelo fumo no organismo prejudicam o reparo ósseo, já que para isto é necessária uma boa vascularização que forneça uma oxigenação adequada para que ocorram formação e remodelação óssea. Não há contra-indicação para a colocação de implantes em pacientes tabagistas, mais o fumo pode interferir no processo de osseointegração, sendo indicado, portanto, a suspensão do fumo antes e depois do procedimento, a fim de diminuir o risco de alterações no processo de cicatrização óssea.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre I

Autor Principal: Francisca Suyane de Sousa Mendes

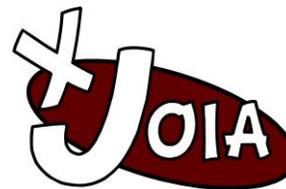
Co-autores: Gemimma De Paiva Rêgo e Maria Cherlane Apolônio

Orientador: Jorio da Escossia Júnior

Título do trabalho: Perspectivas Atuais do Avanço do Uso de Bmps como Enxerto para Colocação de Implantes Dentários: Revisão De Literatura

Resumo: As proteínas morfogenéticas ósseas (BMPs) são encontradas em altas concentrações no tecido ósseo e desempenham as mais diferentes funções, destacando-se a capacidade de indução na neoformação óssea. Tornando-se atualmente um foco dentro de estudos científicos e clínicos na implantodontia, as BMPs agem como agente indutor de osteogênese em áreas que devido trauma ou atrofia, não há tecido ósseo suficiente para colocação de implantes dentários e posterior reabilitação protética. Um dos métodos utilizados para obtenção de novo tecido ósseo, através do rhBMP-2, é enxertar uma associação entre a proteína e uma substância que servirá para transporte, entrega e liberação da mesma, na área desejada. A Food and Drug Administration (FDA) aprovou o uso da rh-BMP-2 associada a uma esponja de colágeno reabsorvível como alternativa de substituto ósseo em enxertias. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura em torno de estudos atuais que abordem os avanços no uso das BMPs e dos carreadores apropriados para sua utilização como material de enxertia, sendo uma possibilidade nos casos de grande perda óssea.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre I

Autor Principal: Vanessa Benigno Mota

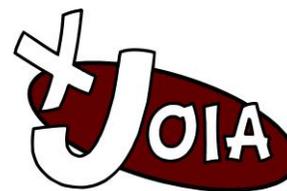
Co-autores: Bruna Albuquerque Garcia e Diêgo Queiroz Pontes

Orientador: Henrique Cleasen

Título do trabalho: Possíveis insucessos na Implantodontia – Uma revisão de literatura

Resumo: Diversos fatores tem sido apontados como causas de falhas dos implantes dentais. Esses fatores podem ser classificados como: exógenos, nos quais se incluem a experiência e a técnica do cirurgião, bem como a biocompatibilidade do material, as características superficiais e o desenho do implante; endógenos locais, que se relacionam à quantidade e qualidade óssea, localização anatômica e presença de enxertos no leito receptor, e endógenos sistêmicos, que dizem respeito à idade, à genética, ao estado de saúde e aos hábitos do paciente. Dessa forma, complicações relacionadas à terapia por implantes podem ser geradas. O presente estudo tem como objetivo investigar na literatura a influência tanto dos fatores como das complicações relacionadas ao desenvolvimento de insucessos na área da Implantodontia. Realizou-se uma revisão de literatura, durante o período de 1999 a 2011, através de consulta na base de dados MEDLINE com as seguintes expressões: “implant failures” e “insucessos de implantes”, buscando artigos em Inglês e em Português. As complicações relacionadas aos implantes podem ser classificadas como falhas e intercorrências cirúrgicas. Estas abrangem todos os momentos da terapêutica por implantes, havendo necessidade de constante estudo sobre os vários critérios seletivos e fatores de complicações, uma vez que não têm sido poucos os casos relatados na literatura de insucessos e complicações na Implantodontia.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre I

Autor Principal: Johnata Kael Marinho

Co-autores: Gustavo Silva Peixoto e Levy Sombra de Oliveira

Orientador: Maria Mônica Studart Mendes Moreira

Título do trabalho: A Importância Do Tratamento Periodontal Em Pacientes Com Implantes Dentários

Resumo: O objetivo desse estudo foi avaliar a importância da terapia periodontal antes e depois da instalação de implantes em pacientes com histórico de periodontite. Para a realização dessa Revisão de Literatura foram buscados artigos no SciELO, LILACS e no PubMed, no período de 2006 até 2011, nas linguagens portuguesa e inglesa. Estudos mostram que a doença periodontal é um fator de risco para o sucesso no tratamento de pacientes com implantes dentários, embora o tratamento com implantes em pacientes com história de doença periodontal não esteja contra-indicado. No entanto, é de fundamental importância que se realize uma avaliação periodontal e o tratamento periodontal prévio a instalação dos implantes caso haja necessidade, pois pode haver comprometimento da osseointegração se implantes forem instalados em região adjacentes a sítios dentários com a presença de microrganismos, como *P. gingivalis* e *A. actinomycetemcomitans*, ou pode haver um risco para a ocorrência de periimplantite, infecção na superfície do implante que leva a perda de osso periimplantar. As infecções devem ser controladas com a remoção mecânica do biofilme dental e, em casos de periimplantite, podem ser recomendados procedimentos cirúrgicos. Após a análise da literatura, podemos concluir que é de suma importância a realização de tratamento periodontal prévio a instalação de implantes em pacientes com histórico de doença periodontal.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre I

Autor Principal: Antônio Gabriel Pinheiro Franco

Co-autores: Hallisson Wander de Macêdo Mesquita e Rafael Lima da Silva

Orientador: Regina Glaucia Ribeiro de Lucena

Título do trabalho: Periimplantite: fatores etiológicos e formas de tratamento

Resumo: A periimplantite é uma doença infecciosa semelhante à periodontite, que se desenvolve em resposta à colonização de bactérias no sulco periimplantar e compromete os tecidos periimplantares, resultando na perda do suporte ósseo. Devido ao crescente número de implantes que vêm sendo realizados nas reabilitações orais, tem-se notado um considerável aumento no número de casos de periimplantite, acometendo entre 5 a 10% dos pacientes submetidos a implante. Essa doença pode acontecer em decorrência de má colocação do implante ou devido à má higienização oral, sendo uma das principais causas de insucesso em longo prazo. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura acerca das causas que levam ao surgimento da periimplantite, os tipos e as formas de tratamento dessa doença. Para isso, fez-se uso das bases de dados PubMed, LILACS e SciELO, utilizando-se os termos: periimplante e implante dentário. Foram selecionados artigos publicados entre 2005 e 2011. Constata-se que a reabsorção de tecido da crista óssea periimplantar apresenta dois fatores etiológicos: a infecção bacteriana e os fatores biomecânicos associados à sobrecarga no local do implante. Tendo em vista que uma higiene bucal adequada previne a proliferação de periodontopatogênicos, presentes no tecido periimplantar, adota-se esse método como forma de prevenção da periimplantite. Como tratamento, dispõe-se do enxerto ósseo guiado, da raspagem de microrganismos presentes no local da infecção e do uso de antibióticos.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre I

Autor Principal: Gisele Sampaio Falcão

Co-autores: Vanessa Anielly Cruz Moura e Riana Alves Bringel

Orientador: Karina Matthes de Freitas Pontes

Título do trabalho: Terapia fotodinâmica e seus efeitos sobre a *Candida albicans* no controle do biofilme protético

Resumo: A terapia fotodinâmica (TFD) antimicrobiana aplicada em próteses dentárias consiste na associação de um corante ou fotossensibilizador, com uma fonte de luz de comprimento de onda compatível, visando eliminação de microorganismos específicos patogênicos, como a *Candida albicans*. A retenção do corante pelas células microbianas somada à irradiação da luz resulta na formação de espécies tóxicas de oxigênio, levando à sua morte. A TFD pode ser utilizada na inativação de bactérias, leveduras e vírus, tendo sido aplicada em odontologia nas áreas de cariologia, periodontia, endodontia e patologia oral com bastante eficácia. A *C. albicans* é um importante agente etiológico em processos inflamatórios da mucosa bucal de usuários de próteses totais, como a Candidíase Atrófica Crônica ou Estomatite Protética. Vários pesquisadores têm interesse em tratamentos fungicidas eficientes devido à resistência aos tratamentos convencionais. O objetivo deste estudo foi, por meio de revisão de literatura, verificar a ação da TFD sobre a *C. albicans* em biofilmes protéticos e mucosa oral. Foi feita uma pesquisa em bancos de dados Scielo, Medline, Lilacs e teses USP, utilizando as palavras-chave fotoquimioterapia, *Candida albicans*, desinfecção e esterilização, nos últimos dez anos. Foi concluído que a TFD pode ser um tratamento alternativo eficiente na redução da contagem de leveduras. Além disso, apresenta baixo custo e ausência de efeitos colaterais e sistêmicos.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre I

Autor Principal: Juliana Rocha Fernandes

Co-autores: Bruna Vasconcelos de Oliveira

Orientador: Mônica Sampaio do Vale

Título do trabalho: Biofilme Apical e Suas Implicações no Tratamento Endodôntico

Resumo: As bactérias e seus subprodutos estão diretamente relacionados aos insucessos em Endodontia, seja em complicações durante as intervenções, no pós-operatório imediato ou mediato. A forma como os microrganismos penetram no canal radicular permanecendo viáveis por longos períodos e multiplicando-se em ambiente desfavorável, é importante no que se refere à formação do biofilme apical, o qual está relacionado com a perpetuação de infecções endodônticas. Isto ocorre porque os biofilmes são estruturas altamente organizadas que consistem de aglomerados de bactérias unidas por uma matriz polissacarídica, conferindo-lhes uma maior resistência à fagocitose e à ação de antibióticos. Desta forma, o presente trabalho tem por objetivo compreender a implicação da presença desse biofilme no sucesso do tratamento endodôntico. Para isso foi realizada uma revisão de literatura com o auxílio das principais bases de dados eletrônicas, como Bireme, Scielo e Lilacs, e foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2000 e 2011. A literatura cita que o biofilme apical é clinicamente importante por estar relacionado a infecções secundárias, persistência da sintomatologia dolorosa e necessidade de retratamento endodôntico. Assim, é de fundamental importância que o preparo biomecânico do sistema de canais radiculares esteja associado à irrigação e aspiração abundantes do mesmo e à medicação intra-canal, a fim de eliminar essas bactérias da região periapical.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre I

Autor Principal: Gisele Alcantara de Carvalho

Co-autores:

Orientador: Francisco Cesar Barroso Barbosa

Título do trabalho: Osteoporose: Fator de Risco Para a Doença Periodontal?

Resumo: A osteoporose representa um problema de saúde pública devido à elevada morbidade relacionada ao grande risco de fratura apresentado pelos pacientes que em geral são mulheres acima dos sessenta e cinco anos de idade. A doença periodontal (DP) é caracterizada pela reabsorção do osso alveolar e perda dos tecidos de inserção dental. A etiologia da DP como infecção bacteriana é bem aceita, entretanto, a perda de osso alveolar como resultado da osteopenia provavelmente seja importante na criação de um hospedeiro suscetível. A despeito de suas etiopatogenias, tanto a osteoporose quanto a periodontite apresentam comprometimento do metabolismo ósseo. Por tal razão, tem sido sugerida uma correlação entre estas duas patologias. O propósito deste trabalho foi verificar o possível papel da osteoporose como fator de risco para as doenças periodontais. Para tanto, realizou-se um levantamento bibliográfico utilizando na base de dados PUBMED as palavras-chaves "osteoporosis and periodontal disease". A análise dos artigos revelou que indivíduos com osteoporose podem apresentar maior suscetibilidade ao desenvolvimento da doença periodontal. Muitos estudos sugerem que há relação entre essas doenças, mas devemos avaliar todos os fatores que podem influenciar os resultados. Portanto, o cirurgião-dentista deve estar atento ao tratamento de pacientes com osteoporose, uma vez que esta doença pode influenciar na saúde bucal.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre I

Autor Principal: Mayara Oliveira Barrocas

Co-autores: Lara Alves Timbó e Emanuelle da Silva Lopes

Orientador: Regina Gláucia Ribeiro de Lucena

Título do trabalho: Diabetes Mellitus e Doença Periodontal: Uma estreita relação

Resumo: O diabetes mellitus é um grupo de doenças metabólicas caracterizada pelo comprometimento de muitos órgãos e pela hiperglicemia, a qual pode resultar de defeitos de secreção e/ou ação de insulina envolvendo processos patogênicos específicos. Diversas complicações podem aparecer no diabético, e as doenças periodontais se encontram em sexto lugar, tendendo a se agravar no paciente diabético, dificultando o tratamento médico e odontológico. Isso se deve a vários fatores, dentre eles a dificuldade de cicatrização e as alterações na circulação sanguínea, causadas pela diminuição na síntese de colágeno, e pela prolongada exposição a hiperglicemia, respectivamente. O objetivo desse trabalho é mostrar a influência do diabetes na instalação e progressão da doença periodontal, sendo as mais comuns a periodontite e a gengivite. Foram utilizadas na busca as bases de dados PubMed e Scielo, empregando-se as seguintes palavras-chave: Diabetes Mellitus e doença periodontal. O período selecionado foram os últimos 5 anos. Pode-se concluir com o estudo que, devido à estreita relação entre essas o Diabetes Mellitus e a doença periodontal, os pacientes diabéticos devem ser submetidos a cuidados preventivos, os quais devem estar associados, principalmente, a uma boa higiene oral diária e a visitas regulares ao dentista.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre I

Autor Principal: Marcos Bruno Araujo

Co-autores: Antonio Kleber Aragão Paiva e Matilde Helena Pereira Pessoa

Orientador: Francisco Cesar Barroso Barbosa

Título do trabalho: A relação entre doença periodontal e a osteoporose em mulheres na pós-menopausa.

Resumo: Define-se doença periodontal como a inflamação dos tecidos e suporte dos dentes, com caráter destrutivo e progressivo. Caracteriza-se pela reabsorção do osso alveolar e perda dos tecidos responsáveis pela inserção do dente, sendo considerada a principal causa de perda dental e edentulismo em adultos. Com a idade próxima dos 45 a 50 anos, mulheres sofrem com a perda hormonal causada pela menopausa, tendo como suas mais importantes características o decréscimo na produção e secreção dos hormônios ovarianos, principalmente estrógeno, considerado um dos fatores patogênicos dominantes para a osteoporose, onde acontece redução e deterioração da microarquitetura óssea, resultante do desequilíbrio entre reabsorção e aposição óssea. O trabalho se propõe a realizar um levantamento bibliográfico sobre possíveis danos causados pela osteoporose à composição óssea periodontal em mulheres na pós-menopausa. Para tanto, utilizou-se as bases de dados PUBMED e SCIELO com as palavras-chaves “doença periodontal, osteoporose e menopausa”. Com a análise dos artigos encontrados entre os anos de 2006 a 2011, pôde-se relacionar o comprometimento da massa e densidade da maxila ou mandíbula em pacientes com osteoporose, podendo ser associada a uma rápida perda óssea ao redor do dente ou ao edentulismo, demonstrando que a deficiência dos níveis de estrógeno durante a fase de menopausa causa mudanças na regulação das células do metabolismo ósseo, resultando em um decréscimo da formação de um novo osso.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre I

Autor Principal: Antonio Luan Sousa Costa

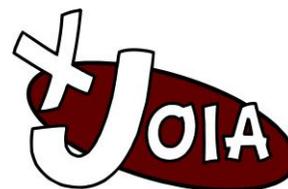
Co-autores: Evaristo Salvador da Cruz Neto e Paulo Wendel Timbó Medeiros

Orientador: Francisco Cesar Barroso Barbosa

Título do trabalho: Associação entre Obesidade e Doença Periodontal

Resumo: A obesidade é caracterizada pelo depósito anormal ou excessivo de gordura no tecido adiposo. Suas conseqüências vão muito além de efeitos adversos sobre a saúde metabólica, provocando aumento do estresse oxidativo, o que leva não só à disfunção endotelial, mas também a efeitos negativos em relação à periodontite, por causa do aumento de citocinas pró-inflamatórias. Assim, a obesidade parece participar do fenômeno multifatorial de causalidade da periodontite. O objetivo deste trabalho foi de obter uma visão geral da associação entre obesidade e periodontite. Para tanto, realizou-se levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo e PUBMED entre 2005 e 2011, com as palavras-chaves “doença periodontal e obesidade”. A análise da literatura revelou que as adipocinas, produzidas pelo tecido adiposo, têm influência no processo inflamatório e efeito modulador na periodontite, podendo a obesidade aumentar a susceptibilidade do hospedeiro pela modulação do sistema imunológico. Além disso, aumento da quantidade de adipocinas pode induzir aglutinação do sangue na microvasculatura, diminuindo o fluxo sanguíneo para a gengiva em pessoas obesas e facilitando a progressão da periodontite. Concluímos que um conhecimento acerca da relação entre periodontite e obesidade é de grande importância para o cirurgião-dentista, pois a obesidade vem se tornando um problema de saúde cada dia mais presente, o que reforça a necessidade de uma abordagem sistêmica do paciente por parte do profissional.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre I

Autor Principal: Edyr Pereira Paiva Freitas

Co-autores: Bianca de Almeida Nógimo Moreira

Orientador: Rosimary de Sousa Carvalho

Título do trabalho: Doença Periodontal em Paciente com Incapacidade Motora e Retardo Mental: uma revisão de literatura

Resumo: A doença periodontal é um dos problemas bucais mais prevalentes entre pacientes com incapacidade motora e retardo mental. Essa doença tem como fator etiológico principal o biofilme dental, o qual, quando acumulado, gera inflamação. A reversão desse processo se dá pela remoção mecânica ou pelo controle químico desse biofilme. Entretanto a má higienização bucal, a qual esses pacientes estão submetidos devido à deficiência intelectual e motora e pela incapacidade desses indivíduos de realizarem a remoção mecânica da placa dental, favorece essa patologia. O objetivo deste trabalho é identificar a prevalência de doença periodontal em pacientes com incapacidade motora e retardo mental. Foi realizada uma busca na base de dados Scielo e Medline, durante o período de 2004 a 2010, a qual teve como palavras-chave: “doença periodontal”, “pacientes especiais”, “saúde bucal” e “retardo mental”. Essa revisão identificou uma forte associação entre doença periodontal em pacientes com incapacidade motora e retardo mental. Sendo a abordagem profilática principal o uso da clorexidina e visitas regulares ao dentista. Diante desta observação, é importante que haja uma maior oferta de informações acerca desse assunto junto ao meio acadêmico e profissional. Assim, mais pacientes com incapacidade motora e retardo mental com doença periodontal poderão ser atendidos com maior eficácia de tratamento, visto que haverá mais conhecimento.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre I

Autor Principal: Arícia Grisi Vieira Guedes Pereira

Co-autores: Rafael Lima da Silva e Saulo Albuquerque da Silva

Orientador: Márcio Viana Ramos

Título do trabalho: A relação bidirecional entre diabetes e doença periodontal

Resumo: No Brasil, há estimativas de que seis milhões de pessoas sofrem de diabetes, mas apenas metade destas tem diagnóstico da doença. Existe um consenso de que o diabetes não tratado favorece o início e a progressão da doença periodontal, por proporcionar dificuldade cicatricial e também porque a doença periodontal altera o metabolismo da glicose e, conseqüentemente, dificulta o controle do diabetes. Dessa forma, a saúde bucal deve ser vista como parte integrante do corpo humano, influenciando e sendo influenciada pelo estado fisiológico do organismo. Os dados discutidos aqui foram elaborados mediante pesquisa de revisão de literatura consultada no banco de dados SciELO e planejada por meio de discussão desenvolvida por autor e co-autores. Dentre as adversidades advindas da condição de indivíduos metabolicamente descompensados estão maior inflamação gengival, maior perda de inserção periodontal e maior perda óssea, quando comparados a pacientes com bom controle metabólico dos níveis séricos de glicose ou sistematicamente saudáveis. O diabetes é uma patologia grave que deve ser considerada no planejamento e tratamento odontológico. Este tratamento deve ser cauteloso e ponderado devido às inúmeras complicações apresentadas por pacientes portadores, assim é fundamental que o cirurgião-dentista saiba das limitações, alterações e distúrbios que os pacientes diabéticos não compensados podem apresentar.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre I

Autor Principal: Diêgo Queiroz Pontes

Co-autores: Bruna Albuquerque Garcia e Vanessa Benigno Mota

Orientador: Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: Placa bacteriana oral: reservatório de bactérias para infecções respiratórias nosocomiais?

Resumo: A doença periodontal é uma infecção crônica de alta prevalência, sendo a segunda maior causa de perda dentária na população. Uma associação entre a doença periodontal e diversas doenças sistêmicas tem sido observada ultimamente. Estudos têm sugerido papel da placa bacteriana oral no processo de infecções respiratórias principalmente nos pacientes internados em unidade de terapia intensiva. Objetiva-se mostrar o papel potencial da placa bacteriana oral na etiologia das infecções respiratórias. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura utilizando os bancos de dados MEDLINE, LILACS e PUBMED, no período de 2001 a 2011, utilizando doença periodontal, infecções respiratórias e placa bacteriana como descritores. A má saúde bucal, caracterizada por higiene inadequada, resultando na formação extensa da placa bacteriana pode promover a colonização oral de patógenos respiratórios, assim como pode influenciar na qualidade do epitélio respiratório, aumentando a susceptibilidade à infecção respiratória. A degradação da fibronectina do epitélio das mucosas promove exposição de receptores para adesinas dos patógenos respiratórios. Como há uma série especulações descritas acerca dos possíveis mecanismos de ação das bactérias orais na patogênese das infecções respiratórias, a instituição de adequada higiene oral além da lavagem das mãos e a utilização de equipamentos de biosseguranças pela equipe hospitalar pode promover um impacto positivo na redução das infecções nosocomiais.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre II – Quinta-feira Tarde

Autor Principal: Jéssica Rodrigues Mendes Carneiro

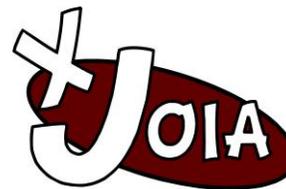
Co-autores: Melissa Cavalvante Teixeira e Amanda Mourão Ley

Orientador: Alynne Vieira de Menezes

Título do trabalho: Radiografia Panorâmica: auxílio na identificação do risco para a aterosclerose

Resumo: A radiografia panorâmica é um exame complementar de rotina utilizado em várias especialidades odontológicas. Através desse exame é possível identificar alterações não diretamente relacionadas com a Odontologia. Entre os achados está a placa de ateroma na bifurcação da artéria carótida, causa comum do infarto cardíaco e do Acidente Vascular Cerebral. O objetivo deste trabalho é mostrar aos cirurgiões-dentistas como identificar as calcificações de ateroma, como fazer um diagnóstico diferencial de processos anatômicos e patologias, além de relacionar com alguns fatores de risco, como obesidade, hipertensão e diabetes. Foi realizada revisão de literatura utilizando bases de dados LILACS e SCIELO, no período de 2000 a 2011, utilizando radiografia panorâmica, artéria carótida, ateroma e fatores de risco como descritores. A aterosclerose é uma doença inicialmente assintomática, por isso é detectada muitas vezes com exames de rotina. Calcificações nas artérias carótidas cervicais podem aparecer nas radiografias panorâmicas como massas nodulares ou linhas verticais radiopacas, localizadas inferior ou posteriormente ao ângulo da mandíbula. Deve-se fazer um diagnóstico diferencial com osso hióide, processo estiloide, linfonodos calcificados e sialólitos. É importante que o cirurgião-dentista esteja apto a identificar essas calcificações, podendo assim encaminhar o paciente para avaliação médica, onde outros exames serão feitos para a confirmação do diagnóstico e tratamento adequados.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre II

Autor Principal: Emanuelle da Silva Lopes Façanha

Co-autores: Mayara Oliveira Barrocas e Lara Alves Timbó

Orientador: Alana Silva Neves

Título do trabalho: Complicações na prática de Implantodontia

Resumo: Os implantes osseointegrados e as próteses implanto-suportadas têm sido utilizados em diversos quadros de edentulismo. Com a descoberta da Osseointegração, o índice de sucesso em Implantodontia aumentou, acarretando no desenvolvimento de vários sistemas de implantes. Entretanto, toda essa evolução, não permitiu aos Cirurgiões Dentistas que eximissem o tratamento de complicações cirúrgicas e protéticas. Foram utilizadas na busca as bases de dados PubMed e Medline, empregando-se as seguintes palavras-chave: implantodontia; complicações em implantes osseointegrados, implantes dentários, reabilitação. O período selecionado foram os últimos 5 anos. As complicações abordadas foram relacionadas segundo o tempo ou a fase do tratamento em que normalmente costumam ocorrer, ou seja, nos momentos pré-operatório, transcirúrgico, pós-cirúrgico, na reabertura, durante a fase de osseointegração ou no tempo protético. São abordados os danos neurosensoriais, falhas técnicas na instalação do implante, violação do seio maxilar, fraturas, hemorragias, infecções e deiscências, bem como suas causas prováveis e possibilidades de manejo. A implantodontia, como parte integrante da reabilitação bucal é um grande desafio a ser enfrentado na solução das necessidades do paciente, ou seja, em devolver-lhe a função e a estética com todas as suas implicações: alimentação adequada, fonética, beleza estética, saúde emocional, auto-estima, aceitação social.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre II

Autor Principal: Icrólio Ribeiro Colares Terceiro

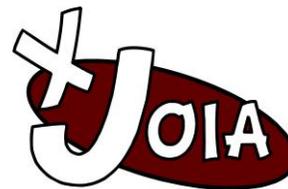
Co-autores: Mariana Araújo Maciel e Suellen Sombra da Rocha

Orientador: Maria Mônica Studart Mendes Moreira

Título do trabalho: Instalação De Implantes Dentários Em Alvéolos Imediatamente Após Exodontias

Resumo: A instalação de implantes imediatos tem sido amplamente utilizada a fim de minimizar o tempo de espera para a conclusão do tratamento reabilitador, podendo ser colocados em alvéolos logo após a extração do elemento dentário. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura sobre a instalação de implantes em alvéolos após exodontias, avaliando suas vantagens e desafios. Através dos descritores “extração dentária”, “implantes dentários” e “osseointegração” em português e inglês, nas bases de dados BIREME, EBSCO e WILEY, e com o auxílio dos Periódicos da CAPES, foram obtidos artigos datados entre 2000 e 2011. A técnica cirúrgica consiste na remoção atraumática do elemento dentário, preservando as tábuas ósseas, seguida da utilização das brocas e fresas para a confecção do alvéolo cirúrgico com posterior instalação do implante. Um dos desafios é manter o implante bem ancorado ao osso, pois as cargas aplicadas nas próteses implanto-suportadas são transferidas para o osso, podendo gerar movimentos na interface entre os dois, os quais devem ser evitados para que ocorra uma osseointegração adequada. Outra dificuldade é a presença de um extenso defeito ósseo na região marginal, que pode comprometer o sucesso do tratamento. Podemos concluir que tal procedimento tem sido considerado uma boa alternativa por reduzir o número de procedimentos cirúrgicos, preservar as dimensões do rebordo alveolar e diminuir o intervalo entre a exodontia e a inserção do implante.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre II

Autor Principal: Maria Teresa Colares Freitas

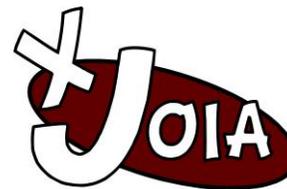
Co-autores: Edson Xavier Aguiar e Roberta Albano de Almeida

Orientador: Vália Maria Nunes de Alencar Fernandes

Título do trabalho: Aplicação Clínica dos Enxertos Heterógenos em Odontologia

Resumo: Os materiais heterógenos têm sido cada vez mais utilizados e com resultados satisfatórios. Estes são retirados de um doador de espécie diferente do receptor, sendo os de origem bovina de maior destaque, pois estão disponíveis em grandes quantidades e sugerem maior segurança. O material ideal para enxerto ósseo heterógeno (EOH) deve ser capaz de induzir a diferenciação de células em osteoblastos, fornecendo um suporte condutivo para neoformação óssea. Como desvantagens apresentam: não possuir células viáveis e nem fatores de crescimento, transmitir infecções, favorecer fraturas e apresentar somente revascularização da cortical. Comercialmente são encontrados após um rigoroso protocolo de tratamento nas seguintes formas: osso orgânico liofilizado, em bloco, desproteinizado e na forma protéica como BMPs. Realizou-se uma revisão literária nos principais bancos de dados os artigos nos últimos 5 anos com os descritores enxerto heterógeno, BMP's, implantes odontológicos. Como resultados, na clínica odontológica ele pode ser aplicado em diversas situações como: regeneração de defeitos periodontais, recobrimento de fenestrações em implantodontia, elevação subantral, preenchimento de pequenos defeitos ósseos decorrentes de procedimentos cirúrgicos, traumas e reabsorções. Com isso conclui-se que: a utilização do EOH se mostra viável, sendo também considerado vantajoso pelo menor tempo dispensado ao período trans-operatório e à facilidade de obtenção do tecido ósseo a ser implantado.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre II

Autor Principal: Clarissa Karla Rodrigues de Azevedo

Co-autores: Clara Hermínia Silva Dias e Fernanda Rahyssa Souza e Silva

Orientador: Diego Peres Magalhães

Título do trabalho: Técnica de Regeneração Tecidual Guiada (Rtg) em Lesões Endodôntico Periodontais Verdadeiras – uma Revisão de Literatura

Resumo: As lesões periodontais endodônticas resultam do desenvolvimento e extensão de uma lesão endodôntica em direção a uma bolsa periodontal. Tais lesões podem se apresentar com características de ambas as doenças, complicando o diagnóstico e a sequência de tratamento. Quando há uma perda significativa do aparato de inserção periodontal e estrutura óssea, o prognóstico do caso a longo prazo torna-se pobre. O componente periodontal de uma lesão combinada é o problema mais difícil, pois sua meta não é apenas manter o dente natural, mas também restaurar periodonto perdido. Assim, primeiramente deve-se tratar a lesão endodôntica, visto que a lesão periodontal não se resolve enquanto a endodôntica permanecer. Posteriormente, dá-se o tratamento periodontal. Uma das opções terapêuticas utilizada é a Regeneração Tecidual Guiada (RTG) que consiste na colocação de uma barreira oclusiva (membrana), reabsorvível ou não, de modo a formar um espaço entre a membrana e a superfície radicular no qual células do ligamento periodontal possam repovoar, além de impedir que o tecido conjuntivo e o epitélio gengival entrem em contato com a raiz, permitindo, assim, a regeneração do periodonto de inserção. Frente ao exposto, este trabalho se propõe, através de uma revisão de literatura pertinente, reunir os achados científicos sobre a alternativa de tratamento com RTG para as lesões endo perio verdadeiras.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre II

Autor Principal: José Glauber Alves

Co-autores: Caio César Arruda e Kellyane Thayna Chaves Santiago

Orientador: Francisco César Barroso Barbosa

Título do trabalho: Manifestações patológicas no periodonto associadas às doenças sistêmicas: uma revisão de literatura

Resumo: As doenças periodontais são desencadeadas por processos inflamatórios do complexo periodontal. O biofilme dentário que se acumula no periodonto induz reações imuno-inflamatórias danificando o tecido conjuntivo e osso alveolar. As bactérias presentes no biofilme são essenciais no desencadeamento da doença. Contudo, algumas doenças sistêmicas podem alterar a resposta do hospedeiro levando ao aparecimento de manifestações patológicas no periodonto ou ao agravamento de doenças periodontais. O objetivo deste trabalho foi estabelecer uma relação entre doenças sistêmicas e manifestações destas no periodonto, destacando as principais alterações periodontais. A metodologia empregada foi a partir da coleta de dados em bibliotecas virtuais, tais como SCIELO, LILACS e PUBMED, usando-se as palavras-chave “doença periodontal” e “alterações sistêmicas”. Foi realizada então uma revisão de literatura, utilizando-se artigos científicos de revisão de literatura ou relatos de caso, publicados entre os anos de 2006 a 2010. Os resultados demonstraram que doenças como Hipofosfatasia, Histicitose X, Síndrome de Down, Síndrome de Papillon-Lefèvre, Leucemias, Aids e deficiências dos neutrófilos estão associadas às manifestações patológicas no periodonto. Assim sendo, podemos inferir que determinadas doenças sistêmicas têm relação com o aparecimento de manifestações patológicas no periodonto, que se apresentam desde gengivites até periodontites e perda precoce dos dentes.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre II

Autor Principal: Francisca Jamila Ricarte Rolim

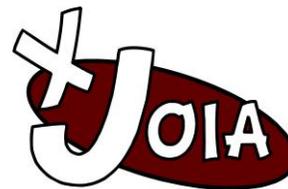
Co-autores: Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz e Camila Carvalho de Oliveira

Orientador: Ricardo Souza Martins

Título do trabalho: Azitromicina: um novo conceito no tratamento das periodontites

Resumo: Antibióticos têm se mostrado importantes no tratamento das periodontites, atuando adjuvamente à terapia periodontal mecânica. Nesse contexto, a Azitromicina (AZM) é uma opção promissora por possuir propriedades farmacológicas valiosas, tais como longa meia-vida e absorção por células inflamatórias, permitindo que esta atue mais efetivamente nos tecidos periodontais inflamados. O presente trabalho objetivou esclarecer a eficácia do uso da AZM como adjuvante no tratamento das periodontites. Revisou-se a literatura nos bancos de dados Pubmed e Medline, utilizando-se os descritores (português/inglês): azitromicina, tratamento periodontal e periodontite. Os artigos deveriam ser ensaios clínicos, randomizados, controlados, cegos ou duplo-cegos, publicados entre 2001 e 2011. Obtiveram-se 81 artigos, selecionando-se 15 com base em título/resumo. A maioria dos estudos utilizou a AZM como adjuvante ao tratamento da periodontite crônica, sendo mais frequentemente administrada na dose única diária de 500 mg, por três dias. Dos 14 ensaios que utilizaram a terapia periodontal convencional associada à AZM, 11 obtiveram melhoras significantes na profundidade de sondagem e nos níveis de inserção clínica dos grupos tratados com o fármaco em relação aos grupos controle. Parece sensato afirmar que a AZM apresenta bons resultados clínicos quando administrada adjuvamente ao tratamento periodontal mecânico, além de mostrar vantagens em relação a outros fármacos utilizados para este mesmo fim.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre II

Autor Principal: Ana Carla da Silva Santos

Co-autores: Pedro Victor Gonçalves Melo e Iracema Matos Melo

Orientador: Vilma Lima

Título do trabalho: Efeito da terapia sistêmica da doxiciclina adjuvante à terapia mecânica em pacientes portadores de periodontite e diabetes, cardiopatia ou osteoporose.

Resumo: A Doxiciclina (DOX) associada à terapia mecânica periodontal (TMP) tem sido sugerida, além de seus benefícios periodontais, ser potencialmente capaz de modular o quadro clínico de algumas doenças crônicas importantes. Assim, objetivou-se revisar o efeito do uso sistêmico de DOX adjuvante à terapia mecânica periodontal (DOX/TMP) no tratamento da periodontite em pacientes com diabetes, cardiopatia ou osteoporose. Para tanto, revisou-se a literatura a partir dos bancos de dados Pubmed/Portal Periódicos Capes, utilizando combinação das palavras-chaves doxycycline, periodontitis e diabetes, cardiac diseases ou osteoporosis, limitando-se a publicações de ensaios clínicos entre os anos de 2001-2011. Dos 77 artigos encontrados, 8 foram selecionados a partir do título/resumo, considerando a administração sistêmica da DOX. Desses, cinco estudos avaliaram o efeito da DOX/TMP em pacientes com periodontite e diabéticos, sendo que apenas 2 evidenciaram que tal terapia causou maior redução de hemoglobina glicada (HbA1c). Sobre os aspectos cardiológicos, 2 ensaios demonstraram que a DOX/TMP resultou em aumento dos níveis séricos de HDL e reduziu alguns biomarcadores da doença arterial coronariana. Por fim, um estudo mostrou que a DOX/TMP em mulheres pós-menopausa não alterou a osteoporose. Em suma, apesar de alguns estudos evidenciarem benefícios da DOX como adjuvante à TMP, não há um consenso na literatura sobre os benefícios reais na diabetes, doença cardíaca ou osteoporose.
Apoio: PID-UFC

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre II

Autor Principal: Samile Maria Melo Ribamar

Co-autores: Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz e Ana Luiza Aquino Rêgo

Orientador: Ricardo Souza Martins

Título do trabalho: Alterações clínicas periodontais decorrentes do processo de envelhecimento - uma revisão de literatura.

Resumo: Com o aumento da expectativa de vida, a demanda por serviços odontológicos para idosos tem aumentado. Não se diferenciando do restante do organismo, as estruturas periodontais sofrem ação do processo de envelhecimento. Assim, o presente estudo objetivou avaliar as alterações clínicas periodontais decorrentes do processo de envelhecimento do indivíduo. Revisou-se a literatura nos bancos de dados PubMed, LILACS e SciELO, utilizando os descritores: alterações periodontais, envelhecimento e odontologia geriátrica. Buscou-se artigos publicados entre 2001 e 2011 e também livros textos de referência. Isoladamente, o envelhecimento não acarreta mudanças críticas nas estruturas periodontais de idoso sadios. Contudo, ocorrem diversas mudanças moleculares nas células do tecido periodontal, intensificando a perda óssea alveolar em longevos com periodontite. Retrações gengivais são comuns e decorrentes de reabsorções das corticais ósseas, que ocorrem devido à elevada reabsorção e menor grau de formação óssea. O biofilme dental forma-se mais rapidamente em idosos, principalmente devido às dificuldades de realizar uma higiene bucal adequada. Dessa forma, o controle e a prevenção da formação da placa bacteriana são medidas importantes para a manutenção da saúde periodontal. Parece sensato afirmar que é importante, por parte dos cirurgiões dentistas, o conhecimento das alterações periodontais em idosos para que seja proporcionado um atendimento odontológico mais eficaz e confortável.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre II

Autor Principal: Lília Aguiar Maia

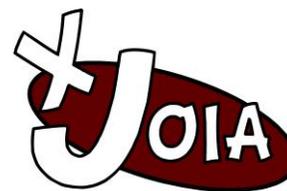
Co-autores: Marina Araújo Sá e Nayane Cavalcante Ferreira

Orientador: Maria Mônica Studart Mendes Moreira

Título do trabalho: Uso de lasers de baixa intensidade no controle e tratamento da hipersensibilidade dentinária

Resumo: A hipersensibilidade dentinária apresenta-se como uma condição complexa e de frequente relato nos consultórios odontológicos. A dor associada a esta condição ocorre por conta da exposição dos túbulos dentinários em contato com estímulos externos. A exposição da dentina geralmente resulta da perda de esmalte ou da perda de cemento em casos de recessões gengivais e tratamentos periodontais. A terapia convencional para o tratamento da hipersensibilidade consiste na aplicação tópica, profissional ou pelo próprio paciente em casa, de agentes dessensibilizantes ou através do uso de lasers. O advento do laser odontológico possibilitou esta nova opção de tratamento para a hipersensibilidade dentinária e tem sido muito pesquisado nas últimas décadas. O presente trabalho tem por objetivo explanar sobre a alternativa do uso de lasers de baixa intensidade no tratamento da hipersensibilidade dentinária, já que atuam com baixo comprimento de onda e geram um aumento de temperatura inferior a 0,1°C. Estes comprimentos de onda estimulam a circulação e a atividade celular, atuam na bioestimulação devido ao aumento da produção de ATP mitocondrial e acarretam um aumento do limiar de excitabilidade das terminações nervosas livres que resulta em ação analgésica. É de grande importância que o cirurgião-dentista atualize-se quanto as mais eficientes alternativas para o controle e tratamento da hipersensibilidade dentinária, de forma que possa garantir a melhora e satisfação do paciente.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre II

Autor Principal: Joel Francisco de Sousa Júnior

Co-autores: Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz e Camila Carvalho de Oliveira

Orientador: Ricardo Souza Martins

Título do trabalho: O uso da doxiciclina em doses subantimicrobianas na periodontite crônica

Resumo: A doxiciclina em doses subantimicrobianas (DDS) pode inibir matrizes metaloproteinases, que destroem o tecido periodontal inflamado, além de reduzir o fluido crevicular gengival. Esse fármaco, associado ao tratamento periodontal mecânico, pode ser adjuvante nas fases de tratamento e manutenção das periodontites. Assim, o presente estudo objetivou avaliar o uso da DDS na terapêutica periodontal. Para isso, revisou-se a literatura nos bancos de dados Pubmed, Lilacs e Scielo, utilizando-se os descritores (português/inglês), combinados entre si: doxiciclina, periodontite e sistemas de liberação de medicamentos. Para serem incluídos, os artigos deveriam ser: ensaios clínicos, randomizados, controlados, cegos ou duplo-cegos, publicados de 2002 a 2011. Dos 308 artigos disponíveis, selecionou-se 26 com base em título/resumo. A maioria dos estudos utilizou a DDS para o tratamento das periodontites e apenas 3, para a fase de manutenção. Metade dos estudos utilizou a DDS por via oral, sendo mais prevalente a posologia de 20 mg, duas vezes ao dia, por diferentes períodos. Nos demais artigos, estudou-se a aplicação tópica única em diferentes concentrações de um gel de hialato de doxiciclina. Todos os artigos tiveram como objeto de estudo a periodontite crônica. A maior parte deles mostrou melhoras significantes em diferentes parâmetros clínicos. A terapia com DDS, associada à terapia periodontal mecânica, pode ser útil no tratamento e durante a fase de manutenção da periodontite.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre II

Autor Principal: Kellyane Thayna Chaves Santiago

Co-autores: Caio Cesar Arruda e José Glauber Alves

Orientador: Francisco Cesar Barroso Barbosa

Título do trabalho: HALITOSE: Um desafio para o cirurgião-dentista

Resumo: Halitose é um odor desagradável que emana da cavidade oral e, na maioria dos casos, é resultado do metabolismo da microbiota bucal. Provoca desconforto tanto para o indivíduo que a possui, quanto para as pessoas de seu convívio, interferindo nas relações sociais. Pode ou não significar uma condição patológica e é queixa comum em adultos de ambos os sexos, caracterizando-se como problema de saúde pública de ocorrência mundial, que tem como principal etiologia a cavidade oral. O propósito deste trabalho é analisar as principais causas da halitose relacionadas à cavidade oral, assim como enfatizar o papel do cirurgião-dentista no diagnóstico e prevenção da halitose. Foi realizado um levantamento bibliográfico com artigos datados entre os anos de 2006 e 2010, utilizando as palavras-chaves “halitose e cavidade oral” nas bases de dados PUBMED e SCIELO, em línguas inglesa e portuguesa, respectivamente. A análise dos artigos demonstrou que os odores desagradáveis da cavidade oral resultam da produção de compostos orgânicos voláteis de origem putrefativa, resultado da ação de bactérias gram-negativas anaeróbicas da microbiota bucal sobre aminoácidos que contêm enxofre. Além do que somente 10% dos casos são devido a doenças sistêmicas, sendo o restante de causas orais. Portanto, o conhecimento por parte do cirurgião-dentista sobre a halitose e a realização de uma boa anamnese são de extrema importância para que possa ser feito o correto diagnóstico, tratamento e prevenção da halitose.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre II

Autor Principal: Francisco Adailre Alves da Silva

Co-autores: Francisca Wanessa Soares Araújo e Ana Paula Viana Silva

Orientador: Alan Marcos Neves Silva

Título do trabalho: Trauma oclusal e sua relação com o periodonto.

Resumo: O trauma oclusal pode ser definido como uma lesão periodontal induzida tanto pela pressão direta ou indireta dos dentes antagonistas, como também decorrente de forças oclusais excessivas. A lesão associada ao trauma oclusal pode ser classificada em primária ou secundária. A lesão primária é caracterizada por forças oclusais traumatogênicas em um periodonto saudável e a secundária por forças oclusais normais ou excessivas em periodonto comprometido por doença periodontal. Este trabalho objetiva expor os traumas oclusais e suas respectivas evoluções clínicas. Para isto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica no banco de dados da Pubmed e Bireme, entre 2003 e 2011, usando trauma oclusal, oclusão e periodonto como descritores. Apesar de distintas as alterações que ocorrem no periodonto em consequência do trauma de oclusão são semelhantes e podem ser divididas em quatro estágios. No primeiro, o trauma pode ser assintomático ou subclínico, no segundo, observa-se, radiograficamente, o espessamento do espaço periodontal e da lâmina dura alveolar. No terceiro, nota-se o estiramento intenso e repetitivo das fibras periodontais, principalmente as cervicais. No quarto, ocorre uma reação tecidual óssea espessando suas trabéculas ao redor da raiz afetada. Portanto, conclui-se que o trauma oclusal interfere diretamente no periodonto, implicando nas alterações decorrentes da forma de distribuição das forças oclusais.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre II

Autor Principal: Rodrigo Teles de Oliveira

Co-autores: Icaro Wendel de Moura Gabriel e Paulo Victor de Queiroz Freitas

Orientador: Kátia do Nascimento Gomes

Título do trabalho: Interações farmacológicas de interesse na Clínica Odontológica

Resumo: Interações medicamentosas são tipos especiais de respostas farmacológicas, em que ocorrem alterações nos efeitos de um ou mais medicamentos pela administração simultânea ou anterior de outros, interferindo na farmacocinética ou farmacodinâmica dos medicamentos, possibilitando uma potencialização do efeito terapêutico, redução da eficácia, aparecimento de reações adversas ou ainda, não causar nenhuma modificação no efeito desejado do medicamento. Motivo esse pelo qual, o Cirurgião-Dentista deve ter o conhecimento sobre as interações farmacológicas e estar atento a prevenção das possíveis complicações. Dentro deste contexto, este trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura abordando as principais interações medicamentosas de interesse para o Cirurgião-Dentista com o intuito de otimizar a terapêutica medicamentosa no consultório Odontológico por prevenir possíveis complicações advindas de tais interações. Para tanto, foi realizada uma revisão nos bancos de dados do PUBMED, de 2005 a 2010, utilizando os seguintes descritores: Odontologia; Farmacologia; Interações medicamentosas. Diante do exposto, pode-se concluir que, as interações farmacológicas representam uma realidade na Clínica Odontológica que podem resultar em efeitos adversos, devendo portanto serem prevenidas.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre II

Autor Principal: Daniel Amora Rodrigues Sampaio

Co-autores: Lidiany Karla Azevedo Rodrigues e Eduardo de Vasconcelos Emim

Orientador: Daniela da Silva Bezerra

Título do trabalho: Inflamação Gengival Associada a Restaurações Cervicais: Fatores Relacionados e Formas de Prevenção

Resumo: As restaurações dentárias devem possuir características técnicas e funcionais capazes de favorecer a saúde das estruturas periodontais adjacentes. Em Dentística, esta exigência torna-se ainda mais importante nas restaurações classe V, localizadas próximas à margem da gengiva. Acúmulo de biofilme devido a deficiências no polimento e ao incorreto perfil de emergência, bem como alterações teciduais decorrentes da invasão do espaço biológico, são alguns dos fatores de risco às gengivites que se associam às deficiências das restaurações. Assim, este trabalho tem por objetivo investigar os fatores relacionados à inflamação gengival associada a restaurações classe V em resina composta, bem como as formas de prevenir esta condição. Na pesquisa, fez-se uma revisão de literatura com base em artigos científicos publicados nos últimos dez anos nos bancos de dados: MEDLINE, SciELO e LILACS, com os descritores: restauração classe V, gengivite e placa dental. Portanto, sendo a gengivite uma condição comum com a qual se depara o cirurgião-dentista na clínica diária, bem como a necessidade de restaurações cervicais devido a lesões cervicais cariosas ou não, é de importância o conhecimento dos fatores relacionados à qualidade e manutenção destas. Somente a partir desta correta identificação e compreensão, será possível adotar medidas que venham a ajudar a melhorar a condição patológica do paciente.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre III – Sexta-feira Manhã

Autor Principal: Caroline Frota Brito de Almeida Salema

Co-autores: Mirele Nobre Ferreira Bringel e Ivna Samara Sampaio Farias

Orientador: Walda Viana Brígido de Moura

Título do trabalho: Fisiologia oral de pacientes geriátricos: uma análise qualitativa das alterações na cavidade bucal do idoso

Resumo: Com o aumento da população idosa no Brasil, faz-se necessário uma ampliação dos conhecimentos na área da Odontogeriatrics. O reconhecimento das alterações fisiológicas orais, inerentes ao envelhecimento, apresenta suma importância para um correto diagnóstico. Assim, o presente trabalho objetiva alertar o cirurgião-dentista sobre a necessidade de um tratamento diferenciado aos pacientes geriátricos, baseado no conhecimento das alterações fisiológicas orais. Por meio de uma revisão de literatura, foram buscados artigos publicados entre 2000 e 2011, nos bancos de dados: LILACS, SciELO e Pubmed, usando os descritores: odontologia geriátrica, saúde bucal e alterações fisiológicas. As modificações fisiológicas orais mais frequentes são: erosão por abrasão ou atrição, decorrente de hábitos viciosos, retração da polpa dentária, além de um escurecimento dos elementos dentários envolvidos. Observa-se também uma redução da permeabilidade, um aumento na sensibilidade à dor e uma redução da capacidade gustativa, que poderá ocasionar deficiências nutricionais. O periodonto, com o decorrer do tempo, apresenta reabsorções ósseas horizontal e vertical, podendo ocasionar mobilidade e uma futura perda dentária. Portanto, parece sensato afirmar que o conhecimento acerca das modificações fisiológicas, que acometem o idoso, é relevante para a condução de um correto diagnóstico e tratamento dos longevos, bem como para o profissional conscientizar e orientar os idosos para o autocuidado eficiente.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre III

Autor Principal: Francisco Isaac Fernandes Gomes

Co-autores: Maria Gerusa Brito Aragão e Francisca Marília Cruz Brasileiro

Orientador: Francisco Cesar Barroso Barbosa

Título do trabalho: O Uso da Laserterapia de Baixa Intensidade na Abordagem Terapêutica de Mucosites Orais Induzidas por Radio/Quimioterapia

Resumo: Mucosite oral (MO) é uma resposta inflamatória da mucosa bucal, apresentando eritema, ulceração, queimação, edema, dor e suscetibilidade a infecções, promovendo sintomatologia dolorosa, dificuldade de mastigação e deglutição. Além disso, MO é a complicação aguda de maior frequência e o maior fator limitante de dose em radio/quimioterapia. O manejo da MO é correntemente direcionado ao tratamento dos sintomas e prevenção dos mesmos. Os tratamentos mais comuns para MO são antibacterianos tópicos, citocinas, vitaminas, fatores de crescimento, aminoácidos suplementares, crioterapia e tratamento com laserterapia de baixa intensidade (LBI). Assim, o propósito desse trabalho foi correlacionar a LBI como terapêutica de MO radio/químio induzidas. Então, utilizando-se os descritores “mucosites orais, laserterapia de baixa intensidade e radioquimioterapia” em língua inglesa e portuguesa nos indexadores PUBMED e SCIELO, de cuja disponibilidade de artigos publicados de 2005 a 2011, selecionou-se 9 ensaios clínicos com base nos títulos e resumos. Observou-se que a LBI reduziu a hipernocicepção, grau de MO e tempo de cicatrização, além de atrasar seu surgimento. Assim, a LBI é indicada na prevenção e tratamento da MO podendo ser usada isoladamente ou associada a tratamento medicamentoso, proporcionando alívio da dor, maior conforto ao paciente, controle da inflamação, manutenção da integridade da mucosa e melhor reparação tecidual.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre III

Autor Principal: Juliana Domingos Melo

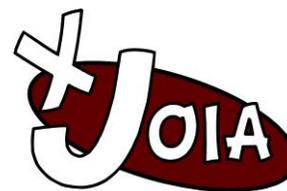
Co-autores: Aylla Rodrigues Vieira e Alica Ramos de Freitas

Orientador: Delane Viana Godim

Título do trabalho: Amamentação: fonte de nutrição e de desenvolvimento motor bucal

Resumo: O aleitamento materno, além dos benefícios nutricionais, imunológicos e emocionais amplamente divulgados na literatura, é visto também como uma forma de prevenção a problemas futuros da criança, por proporcionar o preparo e o aprimoramento da condição neuromuscular das estruturas bucais para funções mais complexas, estando intimamente relacionada ao crescimento e desenvolvimento do sistema estomatognático. O propósito deste trabalho é enfatizar a importância da amamentação no desenvolvimento motor bucal, correlacionando as estruturas que o compõe de forma conjunta para determinadas funções. Foi realizado um levantamento bibliográfico entre 2006 e 2011 utilizando na base de dados Scielo e Pubmed as palavras-chaves da língua portuguesa "aleitamento materno, sistema estomatognático, saúde bucal". Os resultados revelaram que a amamentação, além de fortalecer o sistema de defesa, é uma forma de transmitir amor, carinho, aconchego ao bebê, criando um vínculo afetivo e de segurança entre mãe e filho e representa um fator de primordial importância para o desenvolvimento dentofacial, favorecendo a obtenção de uma oclusão dentária normal, tendo efeito positivo para o crescimento e desenvolvimento craniofacial e motor oral, com formação adequado dos órgãos fonoarticulatórios, nas funções de respiração, mastigação, deglutição e articulação.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre III

Autor Principal: Caio César Arruda

Co-autores: José Glauber Alves e Kellyane Thayna Chaves Santiago

Orientador: Francisco César Barroso Barbosa

Título do trabalho: Papilomavírus Humano (Hpv) E Suas Manifestações Bucais: Uma Revisão De Literatura

Resumo: As infecções por HPV têm sido relatadas em vários locais do corpo, incluindo trato anogenital, pele, cavidade nasal, seios paranasais e cavidade bucal, sendo esta última considerada por muitos autores como reservatório e fonte de infecção desse vírus. O HPV é um vírus ubíquo de DNA, epiteliotrópico, que tem a pele e mucosas como principais sítios de infecção. Ele é do grupo papovavírus, que é altamente transmissível sexualmente, sendo frequente na região ano-genital e raro na mucosa oral. A sua implantação oral pode ser por auto-inoculação ou pelo contato oro-sexual. O propósito desse trabalho foi fazer uma abordagem das principais manifestações bucais do HPV. Para tanto, realizou-se um levantamento bibliográfico entre 2004 e 2011, utilizando-se as palavras-chave “HPV manifestações orais e HPV oral” nos indexadores PUBMED, LILACS e SCIELO. Foram selecionados artigos de revisão de literatura e relato de casos sobre o tema. Observou-se que as principais manifestações orais associadas a esse vírus são: papiloma, condiloma acuminado, verruga vulgar, hiperplasia epitelial focal, leucoplasias e líquen plano. Além disto, alguns trabalhos evidenciam recentemente a associação do HPV com neoplasias benignas e malignas da cavidade oral, principalmente o carcinoma epidermóide. Portanto, é de fundamental importância para o cirurgião-dentista saber das possíveis manifestações do HPV na cavidade bucal para um diagnóstico precoce e diferencial, visando um melhor prognóstico para o paciente.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre III

Autor Principal: Jennifer Dayana Almeida Moreira

Co-autores: Nairah Soares Araújo e Ticiane Paula Ximenes Pessoa

Orientador: Francisco Cesar Barroso Barbosa

Título do trabalho: Manifestações De Lúpus Eritematoso Na Cavidade Oral: Abordagem Dos Aspectos Clínicos E Histopatológicos

Resumo: O lúpus eritematoso é uma doença multi-sistêmica auto-imune que pode envolver tanto a pele como as mucosas e órgãos vitais. Sua etiopatogenia ainda é desconhecida, mas estudos mostram uma associação com fatores genéticos e hormonais, o que explica o fato de mulheres adultas serem afetadas cerca de oito a dez vezes mais do que homens. A presença de lesões bucais é relativamente freqüente, sendo os aspectos clínicos e histopatológicos de grande importância para o seu diagnóstico precoce, uma vez que essas manifestações podem ser as primeiras a aparecerem na história natural da doença. O objetivo desse trabalho foi o de realizar uma revisão da literatura publicada em português, espanhol e inglês entre os anos de 2009 e 2011 sobre as principais características clínicas e histopatológicas bucais do lúpus eritematoso. Para isso, foram utilizadas as bases de dados eletrônicas (Medline e LILACS) com as palavras-chave lúpus eritematoso, manifestações orais, aspectos clínicos e histopatológicos. Foram encontrados 15 artigos, concluindo-se que as lesões bucais mais comuns são petéquias, ulcerações, dor, eritema e hiperqueratose em graus variáveis que afetam o palato, as mucosas jugal e labial, a língua e a gengiva. Análises histopatológicas das lesões bucais demonstraram hiperqueratose, alternando atrofia e espaçamento da camada de células espinhosas, degeneração de células da camada basal e infiltrado inflamatório linfocítico subepitelial.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre III

Autor Principal: Francisco Lucas Vasconcelos Mendes

Co-autores: Marcelo Victor Sidou Lemos e Ronaldo Emilio Cabral Filho

Orientador: Rossana Aguiar Cordeiro

Título do trabalho: Características estomatológicas da paracoccidioomicose crônica: aspectos epidemiológicos, clínicos e citológicos

Resumo: A Paracoccidioomicose (PM) é uma enfermidade causada pelo fungo termo-dimórfico *Paracoccidioides brasiliensis*, cuja ocorrência está restrita a América do Sul. No Brasil, a área de maior incidência da PM é no Sudeste. A infecção ocorre por via inalatória, com franco envolvimento do sistema retículo-endotelial (forma aguda) ou comprometimento pulmonar e cutâneo (forma crônica). Nos adultos, as lesões bucais são frequentes e, por isso, cabe ao Cirurgião-Dentista o diagnóstico presuntivo e encaminhamento do paciente. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar as principais características epidemiológicas, clínicas e histopatológicas da PM crônica no Brasil. Para tanto, foram pesquisadas informações nas bases de dados Scielo e BVS entre os anos de 2003 e 2010 e selecionados sete artigos que descreviam 184 casos de PM. Observou-se que a PM acomete, principalmente, homens (88%) com média de 44,5 anos. Ao exame bucal, o Cirurgião-Dentista deve observar a presença de alguns sinais, como: lesões ulceradas, gengivas inflamadas, hemorragia gengival, halitose e odontalgias na mucosa jugal, palato e no rebordo alveolar. Por meio de exame histopatológico, as alterações celulares mais frequentes foram a presença de macrófagos epitelioides e células fúngicas arredondadas com brotamentos múltiplos característicos. A presente pesquisa ressalta a importância do Cirurgião-Dentista no diagnóstico presuntivo da enfermidade, bem como no acompanhamento clínico do paciente.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre III

Autor Principal: Erika Guidetti

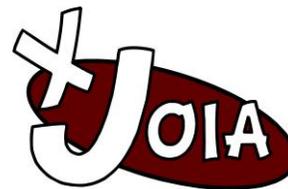
Co-autores: Humberto Ramah Meneses de Matos

Orientador: Márlío Ximenes Carlos

Título do trabalho: Osteopetrose, Um Desafio Na Odontologia: Revisão De Literatura

Resumo: A osteopetrose, também conhecida como doença de Albers-Schonberg é uma displasia esquelética hereditária, autossômica recessiva, de origem ainda não esclarecida, caracterizada por aumento da densidade óssea e anormalidades na modelagem do esqueleto, devido a um defeito na diferenciação das células precursoras em osteoclastos. Aproximadamente 20% dos casos derivam de casamentos consanguíneos, atingindo ambos os sexos e predominando na raça branca, tendo incidência no Brasil de 1:100.000. O quadro clínico se caracteriza por hepatoesplenomegalia, fâcie sindrômica, hipotrofia muscular, retardo de desenvolvimento neuropsicomotor, anemia, palato ogival, úvula de tamanho aumentado, hipertrofia gengival, fraturas recorrentes, osteomielite mandibular com alterações dentárias. Em estágios mais avançados podem ocorrer paralisias dos nervos óptico, oculomotor e facial. Radiograficamente há uma hiperdensidade óssea, principalmente em base de crânio e epífises de ossos longos. Diagnósticos diferenciais são a picnodisostose, onde a osteoesclerose generalizada está associada a retardo mental e ausência do ângulo mandibular, e a displasia óculodento-óssea, na qual ocorre aumento da mandíbula. O presente trabalho tem como objetivo abordar uma doença de baixa prevalência e sua repercussão na Odontologia. É necessário que o cirurgião-dentista tenha conhecimento das características clínicas bucais, sistêmicas e hematológicas para seguir a conduta correta durante o atendimento odontológico.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre III

Autor Principal: Antônio Pergentino Nunes Neto

Co-autores: Paulo Goberlânio de Barros Silva e Patrícia Maria Magalhães Torres

Orientador: Renata Ferreira de Carvalho Leitão

Título do trabalho: Mucosite Oral Induzida por Quimioterapia: fisiopatologia e prevenção.

Resumo: "A quimioterapia e radioterapia são altamente eficazes no tratamento de muitas formas de cânceres, mas possuem efeitos tóxicos, especialmente em tecidos que apresentam uma alta taxa de renovação celular, como a mucosa oral, por interferir no crescimento e nos mecanismos de diferenciação. A mucosite oral (MO) é um efeito colateral debilitante e representa a maior complicação não hematológica associada com a toxicidade da quimioterapia e/ou radioterapia. Este trabalho teve como objetivo principal discutir os aspectos fisiopatológicos e terapêuticos da MO por meio de revisão da literatura médica, nas bases Bireme e PubMed, entre os anos de 2000 e 2011, tendo como descritores, mucosite, quimioterápicos, radioterapia, prevenção e tratamento. A falta de um protocolo de tratamento eficaz provavelmente é explicada pela fisiopatologia complexa, onde muitos mediadores estão envolvidos numa série de eventos biológicos que ocorrem na submucosa e no epitélio. Administração de saliva artificial, bochechos com clorexidina, higiene oral rigorosa e laser de baixa intensidade reduzem o surgimento e aceleram a cicatrização. Conclui-se, portanto, que a prevenção e controle da MO são fundamentais para o prognóstico oncológico, evitando a redução ou até mesmo a interrupção definitiva do tratamento. Faz-se necessário a atenção de uma equipe multidisciplinar, aonde o papel do cirurgião dentista é fundamental.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre III

Autor Principal: Luan Felipe Amaral de Oliveira

Co-autores: Carlos Alysson Lima de Oliveira e Jéssica Almeida Santiago

Orientador: Kátia do Nascimento Gomes

Título do trabalho: Osteíte Deformante em Maxilares: Revisão de Literatura

Resumo: A doença de Paget ou osteíte deformante é um distúrbio osteometabólico crônico focal, com possível padrão autossômico, caracterizado pela reabsorção excessiva, seguida por formação exagerada do tecido osseo. Pode ser classificada em monostótica ou poliestótica e acometer uma ou mais áreas do esqueleto, como os maxilares. Clinicamente apresenta sintomatologia associada à dor óssea, deformidades, fratura patológica, osteoartrite secundária e surdez. O diagnóstico é realizado por meio de exames imaginológicos e laboratoriais. O tratamento é feito através de uma terapia farmacológica padrão com uso de bisfosfonatos de última geração, pois o aumento da remodelação do tecido osseo, característico de tal doença, resulta na anormalidade da arquitetura óssea e a excessiva reabsorção óssea osteoclástica, seguida secundariamente de aumento da atividade osteoblástica, levando a substituição do osso normal por osso desorganizado, aumentado, e com estrutura enfraquecida, propensa a deformidades e fraturas. Esse trabalho tem por objetivo, através de uma revisão de literatura, apresentar a etiologia, características clínicas, radiográficas e tratamento da doença de Paget, elucidando a sua importância na odontologia. Conclui-se que apesar de não haver reversibilidade das complicações da doença de Paget, o cirurgião dentista pode realizar o diagnóstico precoce dessa patologia, prevenindo maiores complicações bucais e sistêmicas e proporcionando uma melhor qualidade de vida ao paciente.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre III

Autor Principal: Nicole de Mello Fiallos

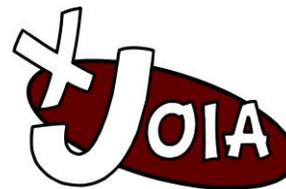
Co-autores: Everton Alencar Moura e Marcelo Victor Sidou Lemos

Orientador: Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: Uma revisão sobre a composição química e eficácia dos enxaguatórios bucais

Resumo: Os enxaguatórios bucais são produtos químicos utilizados na higiene oral que possuem ação contra a placa bacteriana e a gengivite. O mercado atual dispõe de uma variedade de colutórios bucais com diferentes ingredientes ativos. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura a respeito da eficácia dos enxaguatórios no combate ao biofilme dental e a gengivite. A pesquisa foi realizada nos dois principais indexadores científicos de literatura médica e odontológica: Scielo e Bireme, em língua portuguesa, no período de 1993 a 2011, utilizando-se as palavras chaves “enxaguatórios bucais”, “colutórios bucais”, “placa bacteriana” e “gengivite”. A Clorexidina e o Triclosan (Glantrez) obtiveram bons resultados, quanto à atividade bactericida, em estudos in vitro e in vivo. Já os que são à base de Óleos essenciais não foram satisfatórios in vitro, embora um estudo com o método de regressão linear tenha comprovado sua eficácia. O Cloreto de Cetilperidínio apresentou ação de inibição do crescimento bacteriano, porém não tão eficaz quanto a Clorexidina. Diante desses resultados, conclui-se que ainda há controvérsias acerca da eficácia dos diversos enxaguatórios bucais disponíveis no mercado. Portanto é imprescindível que o profissional cirurgião dentista esteja atento a composição química e mecanismo de ação de cada colutório para que assim consiga dar a correta orientação e indicação de uso a seus pacientes.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre III

Autor Principal: Everton Alencar Moura

Co-autores: Nicole de Mello Fiallos e Francisco Lucas Vasconcelos Mendes

Orientador: Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: Osteonecrose Associada Aos Bisfosfonatos: Uma Realidade Na Clínica Odontológica

Os Bisfosfonatos (BFs) são drogas altamente utilizadas no tratamento de doenças esqueléticas como a osteoporose, a doença de Paget e em pacientes portadores de metástases ósseas. Porém, seu uso tem sido associado ao surgimento de uma complicação oral denominada Osteonecrose Associada aos Bisfosfonatos (OAB). Este trabalho consiste numa revisão de literatura sobre a osteonecrose associada ao uso de bisfosfonatos, sendo utilizados artigos científicos publicados no Scielo e Pubmed, no período entre 2005 e 2010, com as seguintes palavras-chave: osteonecrose, bisfosfonatos e tratamento odontológico. A OAB é uma séria reação adversa, caracterizada pela necrose do osso, resultante de fatores sistêmicos e locais que comprometem a vascularização óssea. Pacientes que usam BFs e que se submetem a tratamentos odontológicos, como extrações dentárias, cirurgias invasivas ou que apresentam infecção secundária e traumatismos podem desenvolver a OAB. Os BFs possuem meia-vida longa, de modo que a presença de sinais clínicos, como exposição do osso necrosado, varia de meses a anos podendo estar associada a quadros dolorosos, mobilidade dentária e fístulas. Logo, devido ao risco de desenvolverem OAB, pacientes submetidos à terapia com BFs devem ter acompanhamento clínico periódico para detectar complicações durante e após o tratamento odontológico. A falta de esclarecimentos acerca desta alteração tem dificultado seu diagnóstico e tratamento, e a prevenção ainda é a melhor opção para combatê-la.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre III

Autor Principal: Bianca de Almeida Nógimo Moreira

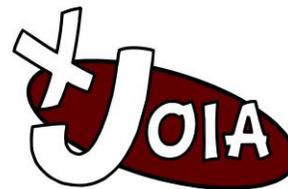
Co-autores: Edyr Pereira Paiva Freitas e Flávia Jucá Alencar e Silva

Orientador: Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: Hiperplasia gengival decorrente da leucemia em pacientes pediátricos: uma revisão de literatura.

Resumo: Leucemia é um grupo de doenças malignas, complexas e diferentes entre si, caracterizadas pela produção excessiva e progressiva de leucócitos que surgem no sangue em formas imaturas. É a neoplasia mais prevalente na infância e sabe-se que o seu próprio curso pode promover manifestações na cavidade oral. Dentre estas manifestações estomatológicas associada à leucemia cita-se a hiperplasia gengival, que é caracterizada por infiltração de células leucêmicas na gengiva. É objetivo deste trabalho, descrever os aspectos clínicos, diagnóstico e abordagem odontológica da hiperplasia gengival leucêmica. Foi realizada uma consulta em banco de dados Scielo e Lilacs no período de 2001 a 2011, utilizando as palavras-chave hiperplasia gengival, leucemia e odontopediatria. Constatou-se que a hiperplasia gengival é caracterizada como uma lesão primária, sendo mais prevalente na leucemia mielóide aguda e o seu desenvolvimento é altamente individual e imprevisível. Os pacientes que possuem esta condição podem apresentar um quadro de leucocitose. A presença do profissional cirurgião-dentista na equipe oncológica pode diminuir as complicações bucais relacionadas a leucemia contribuindo para uma melhor qualidade de vida dos pacientes submetidos à terapia oncológica.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre III

Autor Principal: Lara Alves Timbó

Co-autores: Mayara Oliveira Barrocas e Emanuelle da Silva Lopes Façanha

Orientador: Gutencilda Colares de Vasconcelos

Título do trabalho: Importância Do Conhecimento Da Embriologia Dentária No Diagnóstico Da Amelogênese Imperfeita

Resumo: A amelogenese imperfeita é uma doença hereditária que afeta a formação do esmalte dentário, podendo apresentar anormalidades de desenvolvimento na quantidade ou qualidade deste e ocorrer tanto na dentição decídua como na permanente. Essa alteração de amelogenese é causada por diferentes mutações nos genes responsáveis pela transcrição das proteases e das principais proteínas da matriz orgânica do esmalte. Foi feita uma revisão minuciosa da literatura acerca das principais formas de amelogenese imperfeita e da importância do conhecimento dessa anomalia dentária pelo cirurgião-dentista para que se estabeleça um diagnóstico diferencial, buscando, assim, um plano de tratamento apropriado para cada situação. Para isso, fez-se uso de bancos de dados PubMed, Bireme e SciELO, com os termos: amelogenese imperfeita, esmalte dentário e anomalia dentária. As formas dessa anomalia variam desde a presença de um esmalte deficiente ou a ausência deste, até a ocorrência de defeitos no seu conteúdo mineral e protéico, podendo o paciente apresentar os dentes com alterações de cor, que variam do branco-opaco para o amarelo a marrom. Observou-se que, é fundamental o conhecimento das anomalias, pelo profissional, associado à execução de exame clínico, composto de anamnese e exame físico e, em alguns casos, de exame radiográfico, sendo importante ressaltar que um correto diagnóstico, realizado o mais precocemente possível, contribui para evitar ou minimizar as sequelas decorrentes dessa alteração.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre III

Autor Principal: Polyanna de Andrade Gonçalves

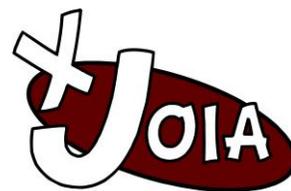
Co-autores: Érico Sucupira Amaral e Juliana Maria Holanda González

Orientador: Lúcio Mitsuo Kurita

Título do trabalho: A Utilização da Tomografia Computadorizada e da Ressonância Magnética no Diagnóstico das Patologias Maxilares

Resumo: Patologias maxilares são dadas como alterações na estrutura normal dos ossos maxilares, sendo que essas ocorrem, em sua maioria, devido a distúrbios nos tecidos que deram origem aos elementos dentários. O diagnóstico dessas alterações foi facilitado com o advento de recursos imaginológicos, no caso a tomografia computadorizada e a ressonância magnética nuclear, que necessitam de um prévio conhecimento da estrutura anatômica do tecido ósseo, para que se possa reconhecer alguma patologia. A tomografia computadorizada permite a reconstrução tridimensional do objeto radiografado. A ressonância magnética nuclear tem sido a prioridade de muitos autores para diagnosticar tumores maxilares, devido à sua capacidade em diferenciar tecidos normais e patológicos, em múltiplos planos, sem utilizar radiação ionizante. O objetivo desse trabalho é mostrar os benefícios que a tecnologia vem trazendo ao diagnóstico de patologias, facilitando seu reconhecimento e promovendo um tratamento precoce, além de apontar, dentro desses meios modernos, qual o mais eficaz em determinadas situações, defendendo o investimento que se faz sobre essas técnicas, em prol de uma menor exposição do paciente e maior satisfação do mesmo.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre III

Autor Principal: Isadora Cristina Rameiro da Silva

Co-autores: Levy Sombra de Oliveira e Tasso Uchoa Santos

Orientador: Regina Glaucia Ribeiro de Lucena

Título do trabalho: Complicações geradas em pacientes oncológicos pediátricos e o papel da odontopediatria.

Resumo: De acordo com o Instituto Nacional de Câncer, o tratamento do câncer infantil teve um progresso considerável nas últimas quatro décadas. Atualmente, há muitas possibilidades de cura para crianças com câncer, devido às diferentes opções de tratamento e drogas utilizadas para o combate dessa doença, como a cirurgia, a quimioterapia e a radioterapia. Embora esses tratamentos sejam extremamente necessários, a saúde bucal também deve ser levada em consideração, já que eles podem trazer efeitos adversos para a cavidade oral. O objetivo desse estudo é fazer uma revisão sobre o papel do odontopediatra na prevenção e cura das patologias bucais e agravos decorrentes do tratamento contra o câncer. Foram utilizadas, como fontes de pesquisa, as bases de dados Bireme e Pubmed, utilizando-se, na busca, as seguintes palavras-chave: pacientes oncológicos e odontopediatria. O período selecionado foi de 2004 a 2011. As terapias utilizadas para combater o câncer acarretam complicações na cavidade oral das crianças, como mucosite, xerostomia, infecções orais, hemorragias, cárie de radiação e alterações periodontais, que são agressivas e geram desconforto para o paciente, já debilitado pela doença. Dessa forma, a odontologia tem representado um papel significativo no tratamento desses pacientes, procurando realizar medidas preventivas e curativas para minimizar os efeitos colaterais do tratamento oncológico e proporcionar ao paciente infantil maior conforto e melhor qualidade de vida.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre IV – Sexta-feira Manhã

Autor Principal: Amanda Mourão Ley

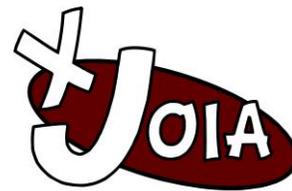
Co-autores: Jéssica Rodrigues Mendes Carneiro e Melissa Cavalcante Teixeira

Orientador: Alynne Vieira de Menezes

Título do trabalho: Tomografia Computadorizada De Feixe Cônico: Método De Diagnóstico Auxiliar Das Reabsorções Radiculares Na Movimentação Ortodôntica

Resumo: A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) provê ao ortodontista a capacidade de, em apenas um exame, obter todas as imagens convencionais em 2D que compõem a documentação ortodôntica, somadas à visão tridimensional detalhada das estruturas dentofaciais. Várias pesquisas mostram que a TCFC é um meio de diagnóstico eficiente para a previsibilidade e avaliação das reabsorções radiculares causadas pelo tratamento ortodôntico, as quais se caracterizam pela perda de estrutura radicular em consequência da movimentação dentária induzida. O objetivo deste trabalho é investigar a aplicabilidade da TCFC no precoce diagnóstico das reabsorções radiculares por movimentação ortodôntica. Para tanto foi realizada uma revisão de literatura utilizando os bancos de dados MEDLINE, LILACS e PUBMED, restringindo a busca a artigos no período de 2005 a 2010, utilizando radiografia convencional, tomografia computadorizada de feixe cônico, ortodontia, movimentação e reabsorção dentárias como descritores. Atualmente as radiografias periapicais são as mais utilizadas no diagnóstico das reabsorções dentárias, no entanto esse método apresenta-se bastante limitado visto que não permite a visualização das faces vestibulares e palatinas/linguais e que apresenta imagens bidimensionais. Desta forma é possível afirmar que o uso da TCFC permite uma prática ortodôntica mais segura e viável que abre perspectivas na prevenção e diagnóstico precoce das reabsorções radiculares.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre IV

Autor Principal: Luane Macêdo de Sousa

Co-autores: Maiara Macêdo de Lima e Karoline Gomes da Silveira

Orientador: Emmanuel Arraes de Alencar Junior

Título do trabalho: Estado atual da utilização de resinas compostas em dentes posteriores - Revisão de Literatura

Resumo: Devido ao desenvolvimento, técnicas e materiais utilizados para restauração de dentes posteriores, a resina composta assumiu lugar de eleição em várias situações clínicas por suas características de resistência, pouco desgaste da estrutura dental, utilização de adesivos dentinários e estética. Entretanto, apesar de todos os avanços, em determinadas situações clínicas sua utilização fica comprometida. Entendemos como situação limite, extensão da cavidade, comprometimento de cúspide, paciente com disfunções de oclusão e baixo nível de higiene oral. O presente trabalho visa discutir e orientar ao profissional as aplicações possíveis da resina composta em dentes posteriores considerando as limitações que as mesmas possuem para que haja sucesso clínico em sua aplicação e longevidade das restaurações. Esse trabalho consiste em uma revisão de literatura que aborda artigos científicos oriundos das bibliotecas eletrônicas BIREME, BBO, LILACS, SCIELO e PUBMED.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre IV

Autor Principal: Lília Viana Mesquita

Co-autores: Raquel Tavares Barbosa de Freitas e Luiza Maria Dias Firmeza

Orientador: Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: Identificação de maus-tratos infantis: um desafio para o cirurgião-dentista

Resumo: A falta de notificação ao Conselho Tutelar ou ao Juizado de Menores esconde a estatística de violência contra crianças e adolescentes manifestada pelos maus-tratos. O reconhecimento de indicadores físicos e comportamentais comuns às crianças abusadas e negligenciadas faz parte de um diagnóstico minucioso. Na maioria dos casos, as lesões localizam-se na região orofacial: cabeça, face, boca e pescoço, deixando o cirurgião-dentista em uma posição privilegiada na identificação de casos suspeitos de abuso. Diante disso, o objetivo desse trabalho é identificar as principais alterações orofaciais indicadoras de maus-tratos infantis. Foi realizada uma busca na literatura científica, utilizando banco de dados Scielo e Lilacs, no período de 2007 a 2011, com as palavras-chave: maus-tratos infantis, odontologia legal e odontopediatria. Os ferimentos orofaciais decorrentes incluem traumas, queimaduras, marcas de mordida, equimoses e hematomas em vários estágios de cura. Algumas lesões verrucosas podem ser encontradas, associadas à infecção por HPV, sugerindo a ocorrência de abuso sexual. Além disso, podem aparecer úlceras, petéquias e eritemas no palato e na mucosa jugal. É imprescindível salientar a importância do preparo do cirurgião-dentista no diagnóstico de maus-tratos em crianças e adolescentes, bem como a notificação desses casos, não só como uma forma de intervenção, como também uma forma de proteção aos menores.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre IV

Autor Principal: Augusto César Câmara Matos

Co-autores: Diego Feijão Abreu e Radamés Bezerra Melo

Orientador: José Jeová Moreira Siebra Neto

Título do trabalho: Novas tecnologias em anestesia local

Resumo: A anestesia local é um dos procedimentos em Odontologia que gera maior ansiedade e medo aos pacientes, principalmente em odontopediatria. Uma anestesia indolor garante um maior conforto e cooperação do paciente na prática clínica. Vários fatores favorecem a realização de uma anestesia menos desconfortável, como: o equipamento, a área a ser anestesiada, a correta técnica anestésica, a ansiedade, o medo do procedimento pelo paciente, a experiência de dor em procedimentos anteriores, a idade, dentre outros. Vários equipamentos vêm sendo desenvolvidos ao longo dos anos para viabilizar a execução da anestesia minimamente desconfortável. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca das novas tecnologias em anestesia local. Para isto utilizou-se os bancos de dados LILACS, Scielo e Pubmed, buscando artigos publicados entre 2000 e 2010, além de consulta a livros textos de referência. Muitos equipamentos vêm sendo lançados no mercado odontológico com tecnologias distintas visando uma anestesia sem dor. Dentre eles destacam-se: TENS, The Wand®, Vibrajel®, Anaeject®, Single teeth anesthesia(STA)®, Intraflow®, entre outros. Conclui-se, portanto que é crescente o desenvolvimento de novos equipamentos para o controle da dor em odontologia e ainda se faz necessário pesquisas clínicas para avaliação da efetividade desses equipamentos.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre IV

Autor Principal: Nara Sousa Rodrigues

Co-autores: Juliana Ximenes Damasceno e Lília Aguiar Maia

Orientador: Cristiane Sá Roriz Fonteles

Título do trabalho: Anomalias Dentárias Em Pacientes Portadores De Fissuras Labiopalatais

Resumo: As fissuras labiopalatinas consistem em malformações congênitas que causam em seus portadores transtornos psicológicos e funcionais importantes que vão desde a alimentação até a fonação. Quando comparados com a população em geral, observou-se que os portadores de fissuras labiopalatais têm uma maior prevalência de anomalias dentárias, que são alterações que se desenvolvem através de distúrbios ocorridos durante o processo de odontogênese, podendo ocorrer como defeitos isolados ou associados a outras malformações. Essas alterações em portadores de fissura elevam a ocorrência de má oclusão, sendo freqüentes as mordidas cruzadas anteriores e posteriores unilaterais e bilaterais afetando a fala e a estética do paciente. Consequentemente, podem aumentar a presença de disfunções mastigatórias, cárie e doença periodontal. Visando estudar as anomalias dentárias presentes nesses pacientes, o objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão da literatura pertinente ao assunto, visto que o diagnóstico precoce de tais anomalias é de fundamental importância para que sejam minimizados seus efeitos deletérios no desenvolvimento harmonioso da oclusão dentária e da estética através de conduta clínica e ortodôntica adequada.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre IV

Autor Principal: Mayara Fontenele Albuquerque

Co-autores: Maiara Macêdo De Lima e Denise Lins De Sousa

Orientador: José Jeová Siebra Moreira Neto

Título do trabalho: Protocolo Clínico De Atendimento Ao Trauma Na Primeira Infância

Resumo: O traumatismo dentário é um grave problema de saúde pública, principalmente entre as crianças. O maior risco de acidentes nessa faixa etária é atribuído a coordenação motora e ao reflexo de proteção pouco desenvolvidos. O cuidado imediato do traumatismo dentário requer não apenas um excelente tratamento emergencial, como também um controle apropriado do caso, e dependem do conhecimento, das habilidades e das decisões tomadas com eficiência e rapidez pelo cirurgião dentista. O presente estudo objetiva estabelecer um protocolo clínico de atendimento ao traumatismo dentário na primeira infância. O protocolo clínico visa propor recomendações sobre o diagnóstico e tratamento para cada tipo de traumatismo dentário. Para estabelecer esse diagnóstico e tratamento específicos realizam-se exames-padrão que incluem: anamnese, exame clínico e radiográfico, testes de mobilidade, sensibilidade e percussão e registro fotográfico. O tratamento imediato visa dar orientações de como proceder logo após a ocorrência de uma injúria traumática e é indicado nos casos de exposição dentinária ou pulpar, mobilidade dentária e deslocamento dentário. Os principais procedimentos clínicos realizados durante o tratamento imediato são: orientação aos pais e pacientes, reposicionamento e contenção dentária e medicação. Conclui-se que as crianças são um grupo altamente propenso a sofrer trauma dentário e que há a necessidade de padronização do atendimento ao paciente pediátrico nessa situação de trauma.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre IV

Autor Principal: Lis Teixeira Correia Lima

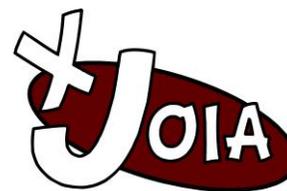
Co-autores: Maria Walderez Andrade de Araújo e Fabíola Nogueira Holanda Ferreira

Orientador: José Jeová Siebra Moreira Neto

Título do trabalho: Tratamento ortodôntico em dentes permanentes previamente traumatizados

Resumo: Os traumatismos dentários têm representado uma demanda frequente na clínica odontológica. Tais injúrias provocam alterações nos dentes, ligamento periodontal e osso alveolar, aumentando os riscos decorrentes da movimentação ortodôntica sobre os dentes traumatizados e influenciando diretamente no prognóstico. Foi feita uma busca nas bases de dados PubMed e Scielo utilizando as palavras chave “movimentação dentária” e “traumatismo dentário”. Traumatismos leves, como concussão e subluxação imprimem pouco risco de reabsorção radicular. Em fraturas coronárias ou corono-radiculares, o tempo de acompanhamento pode variar, dependendo se houve envolvimento pulpar ou não. Em dentes que sofreram fratura radicular, o tratamento ortodôntico pode ser possível, observando-se o comprimento do segmento coronário. A avulsão dos dentes permanentes é a mais séria das injúrias e o prognóstico depende do procedimento realizado no dente, alvéolo e do tempo pós-trauma. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão da literatura sobre a movimentação dentária ortodôntica em dentes permanentes previamente traumatizados, avaliando os tipos de trauma, tempo de observação necessário antes da intervenção ortodôntica e as possíveis complicações decorrentes deste tratamento. Com este trabalho pode-se verificar que o tempo de observação e acompanhamento antes da intervenção ortodôntica em elementos dentários acometidos por trauma depende do tipo de trauma envolvido, podendo variar de 3 meses a 2 anos.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre IV

Autor Principal: Danielle Cordeiro Loiola

Co-autores: Felipe Augusto Ramirez de Paula e Marcelo Victor Sidou Lemos

Orientador: Alan Marcos Neves da Silva

Título do trabalho: Influências Do Aleitamento Materno No Desenvolvimento Orofacial Da Criança

Resumo: A amamentação tem sido enfatizada, atualmente, por sua importância nutricional para o crescimento da criança, assegurando-lhe todos os nutrientes essenciais. No entanto, o aleitamento materno também é um fator primordial para o desenvolvimento craniofacial a nível ósseo, muscular e funcional, pois determina a ação harmônica da musculatura orofacial que irá favorecer as funções de respiração, deglutição, fonação e mastigação. O presente estudo pretende ratificar a importância do aleitamento materno para o desenvolvimento orofacial da criança, pois, além de garantir a sobrevivência, a amamentação também proporciona o aprimoramento neuromuscular, prevenção de más oclusões e uma melhor qualidade de vida. Sabendo-se disso, procurou-se realizar uma revisão, nos últimos cinco anos, por meio dos bancos de dados Lilacs, Medline e Scielo, combinando-se as palavras chaves (português/inglês): aleitamento materno, desenvolvimento maxilofacial e oclusão dentária. Para serem incluídos, os artigos deveriam obter dados sobre a influência do aleitamento no desenvolvimento orofacial e suas implicações. Após a análise de diversos trabalhos conclui-se que a amamentação natural oferece à criança a adequada tonificação dos músculos mastigatórios, prevenindo o surgimento de más oclusões por hipodesenvolvimento e estabelecendo um padrão correto de respiração, postura e atividade muscular. Portanto, o aleitamento materno oferece excelentes condições ao desenvolvimento craniofacial e dentário.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre IV

Autor Principal: Felipe Franco Marçal

Co-autores: Samara Sales Marinho Rocha e Luís Fernando Macedo Melo

Orientador: Pedro César Fernandes dos Santos

Título do trabalho: Influência da expansão rápida da maxila na respiração nasal e nos problemas naso-respiratórios do crescimento infantil

Resumo: A expansão rápida da maxila (ERM) é um tratamento ortopédico dento-facial que tem sido utilizado, rotineiramente, em pacientes jovens com problemas transversais da maxila. Esse procedimento é muito utilizado no tratamento da mordida cruzada anterior e da constrição do arco maxilar; entretanto, um benefício concomitante e favorável da ERM é a melhora no quadro de pacientes pediátricos com alguns problemas respiratórios. Objetiva-se buscar, na literatura, a respeito dos efeitos da ERM na respiração nasal e nos problemas naso-respiratórios causados por constrição maxilar e pela respiração bucal no público pediátrico. Para isso, fez-se uso dos bancos de dados: SciELO, SCOPUS e PubMed, com os termos expansão maxilar, ortopedia e respiração. Foram selecionados artigos no período de 2000 a 2011, nas línguas inglesa e portuguesa, além de livros-texto de ortopedia facial. A ERM traz não apenas um aumento nas dimensões das vias aéreas da nasofaringe e uma melhoria na respiração nasal, mas também uma diminuição nos problemas naso-respiratórios em pacientes com constrição maxilar e respiração bucal. Os resultados do tratamento da ERM poderiam ser eficazes também em distúrbios naso-respiratórios e respiratórios do sono no desenvolvimento infantil. Necessita-se, entretanto, de mais pesquisas científicas a fim de que uma maior evidência de resultados valide a real significância dessa influência supracitada.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre IV

Autor Principal: Bruna Vasconcelos de Oliveira

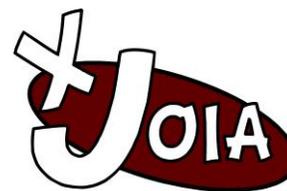
Co-autores: Juliana Rocha Fernandes

Orientador: Mônica Sampaio do Vale

Título do trabalho: Fratura Intracanal de Instrumentos e suas Implicações no Prognóstico do Tratamento Endodôntico

Resumo: Várias intercorrências podem acontecer durante o preparo químico-mecânico do sistema de canais radiculares, tais como a fratura de instrumentos no interior do conduto, perfurações e desvios do trajeto dos canais. Dentre essas complicações, a fratura de instrumentos é uma das que ocorre com maior frequência na prática clínica, cujas causas estão relacionadas às variações anatômicas dos canais, o modo como esses instrumentos são utilizados pelo cirurgião-dentista e o uso excessivo do instrumento. Assim, esse estudo tem como objetivo analisar as principais causas de fraturas de instrumentos, técnicas de remoção e o prognóstico do tratamento endodôntico pós-fratura. Para isso, realizou-se uma revisão de literatura, utilizando-se as principais bases de dados eletrônicas, como Bireme, Scielo e PubMed. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2001 a 2011. A literatura mostra que, apesar de, em alguns casos, o procedimento de remoção de instrumentos fraturados do interior do canal ser muito difícil de ser realizado, ele é de fundamental importância para que se possa instrumentar toda a extensão do canal, evitando-se a manutenção, aumento ou recidiva da condição patológica. Dessa forma, a utilização de técnicas de instrumentação corretas, o conhecimento da anatomia do sistema de condutos radiculares e uso de instrumentos em perfeito estado de conservação são fatores que estão diretamente relacionados à prevenção das fraturas e ao sucesso do tratamento endodôntico.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre IV

Autor Principal: Bruna Silva Saraiva

Co-autores: Rebecca Palhano Almeida Mateus

Orientador: Sérgio Holanda

Título do trabalho: Avaliação Da Localização Das Curvaturas Do Canal Radicular E Do Forame Principal Dos Incisivos Superiores – Revisão De Literatura

Resumo: O conhecimento preciso da morfologia do canal radicular é essencial para um resultado bem-sucedido do tratamento endodôntico. Os incisivos são considerados um grupo de menor complexidade anatômica, levando, em muitas ocasiões, o dentista a não ficar atento para a anatomia do canal e localização do forame principal desses dentes, o que resulta em elevado número de retratamentos. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura publicada relacionada à configuração do canal radicular e localização do forame principal de incisivos superiores. Foi realizada uma revisão de literatura de artigos no período de 2004 a 2010, pesquisados nos periódicos CAPES e MEDLINE sobre a localização do forame principal e angulação da raiz de incisivos superiores. Nos artigos selecionados, foi encontrada uma distância média de 10,4 milímetros da junção cimento-esmalte até a primeira curvatura do canal em incisivos centrais e 11,1 milímetros para incisivos laterais. A maior porcentagem de localização do forame principal foi em posição centralizada (58,4%), seguida por posição distalizada (19,5%). Nos incisivos superiores, a distância média da junção cimento-esmalte até a primeira curvatura foi de 10,4 milímetros e a posição mais prevalente do forame principal foi a centralizada. Estes achados são importantes para se evitar falhas antes e após instrumentação do canal radicular.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre IV

Autor Principal: Samara Sales Marinho Rocha

Co-autores: Luís Fernando Macedo Melo e Yan de Lima Barrozo

Orientador: Sérgio Araújo Holanda Pinto

Título do trabalho: Microscopia Operatória: Uma Importante Inovação na Endodontia

Resumo: O microscópio operatório foi preconizado na Endodontia, com grande sucesso, visando melhorar a visualização do campo operatório. Dessa forma, os procedimentos endodônticos se tornaram mais simplificados e com maior qualidade. O objetivo do presente trabalho consiste em realizar uma revisão da literatura, discorrendo sobre a utilização da microscopia operatória na Endodontia, elucidando suas vantagens e limitações. O microscópio operatório apresenta numerosos benefícios, devido à sua grande iluminação e magnificação. Estas características são de grande valor para auxiliar tanto na localização de canais, como na detecção de microfraturas e na remoção de instrumentos fraturados. Outra importante vantagem é a possível documentação do procedimento, devido à existência de um espaço no microscópio, onde uma câmera pode ser acoplada. Entretanto, é importante salientar que o microscópio operatório também apresenta limitações, visto que para ser utilizado, é recomendado um treinamento laboratorial inicial em dentes extraídos e, por esse motivo, muitos profissionais não optam pelo seu uso. Dentre as aplicações do microscópio operatório na Endodontia, pode ser citado o seu uso no diagnóstico do caso, nos procedimentos não-cirúrgicos e nas cirurgias periapicais. Nesse aspecto, é importante salientar que a implementação do microscópio operatório na Endodontia foi de valor inestimável, visto que é um equipamento inovador, que proporcionou grandes benefícios para essa área da Odontologia.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre IV

Autor Principal: Elizeu Ytalo Pereira Aquino

Co-autores: Pedro Victor Gonçalves de Melo e Lidiane Costa de Souza

Orientador: Vicente de Paulo Aragão Saboia

Título do trabalho: Influência da contaminação por saliva na resistência de união resina/dentina

Resumo: Os sistemas adesivos são essenciais na prática da odontologia moderna garantindo restaurações mais duráveis. No entanto, o sucesso do uso dos sistemas adesivos (SA) depende, dentre outros fatores, da condição de limpeza do preparo no qual vai ser feita a adesão. A contaminação por saliva diminui a qualidade e durabilidade das restaurações adesivas. Objetivou-se avaliar a influência dessa contaminação na resistência adesiva da interface resina/dentina através de uma revisão de literatura a partir dos bancos de dados Pubmed e Portal Periodicos Capes, fazendo combinação de palavras-chaves (português/inglês): SA, Contaminação, Saliva, Dentina. Dos 2926 artigos disponíveis, entre 2002 e 2011 foram selecionados sete artigos com base em título/resumo. Dentre os artigos analisados, 2 estudos concluíram que a descontaminação da interface e posterior reaplicação do adesivo restauraram a força adesiva. 1 estudo concluiu que sistemas adesivos de dois passos contaminados por saliva na interface resina/dentina apresentaram menor adesão que grupos que utilizaram sistema adesivo de passo único. Outra pesquisa mostrou que a influência da contaminação por saliva dependia da etapa clínica, na qual era realizada. Foi concluído que a contaminação por saliva diminui a resistência de união dos sistemas adesivos à dentina.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre IV

Autor Principal: Lais de Sousa Trindade

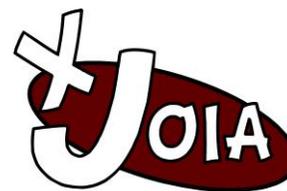
Co-autores: Luiza Lassi de Araujo Lopes e Monique Rodrigues Nepomuceno

Orientador: Sandra Régia Ximenes

Título do trabalho: Solução estética alternativa em paciente com mordida cruzada anterior - Relato de caso

Resumo: Normalmente no relacionamento lateral e/ou ântero-posterior, podendo ser causada por problemas localizados de posição dentária, de crescimento alveolar ou ainda devido à discrepância óssea entre maxila e mandíbula. O referido trabalho é um relato de caso clínico cujo objetivo é apresentar uma solução alternativa para uma paciente da Clínica Multidisciplinar do Curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza. A paciente MAP, 48 anos, de baixo nível socioeconômico, portadora de mordida cruzada anterior com indicação de tratamento ortodôntico e cirurgia ortognática, tinha como principal A mordida cruzada é considerada como a incapacidade dos dois arcos em ocluir queixa a deficiência estética provocada pelo diastema entre os incisivos centrais superiores. Mesmo não sendo o fechamento do diastema a solução mais adequada para o caso, após a conclusão do tratamento houve grande satisfação da paciente e um bom resultado estético.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre IV

Autor Principal: Paulo Victor de Queiroz Freitas

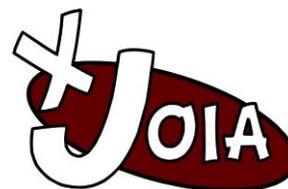
Co-autores: Suzanne Sosa Magalhães Cordeiro e Rodrigo Teles de Oliveira

Orientador: Maria Denise Rodrigues de Moraes

Título do trabalho: Cimentação De Pinos Estéticos: Interações Entre Cimentação Resinosa e o Sistema Adesivo

Resumo: A versatilidade de tratamentos em dentística restauradora promove uma busca pela sociedade científica por materiais dentários que possuam funcionalidade e praticidade de uso clínico. Os pinos de fibra de vidro são amplamente utilizados para aumento da retenção de restaurações para dentes com remanescente dental comprometido, entretanto nem sempre o clínico possui à disposição o cimento resinoso e o sistema adesivo adequado e muitas vezes surgem dúvidas quanto à cimentação. Assim, o objetivo deste estudo é realizar uma revisão de literatura buscando no banco de dados do PubMed artigos completos publicados nos últimos 10 anos que abordem o tema da cimentação resinosa para pinos de fibra de vidro intra-radiculares, utilizando as palavras: cimento resinoso dual, pinos de fibra de vidro, sistemas adesivos. Dentre os cimentos indicados para cimentação de pinos de fibra de vidro estão os cimentos resinosos por apresentarem propriedades mecânicas como coeficiente de expansão térmico e linear e resiliência semelhantes as da dentina. Entretanto, existe uma incompatibilidade entre os cimentos resinosos duais e os sistemas adesivos convencionais simplificados de dois passos, havendo uma inativação da polimerização química do cimento. Assim deve ser acrescentado aos sistemas adesivos convencionais simplificados de dois passos um adesivo hidrofóbico para que não haja comprometimento no sucesso da cimentação adesiva.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre V – Sexta-feira Tarde

Autor Principal: Igor Sales de Aquino Costa

Co-autores: Amanda Mourão Ley e Adriana Kelly de Sousa Santiago

Orientador: José Jeová Siebra Moreira Neto

Título do trabalho: Protocolo de Tratamento Imediato para Intrusão Dentária em Dentes Permanentes

Resumo: Os traumatismos dentários são situações de urgência odontológica que impõem ao profissional um atendimento rápido, porém minucioso. A intrusão dentária é o traumatismo que ocorre quando o dente é introduzido no interior do processo alveolar por um impacto axialmente direcionado. Este tipo de trauma pode causar várias injúrias nos dentes permanentes, tais como, necrose pulpar, anquilose e reabsorção radicular, no entanto a escolha do tratamento vai depender das características individuais de cada caso, podendo variar desde a espera pela reerupção espontânea até casos em se opte pelo tratamento cirúrgico. O objetivo deste trabalho é traçar um protocolo de atendimento que possa auxiliar o cirurgião-dentista desde o diagnóstico até o tratamento de pacientes com intrusão dentária. Para tanto foi realizada uma revisão de literatura utilizando os bancos de dados MEDLINE, LILACS e PUBMED, restringindo a busca a artigos no período de 2005 a 2011, utilizando intrusão dentária, traumatismos dentários e dentição permanente como descritores. Sabe-se que o prognóstico de dentes permanentes intruídos depende de fatores tais como: idade do paciente, estágio de desenvolvimento radicular, mobilidade, severidade da intrusão, procedimentos de redução e fixação empregados, entre outros. Dessa forma, pode-se concluir que é de suma importância o cirurgião-dentista ter o conhecimento prévio de um protocolo de atendimento para dessa forma estar apto a conduzir o tratamento da melhor forma possível.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre V

Autor Principal: Karoline Gomes da Silveira

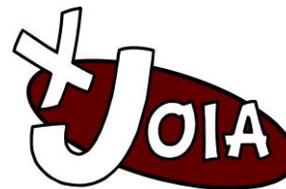
Co-autores: Mirela Toscano e Raimunda Luana Araújo Monteiro

Orientador: Carlos Ricardo Queiroz de Martiniano

Título do trabalho: Distração Osteogênica: Revisão de literatura

Resumo: A Distração Osteogênica é um processo de formação óssea que envolve a neoformação entre superfícies ósseas vascularizadas, após osteotomia ou corticotomia, por meio de aparelhos funcionais. Por intermédio da osteotomia, seguida por movimentos lentos, promovidos pelo aparelho, o espaço vazio é inicialmente preenchido por um calo ósseo, sendo substituído por tecido ósseo. Tem sido utilizada para a correção de várias deformidades do complexo craniofacial e tem como vantagens a formação de osso sem a necessidade de enxerto e, portanto, de uma área doadora, diminuindo assim a morbidade, o padrão inadequado de crescimento ósseo, reabsorções, diminuição do tempo do tratamento e do número de intervenções, criação de tecido mole, como músculos, vasos e nervos acompanhando tecido ósseo. A Distração Osteogênica se apresenta como terapia promissora com alto potencial para regeneração óssea e ganho de tecido mole, onde o osso formado é capaz de suportar cargas funcionais decorrentes de próteses implantado suportadas. Esse trabalho tem como objetivo pesquisar e analisar os dados referentes a essa técnica na literatura para elucidar seus aspectos gerais, abordando suas características e vantagens em relação ao enxerto autógeno. Esse trabalho consiste em uma revisão de literatura que aborda artigos científicos oriundos das bibliotecas eletrônicas BIREME, BBO, LILACS, SCIELO e PUBMED.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre V

Autor Principal: Karine Moreira Tomaz

Co-autores: Fernanda Matias de Carvalho e Nádia Freitas Dantas

Orientador: Maria Walderez Andrade de Araújo

Título do trabalho: Fratura radicular na dentição decídua associada a traumatismo

Resumo: O atendimento a crianças com traumatismos na dentição decídua requer uma abordagem diferente daquela utilizada na dentição permanente, em virtude da íntima relação entre o ápice do dente decíduo afetado pelo trauma e o germe do sucessor permanente. Dentre os vários tipos de traumatismos que podem comprometer a dentição decídua, destaca-se neste trabalho a conduta diante de uma situação de fratura radicular decorrente de trauma. Através de uma revisão de literatura, tem-se como objetivo discorrer sobre o correto diagnóstico, tratamento, prognóstico e preservação de acordo com cada situação clínica. Serão fontes de pesquisa artigos disponíveis nas bases de dados Scielo e PubMed, publicados nos últimos dez anos. Em virtude da superposição de estruturas dentárias, pode haver uma maior dificuldade na detecção desse tipo de traumatismo. Todavia, seguindo um correto protocolo de atendimento é possível constatar tais alterações e, dessa forma, adotar as medidas ideais de tratamento, que podem variar de acordo com a localização da fratura a fim de evitar e/ou minimizar possíveis sequelas tardias do trauma, tanto para a própria dentição decídua como para a subsequente.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre V

Autor Principal: Leonardo Celestino Girão Nobre

Co-autores: Alan Leandro Carvalho de Farias e Rodrygo Nunes Tavares

Orientador: Marcelo Ferraro Bezerra

Título do trabalho: Utilização De Modelos Didáticos Como Ferramenta De Ensino Em Cirurgia Buco-Maxilo-Facial

Resumo: O ensino da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) é realizado através de aulas teóricas, práticas laboratoriais e atendimento de pacientes. A utilização de maxilares suínos é o modelo animal que mais se aproxima das condições in vivo que o aluno deparar-se-á durante seu aprendizado prático. As atividades práticas de CTBMF são desenvolvidas como instrumentos didático-metodológicos que incrementam conhecimentos para uma aprendizagem significativa e interativa. Os modelos sintéticos in vitro da anatomia humana são réplicas fiéis, que reproduzem com qualidade a anatomia externa e interna dos ossos e simulam situações clínicas, potencializando assim o processo de ensino-aprendizado em procedimentos práticos, como a realização de exodontias. A utilização de modelos para o ensino da cirurgia odontológica pode melhorar as técnicas de demonstração para grupos de estudantes em formação. Demonstrações em pacientes nem sempre são o meio ideal para introduzir os estudantes aos procedimentos de cirurgia bucal devido a dificuldade de visualização. O uso de biomodelos permite completa liberdade de diálogo e demonstração pelo professor e pode ser praticado imediatamente pelo estudante, contribuindo para sua capacitação prática. Este trabalho tem por objetivo apresentar um modelo in vitro de demonstração da prática CTBMF mediante o uso de réplicas maxilares humanos simulando diversos procedimentos de CTBMF como instrumento do processo ensino-aprendizagem em odontologia.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre V

Autor Principal: Francisco César Monteiro Chaves Filho

Co-autores: Maria Marília Furtado Lopes e Mirele Nobre Ferreira Bringel

Orientador: Alan Marcos Neves da Silva

Título do trabalho: Parestesia pós-cirúrgica do nervo alveolar inferior na exodontia dos terceiros molares mandibulares: uma revisão de literatura

Resumo: Dentro do amplo campo de atuação da cirurgia bucomaxilo, a remoção dos terceiros molares é um dos procedimentos mais rotineiros que se tem conhecimento. A parestesia do nervo alveolar inferior é um distúrbio neurosensitivo causado por uma lesão do tecido nervoso e consiste em uma das complicações mais desagradáveis que podem transcorrer durante tais procedimentos odontológicos, trazendo ansiedade e desconforto ao paciente. Objetiva-se abordar a parestesia do nervo alveolar inferior pós-remoção cirúrgica dos terceiros molares inferiores, tendo como foco principal as modalidades terapêuticas e formas de tratamento. Realizou-se uma revisão de literatura nos bancos de dados: PubMed, LILACS e SciELO, através dos descritores: parestesia, nervo alveolar inferior e cirurgia bucal, entre os anos de 2004 e 2011. Observou-se que diversos fatores podem influenciar diretamente ou indiretamente no surgimento da parestesia pós-cirúrgica, mesmo existindo um protocolo definido para tratar os distúrbios neurosensitivos na Odontologia, diversas modalidades terapêuticas vêm sendo empregadas. Portanto, cirurgião-dentista deverá realizar um planejamento a fim de minimizar as possibilidades de ocorrência dessa complicação cirúrgica e que o diagnóstico precoce, juntamente com uma terapêutica imediata e adequada, pode refletir na eficácia da reabilitação sensorial do nervo atingido.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre V

Autor Principal: Maria Marília Furtado Lopes

Co-autores: Francisco Cesar Monteiro Chaves Filho e Mirele Nobre Ferreira Bringel

Orientador: Andrea Silvia Walter de Aguiar

Título do trabalho: O uso da tecnologia em cirurgia bucomaxilo: Piezocirurgia – possibilidade atual.

Resumo: A piezeletricidade nas cirurgias odontológicas constitui-se como um inovador sistema, chamado Piezosurgery®, que, através das ondas de ultrassom, é possível fazer procedimentos cirúrgicos, preservando a integridade de vasos e nervos, pois, em contato com tecidos moles, é cessada a atividade de corte, proporcionando, assim, uma cirurgia bem mais segura, eficiente e com sangramento reduzido, portanto com maior visibilidade de campo. Objetivou-se revisar a literatura acerca dos aspectos da Piezeletricidade na Odontologia, a fim de verificar suas vantagens e oportunizar um procedimento odontológico mais seguro e com menores desconfortos pós operatórios, como edema e dor. Para isso, fez-se uso de bancos de dados Pub Med, Scielo e Scopus, entre os anos de 2007 a 2011 com os seguintes descritores: Piezeletricidade, Odontologia e Cirurgia. Este tipo de cirurgia tornou possível realizar procedimentos cirúrgicos como osteotomias, osteoplastias, levantamentos de seio, expansão de rebordo alveolar, extração de raízes com anquiose alveolodentária, corticotomias de precisão para movimentação dentária, osteotomias de segmentação de maxila e para expansão rápida cirurgicamente assistida, distração osteogênica, obtenção de osso autógeno para enxertos, entre outros. Conclui-se que as perspectivas da prática da Piezocirurgia apresentam vantagens significativas em comparação com instrumentações convencionais, prometendo ser um futuro promissor da cirurgia e implantodontia.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre V

Autor Principal: Thales Feijó Dantas

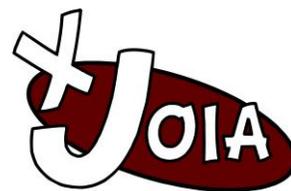
Co-autores: Raissa Pinheiro Moraes e Tatiane Costa de Sousa

Orientador: Henrique Clasen Scarparo

Título do trabalho: Trombose Venosa Profunda em Cirurgia Ortognática

Resumo: A trombose venosa profunda (TVP) é decorrente de um processo de hipercoagulação sistêmica, associada a uma estase venosa, decorrentes, geralmente, da redução de atividade física do paciente. Dentre os fatores de risco, a imobilidade é o mais importante, sendo comprovado que a permanência prolongada do paciente no leito é bastante nociva, agravando a probabilidade de ter acidentes tromboembólicos. Com isso, estudos relatam que no pós-operatório de uma cirurgia ortognática o paciente pode desenvolver quadro de TVP. Portanto, objetivou-se analisar a ocorrência de trombose venosa profunda em cirurgia ortognática através de uma revisão da literatura. Como fonte de pesquisa utilizou-se LILACS e PUBMED como base de dados, onde as informações são poucas em se tratando de cirurgia ortognática. Dentre as consequências da TVP, a embolia pulmonar é a mais grave, e, em algumas ocasiões, pode ser a primeira manifestação. A síndrome da TVP sempre aparece nos primeiros dias após a cirurgia, com uma incidência que pode variar entre 17% e 56%. Com o passar dos dias, a incidência reduz e, a partir do nono dia, o risco de TVP é mínimo. Segundo alguns autores, o pico ocorre no quarto dia do pós-operatório. A TVP é incomum e pode acometer os pacientes de risco submetidos à cirurgia ortognática, sendo necessário o conhecimento do cirurgião buco-maxilo-facial acerca de sua gravidade para que se tome as medidas preventivas para minimizar a sua ocorrência, quando indicadas.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre V

Autor Principal: Sergiana Barbosa Nogueira

Co-autores: Maiara Macêdo de Lima e Igor Sales de Aquino Costa

Orientador: Andréa Silvia Walter de Aguiar

Título do trabalho: A importância do cirurgião-dentista no âmbito da unidade de terapia intensiva (UTI)

Resumo: "A cavidade bucal abriga microorganismos, bactérias e fungos, que alteram a qualidade, o pH da saliva, e podem acessar a corrente circulatória e provocar bacteremia. Pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) apresentam diminuição na quantidade de saliva, muitas vezes decorrentes da ventilação mecânica em intubação orotraqueal, associada a fármacos e diminuição dos cuidados em saúde bucal. Foi realizada uma revisão de literatura pautada na importância dos cuidados orais ao paciente internado em UTI, cuidados esses realizados não somente pelos cirurgiões-dentistas, mas também pelos enfermeiros. Revisou-se a literatura, nos bancos de dados PUBMED, BIREME e MEDLINE, combinando-se as palavras-chaves: cirurgião dentista, hospitalar e UTI. Foram pesquisados artigos publicados no período de 2001 a 2011. A alteração da colonização do meio bucal pode agravar, ainda mais, a condição sistêmica do paciente internado, e proporcionar o aparecimento de infecções respiratórias decorrentes de microorganismos da flora oral. Esta condição expõe o paciente a um risco maior de infecção, o que atenta, portanto, a uma maior necessidade de acompanhamento do mesmo por um cirurgião-dentista. Desta forma, é nesse contexto que o cirurgião-dentista irá atuar, buscando conscientizar as equipes médicas e de enfermagem, bem como educar pacientes e acompanhantes, na busca de uma melhora na condição de higiene bucal para que os mesmos evitem problemas futuros mais sérios.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre V

Autor Principal: Priscila Lucena Figueiredo

Co-autores: Vilana Maria Adriano Araújo e Cíntia de Melo Braga

Orientador: Alan Marcos Neves da Silva

Título do trabalho: Farmacoterapia como método de controle da sintomatologia dolorosa nas Desordens Temporomandibulares

Resumo: As Desordens Temporomandibulares (DTMs) têm etiologia multifatorial e se manifestam através de sintomatologia variada, prevalecendo cefaléia, otalgia, e dores orofaciais. A farmacoterapia é utilizada a fim de promover redução desses sintomas. Com o intuito de revisar a literatura acerca da utilização de fármacos como método de controle da sintomatologia dolorosa nas DTMs, pesquisaram-se as palavras-chaves temporomandibular disorders, pharmacologic treatment nas bases de dados Pubmed e Science Direct. Encontraram-se 240 artigos publicados de 1996 a 2011, dos quais foram selecionados 14 ensaios clínicos por meio da leitura de títulos e resumos. 3 ensaios clínicos constataram que os AINES podem ser úteis no controle da dor; outros 4 concluíram que, além desses fármacos, é possível utilizar-se de anestésicos locais ou analgésicos opióides, sendo esta última classe mais eficaz em dores agudas. 2 estudos afirmaram que o uso dos relaxantes musculares induziu uma redução da dor, já em outro não houve relevância nos resultados de sua administração se comparada ao placebo. 1 ensaio relatou a eficácia da injeção intramuscular de toxina botulínica como método de alívio da dor. 2 estudos inferiram que para dores de origem musculoesquelética deve-se utilizar benzodiazepínicos. Outro demonstrou a efetividade dos glicocorticóides via intra-articular. A maioria dos dados encontrados sugere que a terapia farmacológica pode ser um agente para o tratamento reversível da dor associada às DTMs.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre V

Autor Principal: Humberto Leite Gonçalves Junior

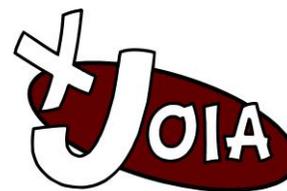
Co-autores: Marília de Carvalho Rolim e Nicéa Figueirêdo Lóssio

Orientador: Karina Matthes de Freitas Pontes

Título do trabalho: O uso do laser na odontologia como uma opção de tratamento de distúrbios temporomandibulares(DTMs).

Resumo: Consiste, ainda, em um grande desafio para o cirurgião-dentista, propiciar aos pacientes um tratamento ideal das distúrbios temporomandibulares(DTMs). É preciso que o profissional tenha o conhecimento necessário sobre a patologia em questão e o paciente a ser tratado. O uso do laser como instrumento no tratamento das DTMs vem sendo introduzido na odontologia e ganhando mais espaço entre os profissionais devido aos seus resultados satisfatórios. O objetivo deste trabalho foi, por meio de revisão de literatura, pesquisar estudos sobre a ação da laserterapia nas DTMs musculares e/ou articulares. Foi feita uma pesquisa em bancos de dados Scielo, Medline, Lilacs, nos últimos dez anos, utilizando as palavras-chave laser de baixa potência, músculos mastigatórios, articulação temporomandibular e oclusão. Os trabalhos encontrados mostraram as vantagens e desvantagens fornecidas pelo uso do laser, averiguadas por relatos científicos, procurando orientar os profissionais quanto à decisão de se optar por esta ferramenta e sua correta utilização para o tratamento eficaz dessas patologias, associando-se ou não a outras modalidades de tratamento.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre V

Autor Principal: Caroline Marinho Bessa Campelo

Co-autores: Camila Carvalho de Oliveira e Ana Patrícia Souza de Lima

Orientador: Vilma Lima

Título do trabalho: Tratamento da Neuralgia do Trigêmeo com Radiocirurgia Estereotáxica: aspectos radiobiológicos, eficácia e segurança.

Resumo: O tratamento da Neuralgia do Trigêmeo (NT) engloba procedimentos não invasivos ou invasivos, dentre estes, a Radiocirurgia Estereotáxica (RCE), que faz uso de feixes colimados de radiações ionizantes em dose única para alvo específico guiado por imagens sem necessidade de incisão. Buscou-se revisar a literatura sobre aspectos radiobiológicos, eficácia e segurança da RCE no alívio da NT a partir dos bancos de dados PubMed/Science Direct, com os descritores trigeminal neuralgia e surgical. Obtiveram-se 56 publicações (2001-2011) e destas, selecionaram-se as que se referiam a ensaios clínicos em RCE, resultando em 12 estudos. 3 ensaios estudaram a dosimetria dos feixes e o volume do nervo irradiado, e concluíram que o alívio da dor foi associado, sobretudo, à dose absorvida, e não apenas à variação de volume do nervo submetido à mesma dose. 9 artigos avaliaram a eficácia quanto a alívio de dor e segurança da RCE. Apesar de 1 estudo afirmar que a RCE foi ineficaz no alívio da dor, quando comparada a técnicas convencionais, possivelmente devido à não homogeneidade entre as comorbidades e tempo de dor, observou-se que 8 ensaios concluíram que a taxa de alívio da dor foi semelhante às de outras técnicas convencionais, porém, com menos riscos cirúrgicos e/ou sequelas. Em suma, a RCE, conforme sua radiobiologia, pode conferir eficácia associada à minimização de riscos cirúrgicos e/ou sequelas no tratamento da NT, necessitando-se, contudo, de mais estudos prospectivos. Apoio: PID-UFC.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre V

Autor Principal: Camille Manguiera de Lacerda

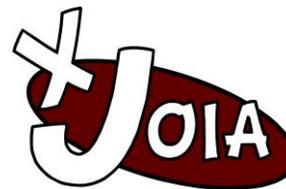
Co-autores: Icrólio Ribeiro Colares Terceiro e Yan de Lima Barrozo

Orientador: Karina Matthes de Freitas Pontes

Título do trabalho: Anquilose Da Articulação Temporomandibular (ATM): Uma Revisão De Literatura

Resumo: A anquilose da ATM é uma doença originada por fibrose ou ossificação dessa articulação, normalmente assintomática, limitando a função mandibular. É uma das doenças mais incapacitantes da área médica-odontológica, pois compromete a alimentação, a fonação, a respiração, a oclusão dentária e a higiene oral. Objetiva-se fazer uma revisão de literatura sobre a anquilose da ATM, abordando suas características, etiologias, ocorrência, diagnóstico e tratamentos. Foi realizada uma pesquisa no banco de dados SciELO e LILACS com os descritores: anquilose e articulação temporomandibular. Os estudos mostram que a anquilose é uma doença incomum que pode acometer indivíduos de todas as faixas etárias, sendo mais prejudicial quando inicia-se na infância. Diferentes causas são atribuídas a essa condição, sendo os traumas os principais. O diagnóstico é feito com base nos exames clínicos e radiográficos, em que limitação de abertura bucal e imagens sugestivas de fusão articular são os principais indícios da doença. Uma variedade de técnicas cirúrgicas são citadas na literatura, não existindo consenso para o melhor tratamento. Uma ressecção ampla do segmento anquilótico é essencial para evitar recidiva. Deve-se associar um programa fisioterápico intenso pós-cirurgia. Conclui-se que a anquilose da ATM é uma desordem grave, que ocasiona decréscimo na qualidade de vida dos pacientes, necessitando, na maioria dos casos, de intervenção cirúrgica e da colaboração do paciente no tratamento pós-operatório.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre V

Autor Principal: Jéssica Thé de Holanda

Co-autores:

Orientador: Alan Marcos Neves da Silva

Título do trabalho: A palpabilidade dos músculos da mastigação no diagnóstico de disfunções temporomandibulares

Resumo: As disfunções temporomandibulares (DTM) constituem um conjunto de doenças que afetam não somente a articulação temporomandibular (ATM) como também áreas extrínsecas às articulações. A DTM é a principal causa de dor não-dental na região orofacial e seu sintoma doloroso, em geral, está localizado nos músculos da mastigação, área pré-auricular e/ou nas ATM, sendo consideradas uma subclasse das desordens musculoesqueléticas. Objetivando estudar a palpabilidade dos músculos mastigatórios no diagnóstico desses distúrbios craniomandibulares, foi realizada uma revisão de literatura acerca desta avaliação nas DTM. Pesquisou-se as palavras-chaves: temporomandibular disorders e músculos da mastigação nas bases de dados Pubmed, Scielo e Science Direct. A sensibilidade muscular é um sinal clínico importante presente na maioria dos pacientes com algum tipo de DTM. Porém, a resposta individual de cada paciente, o grau de tolerância aos estímulos dolorosos e a própria interpretação do profissional envolvido na palpação são problemas encontrados nos processos de exames dos músculos. A palpação muscular, apesar das divergências de várias escolas de oclusão, é um exame muito importante para o diagnóstico das DTM de origem muscular. Fazendo-se necessário, pois, a obtenção de um diagnóstico preciso, evitando-se, assim, sobretratamento com consequências onerosas ao paciente.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre V

Autor Principal: Thayanne Brasil Barbosa

Co-autores: Caroline Marinho Bessa Campelo e Aline Dantas Diógenes Saldanha

Orientador: Karina Matthes de Freitas Pontes

Título do trabalho: Principais alterações oclusais e esqueléticas relacionadas ao uso de aparelhos reposicionadores mandibulares na Apneia do Sono

Resumo: Os aparelhos reposicionadores mandibulares (ARM) são uma modalidade de tratamento para a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS). Tais aparelhos mudam a postura mandibular para anterior e aumentam potencialmente a via aérea superior, ampliando o espaço aéreo e melhorando a função respiratória. Objetivou-se revisar as principais alterações oclusais e esqueléticas associadas ao uso dos ARM. Buscou-se combinação de palavras-chaves sleep apnoea, oral appliances e occlusal changes na base de dados Pubmed (2001-2011). Encontraram-se 34 artigos, dos quais foram selecionados 10, com base em títulos/resumos. As alterações oclusais observadas foram diminuições de overjet e overbite, ocorrência de mordida aberta posterior, assim como extrusão de molares. Outro evento relatado foi o aumento dos ângulos ANB e SNA, em decorrência da alteração na inclinação dos incisivos superiores que tendem a sofrer lingualização, associada à vestibularização dos incisivos inferiores e uma mudança da posição dos incisivos em relação às bases ósseas. As alterações esqueléticas observadas pelo uso em longo prazo dos ARM foram: aumento na altura facial, assim como possíveis mudanças na inclinação mandibular, possivelmente relacionada a uma tendência à rotação posterior. Em suma, o uso em longo prazo dos ARM foi associado a pequenas, mas significantes mudanças craniofaciais. Essas mudanças são tempo-dependentes e podem ser benéficas ou não, de acordo com as características do paciente.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre V

Autor Principal: Felipe Augusto Ramirez de Paula

Co-autores: Danielle Cordeiro Loiola e Flávia Jucá Alencar e Silva

Orientador: Alynne Vieira de Menezes Pimenta

Título do trabalho: Relação de proximidade de terceiros molares inferiores com o nervo alveolar inferior

Resumo: O nervo alveolar inferior transita no interior do canal mandibular e é responsável pela sensibilidade pulpar dos dentes inferiores. Há uma relação íntima do canal da mandíbula com a porção radicular do terceiro molar inferior. Por isso, a posição desse reparo anatômico é de interesse óbvio para o cirurgião-dentista que realiza procedimentos cirúrgicos na região posterior da mandíbula. Esta revisão foi baseada em uma busca nas bases de dados LILACS e PUBMED, no período de 2002 a 2010, utilizando os descritores “dente serotino”, “nervo mandibular”, “tomografia computadorizada de feixe cônico”, e visa discorrer sobre os sinais radiográficos que evidenciam a relação entre os terceiros molares inferiores e o canal mandibular. Os terceiros molares inferiores são os dentes que apresentam maior relação de proximidade com o canal da mandíbula. Essa relação pode ser classificada de diversas maneiras, a depender da forma como esses dentes interagem com o canal e com o nervo mandibular. A correta classificação da relação dos terceiros molares inferiores com o canal da mandíbula necessita de exames imaginológicos, como radiografias panorâmicas e tomografias computadorizadas. É papel do cirurgião-dentista, realizar a correta interpretação das imagens obtidas por esses exames antes da cirurgia, visto que procedimentos cirúrgicos envolvendo terceiros molares inferiores são considerados fatores de risco para o aparecimento de lesões relacionadas com o nervo alveolar inferior.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre VI – Sexta-feira Tarde

Autor Principal: Laureane Rebouças Machado Ferreira

Co-autores: Francisca Jamila Ricarte Rolim e Marcelo Victor Sidou Lemos

Orientador: Walda Viana Brígido de Moura

Título do trabalho: Atendimento domiciliar odontológico: perspectivas para uma assistência integral ao idoso

Resumo: A população mundial está envelhecendo e precisando, cada vez mais, de cuidados direcionados às condições próprias da Terceira Idade. Os avanços tecnológicos têm favorecido a melhoria da qualidade de vida. A maioria dos pacientes geriátricos recebe atendimento ambulatorial, porém, há os que necessitam receber assistência domiciliar. O objetivo deste trabalho é mostrar a possibilidade de uma assistência odontológica humanizada e integral ao paciente geriátrico em seu ambiente domiciliar. Procedeu-se uma revisão de literatura com base nos bancos de dados: LILACS, PUBMED e SCIELO, utilizando os seguintes descritores: odontologia geriátrica, assistência domiciliar e idoso. O manejo do paciente idoso é considerado um desafio clínico-científico, exigindo um atendimento especializado e condizente com as demandas de cada indivíduo. O profissional atuante no domicílio deve portar equipamentos como equipo e aparelho de raios-x portáteis, dentre outros, que permitam a realização de procedimentos odontológicos como extrações dentárias, tratamento gengival, periodontal, próteses, restaurações, radiografias etc. De certo, a permanência desses pacientes em seu núcleo familiar e de apoio é indispensável para o sucesso do tratamento. O profissional precisa estar atualizado, oferecendo melhor atendimento por meio de requisitos técnicos, científicos e psicológicos adequados, diante de um tema ainda tão pouco estudado como o atendimento domiciliar odontológico.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre VI

Autor Principal: Márcia Gabrielle Mendes Fernandes

Co-autores: Pedro Diniz Rebouças e Levy Sombra de Oliveira

Orientador: Regina Gláucia Ribeiro de Lucena

Título do trabalho: Consultório Odontológico na Escola: uma estratégia para a manutenção da saúde bucal.

Resumo: O setor educacional é um aliado importante para a concretização de ações de promoção da saúde voltadas para a construção da autonomia dos indivíduos e, desta forma, para a tomada de decisões favoráveis à sua saúde e à comunidade. O consultório odontológico dentro da escola representa um importante instrumento ao alcance da população, principalmente crianças e adolescentes, pois contribui para o planejamento e execução de estratégias de promoção de saúde e prevenção, principalmente quando direcionada a indivíduos economicamente desfavorecidos. O presente estudo se propõe a analisar a importância da clínica odontológica dentro da escola, tanto para a promoção da saúde bucal e prevenção de doenças orais, como para a redução da ansiedade dos escolares, frente ao atendimento odontológico na clínica. Trata-se de uma revisão de literatura, baseada em artigos selecionados das bases PUBMED e LILACS, restringindo o período entre os anos de 2000 e 2011, nos idiomas português e inglês. Conclui-se, pois, que a presença do consultório odontológico dentro da escola, valendo-se de um programa educativo-preventivo com foco na motivação, é de fundamental importância para a manutenção da saúde bucal dos escolares. Em instituições onde os alunos possuem condições econômicas desfavoráveis, a implantação do consultório odontológico se faz necessário, dadas as condições precárias e a carência desses alunos no tocante às ações de promoção da saúde bucal e de prevenção.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre VI

Autor Principal: Maria Gerusa Brito Aragão

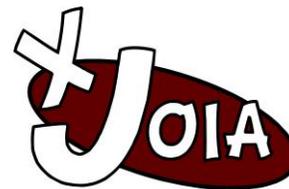
Co-autores: Francisco Isaac Fernandes Gomes e Francisca Marília Cruz Brasileiro

Orientador: Ana Karine Macedo Teixeira

Título do trabalho: O teatro como ferramenta de educação em saúde para crianças no município de Sobral

Resumo: A educação em saúde busca a transformação da realidade pautada em ações que envolvem a participação efetiva do educador e do educando. Esta utiliza pedagogias libertadoras que tornam os alunos sujeitos do processo de aprendizagem, de forma dialógica e problematizadora. Este trabalho objetiva relatar a experiência de uma atividade de educação em saúde bucal com crianças em uma escola no município de Sobral-CE. Trata-se de um relato de experiência vivenciado por alunos do 1º semestre do curso de Odontologia em uma atividade realizada na disciplina de Saúde Coletiva I. A atividade constou de dois momentos: primeiro, visitou-se a escola para observação da realidade local. Em seguida, planejou-se a ação baseando-se na faixa etária das crianças, no espaço e nos recursos disponíveis. As crianças eram de duas turmas e encontravam-se entre 2-6 anos de idade, estágio de desenvolvimento pré-operacional, o que requer atividades educativas de forma lúdica. Optou-se por apresentar uma peça teatral e paródias abordando o tema alimentação e saúde bucal. Na segunda visita, realizou-se a atividade educativa e a higiene bucal supervisionada (HBS) das crianças. Observou-se uma interação e participação dos alunos da escola, o que facilitou a prática da HBS. Conclui-se que, ao planejar ações educativas, considerando as características sociais e culturais de onde o grupo está inserido é possível obter resultados mais satisfatórios, neste caso um maior estímulo a importância da higiene bucal.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre VI

Autor Principal: Bruna Kelly Medeiros Carneiro

Co-autores: Maria Patrícia Rogério de Mendonça e Laíse Santiago Assunção de Oliveira

Orientador: Lucianna Leite Pequeno

Título do trabalho: Educação em Saúde em visitas domiciliares ao puerpério

Resumo: A educação em saúde poderá promover saúde, desenvolver habilidades e empoderamento pessoal e comunitário, devendo integrar saberes, populares ou científicos, por atividades interdisciplinares e multiprofissionais, extinguindo o modelo biomédico. A educação em saúde e a promoção da saúde realizam o processo de conscientização individual e coletiva de responsabilidades e de direitos à saúde, referenciando os princípios do SUS. O objetivo da educação nas visitas domiciliares ao puerpério é promover informação, motivação, habilidades e confiança necessárias para que as mães e familiares tomem medidas para melhorar sua saúde e do recém-nascido. Realizamos visitas domiciliares de quatro puérperas com a orientadora da disciplina de Saúde Coletiva III da UNIFOR, com um enfermeiro do C.S.F. Maria de Lourdes e com vinte discentes de Odontologia da UNIFOR a fim de o enfermeiro preencher o Prontuário de Puericultura e os discentes realizarem a educação em saúde bucal do recém-nascido e da parturiente. Foi realizado em março e abril de 2011, durante as manhãs das sextas-feiras, no município de Fortaleza. Três destas puérperas desconheciam a higiene bucal nos recém-nascidos. A educação em saúde no ambiente familiar possibilita conhecer a realidade da saúde bucal da família e do bebê, identificar as necessidades e trabalhar na sensibilização dos pais e da família na importância da saúde bucal atrelada a saúde geral. Apesar de o processo educativo ser de forma expressiva, ocorrem mudanças.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre VI

Autor Principal: Alene Silva Melo Araújo

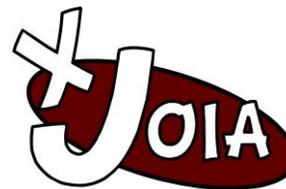
Co-autores: Paula Ramalho França Flôres e Débora Moreira Torquato

Orientador: Regina Gláucia Ribeiro de Lucena

Título do trabalho: Importância da atenção primária efetuada pelo profissional de saúde frente ao cuidado com o idoso.

Resumo: A atenção primária à saúde envolve, dentre outras, ações preventivas que visam à diminuição do número de pessoas acometidas por males que provém de hábitos de vida inadequados, a fim de que a população possa vir a ter uma velhice com mais qualidade. Logo, a atenção primária deve-se fazer presente no cotidiano de todo profissional de saúde, principalmente no daqueles que lidam com pacientes idosos, pois boa parte destes apresentam doenças crônico-degenerativas. Portanto, este trabalho presta-se a promover a conscientização de tal profissional em relação ao tema proposto, bem como mostrar a importância de sua capacitação, a fim de prestar um melhor atendimento ao paciente geriátrico. Do exposto, vale ressaltar que a fonte para tal trabalho encontra-se nas bases de dados, Scielo e Lilacs, e foram analisadas literaturas dos últimos 10 anos. Baseando-se nessa pesquisa, constatou-se que, uma vez que a expectativa de vida do brasileiro aumentou, e a população idosa tem-se tornado, cada vez mais, uma parcela com grande importância em relação à saúde pública, a população idosa carece do cuidado adequado em relação à atenção básica, devido as debilidades decorrentes da idade avançada e a grande incidência de doenças crônico-degenerativas nesta população. Verificou-se, ainda, que há carência de profissionais da saúde com capacitação suficiente para lidar com o paciente da terceira idade, pois, apesar de possuírem algum conhecimento teórico, ainda são deficitários em relação à prática.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre VI

Autor Principal: Tamara Táfenes Fernandes Filgueiras

Co-autores: Chrisna Suyanne Fernandes Filgueiras e Fabbywla Medeiros Eliano

Orientador: Luciano Pimenta Couto

Título do trabalho: Reabilitação Protética Facial

Resumo: Para reabilitação protética das mutilações faciais a prótese buco-maxilo-facial é uma especialidade odontológica que tem por objetivos básicos restaurar a estética, função, proteger os tecidos e auxiliar na terapia psicológica. O conhecimento por parte dos profissionais de saúde sobre a importância das reabilitações protéticas faciais é relevante, porque as mutilações faciais provocam alterações morfofuncionais e psicossociais, levando seu portador ao isolamento social e familiar. Este trabalho tem como objetivo trazer um conhecimento aos cirurgiões dentistas sobre esta especialidade de prótese facial mostrando a fundamental importância do papel humanitário exercido sobre os pacientes passíveis de reabilitação através de revisão de literatura e um caso clínico que deixa claro as vantagens, funções, indicações entre outros da prótese facial e principalmente do papel fundamental do cirurgião dentista nas reabilitações faciais.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre VI

Autor Principal: Ana Luiza Aquino Rêgo

Co-autores: Samile Maria Melo Ribamar e Kelvin França Gurgel

Orientador: Valquíria Vieira Camurça

Título do trabalho: A importância do cirurgião-dentista no diagnóstico e tratamento de pacientes bulímicos

Resumo: Bulimia é um transtorno alimentar no qual as principais características são os episódios de compulsão alimentar seguidos de comportamentos compensatórios para evitar o ganho de peso. Esse distúrbio gera complicações bucais, sendo frequente a erosão dental devido ao ambiente bucal extremamente ácido, resultante dos hábitos dos pacientes. O cirurgião-dentista, frente a essas complicações, pode ser o primeiro profissional a identificar esse transtorno. Objetivando estudar o papel do cirurgião-dentista no diagnóstico e tratamento da bulimia, foi realizada uma revisão de literatura pertinente ao assunto, através de artigos publicados entre 2005 e 2010, nos bancos de dados: ScIELO, LILACS e Bireme, com os termos: Bulimia, Transtornos Alimentares, Erosões Dentárias. Observou-se que é de extrema importância que o cirurgião-dentista esteja apto a diferenciar as alterações na cavidade bucal produzidas pela doença, não deixando de atentar à presença de outros sinais, como: lesões no dorso da mão (sinal de Russel), glândula parótida aumentada e ferida na orofaringe, que podem estar intimamente relacionadas ao vômito auto-induzido. Quanto ao tratamento, está entre as suas competências a educação em saúde bucal do paciente, além de alguns cuidados emergenciais. Portanto, o cirurgião-dentista deve estar preparado para diagnosticar precocemente a doença, proporcionando ao paciente um tratamento interdisciplinar concomitante à saúde bucal.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre VI

Autor Principal: Náira Pereira Lima Cid

Co-autores: Melca Soares Peixoto e Jéssica de Sousa e Silva

Orientador: Horlley Honny Teófilo Amorim

Título do trabalho: Manifestações Oraís da Radioterapia de Cabeça e Pescoço - Uma Revisão da Literatura

Resumo: O câncer de cabeça e pescoço é de grande ocorrência no Brasil e cada vez mais vem crescendo o número de pessoas acometidas. De acordo com o INCA, no Ceará, a incidência de neoplasias malignas em cavidade oral é de 5,74 entre cada 100.000 homens. O manejo de pacientes tratados com radiação representa um desafio devido às complicações posteriores ao tratamento. As altas doses radioativas nas diversas áreas da maxila, mandíbula, glândulas salivares e demais regiões da cavidade bucal comumente acarretam várias reações indesejadas. A diferença da radioterapia em relação à quimioterapia é que esta apresenta uma curta duração e suas manifestações orais são significantes apenas por um breve período, que varia de poucas semanas a dois meses. Já após a terapia de cabeça e pescoço com radiação, as complicações orais tornam-se mais frequentes, muitas vezes, mais graves, e podem causar alterações teciduais permanentes colocando o paciente em risco de outras graves complicações. Dentre estas alterações estão: ardência bucal, mucosite oral, xerostomia, cárie por radiação, candidose, disgeusia, necrose do tecido mole e osteorradiationecrose. Pesquisou-se na Bireme, Scielo e Medline e restringiu-se ao período compreendido de 2001 a 2011. O objetivo desse trabalho é apresentar uma breve revisão de literatura acerca das reações adversas que ocorrem no paciente com neoplasia de cabeça e pescoço tratado com radioterapia e discorrer sobre os principais modos de fornecer conforto a esses indivíduos.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre VI

Autor Principal: Lia de Castro Alencar

Co-autores: Antonio Ernando Carlos Ferreira Junior e Danielle Possidonio Cardoso

Orientador: Malena Regina de Freitas e Silva

Título do trabalho: Talassemia: Aspectos Clínicos Relevantes a Odontologia.

Resumo: Talassemia é uma doença sanguínea de cunho hereditário que age no organismo reduzindo a quantidade de hemoglobina - metaloproteína que contém ferro presente nos eritrócitos e permite o transporte de oxigênio pelo sistema circulatório. A gravidade das síndromes talassêmicas é variável. Casos mais severos mostram incompatibilidade com a vida e as formas brandas anemias microcíticas hipocrômicas ou ausência de sinais e sintomas. A partir da base de dados scielo, pubmed e portal Capes, foi feita uma revisão de literatura, analisando artigos publicados entre 2001 a 2011 com o objetivo de apresentar as diferentes formas de acometimento talassêmico, bem como suas manifestações orofaciais e medidas necessárias para a condução segura do tratamento odontológico destes pacientes. Pacientes com talassemias podem apresentar: super crescimento dos ossos maxilar, nasal e temporal com redução do espaço dos seios paranasais, hipertelorismo e má oclusão dentária, causando a denominada "face de roedor", bem como outros sinais. Assim, pode haver necessidade de realização de procedimentos cirúrgicos para correção das anomalias dentofaciais, indicados desde que o grau de anemia não seja grave, com recomendação de transfusões sanguíneas pré e pós-cirúrgica. Portanto, durante o tratamento odontológico é imprescindível que o tipo de talassemia seja analisado, bem como a história médica prévia e o hemograma completo para que haja a condução do tratamento odontológico sem maiores complicações.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre VI

Autor Principal: Antonio Ernando Carlos Ferreira Júnior

Co-autores: Galyleia Meneses Cavalcante e Lia de Castro Alencar

Orientador: Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: Manifestações Oraís Em Pacientes com Insuficiência Renal Crônica

Resumo: A insuficiência renal crônica (IRC) é uma doença sistêmica caracterizada pela perda progressiva das funções renais, na qual os rins são incapazes de excretar as substâncias tóxicas do organismo adequadamente. A incidência e prevalência da IRC aumentaram significativamente, sendo importante o conhecimento do cirurgião-dentista sobre as características clínicas e principalmente as manifestações bucais peculiares a estes pacientes. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo dissertar sobre os principais aspectos odontológicos envolvendo pacientes com IRC. Foi realizado um levantamento bibliográfico nos portais de pesquisa como Portal Capes, PubMed e Bireme, utilizando artigos publicados de 2001 a 2011. Dentre as manifestações orais, as mais relatadas foram xerostomia, estomatite urêmica, palidez da mucosa com possível aparecimento de petéquias e equimoses. O acúmulo de cálculo nesses pacientes ocorre rapidamente, e acredita-se que esteja relacionado à concentração cálcio-fosfato sérico alterado. A gengiva marginal é frequentemente inflamada com tendência à hemorragia e os dentes podem ser sensíveis à percussão e à mastigação. Acrescentam-se, ainda, os efeitos da osteodistrofia renal sobre o osso e o hiperparatireoidismo secundário que contribui para o desenvolvimento do tumor marrom. Assim sendo, frente à frequência da IRC, são necessários conhecimentos sobre suas principais manifestações orais, visando um tratamento adequado e a melhora na qualidade de vida destes pacientes.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre VI

Autor Principal: Justine Oliveira Almeida

Co-autores: Charles Pierry Nobre Ferreira e Denilson de Queiroz Cerdeira

Orientador: Kátia do Nascimento Gomes

Título do trabalho: SENSIBILIDADE À DAINES: IMPLICAÇÕES EM INDIVÍDUOS ASMÁTICOS

Resumo: As drogas antiinflamatórias não-esteroidais (DAINES) são fármacos de primeira escolha utilizados em várias condições clínicas para controle da dor e da inflamação. Entretanto, sua administração pode favorecer o desenvolvimento de lesões cutâneas, angioedema, broncoespasmo, rinite ou anafilaxia e a literatura sugere uma maior prevalência dessas reações em pacientes com histórico de asma. Por isso, o objetivo do presente trabalho é fazer uma revisão da literatura abordando aspectos clínicos e fisiopatológicos de reações de hipersensibilidade em pacientes asmáticos. Foram consultadas publicações de 2005 a 2011, no PUBMED utilizando as palavras chave: reação adversa, DAINES e asma, delimitando a busca aos idiomas inglês e português. Houve uma concordância na fisiopatologia do desenvolvimento da reação de hipersensibilidade aos DAINES em pacientes asmáticos, com maior ocorrência de problemas respiratórios desencadeados pela administração de derivados da pirazolona (dipirona), do ácido acetil-salicílico (aspirina), derivados do ácido antranílico e o diclofenaco, entre outras drogas que agem inibindo preferencialmente a COX-1. A principal implicação clínica de tal estudo é que em pacientes asmáticos ou com histórico de hipersensibilidade aos DAINES, indicando-se drogas inibidoras seletivas de COX-2. Concluiu-se que existe uma correlação entre pacientes asmáticos e facilitação de tal condição para maiores reações adversas aos DAINES.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre VI

Autor Principal: Laryce Neves Rocha

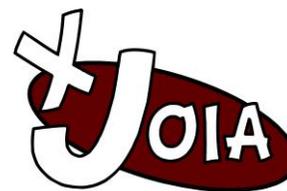
Co-autores: Zaira Rocha Lima e Rosianni de Fátima Oliveira Silveira

Orientador: Delane Viana Gondim

Título do trabalho: O hiperparatireoidismo na cavidade oral

Resumo: O hiperparatireoidismo (HPT) é uma doença caracterizada pelo excesso de funcionamento das glândulas paratireóides, o que leva ao aumento na produção de paratormônio (PTH). É uma doença classicamente associada a perturbações ósseas como cistos ósseos ou granulomas de células gigantes, a lesões renais, gastrointestinais, neuromusculares e cardiovasculares. A prevalência estimada de HPT é 1 para 1.000 e ocorre mais freqüentemente nas mulheres na proporção de 3:1 e após os 60 anos. O HPT resulta na maioria dos casos de um adenoma das paratiróides (80 a 90%), de hiperplasia multiglandular (10 a 20%) ou mais raramente por carcinoma da paratiróide (1%). O objetivo do estudo foi relacionar o HPT e suas manifestações na cavidade oral. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PubMed e SciELO além de sites eletrônicos, livros e dissertações. Lesões osteolíticas e/ou fibrosas orais causados pelo HPT podem suscitar confusão no diagnóstico devido às suas características clínicas, radiológicas e histológicas indistinguíveis de outras lesões que acometem a cavidade oral. A importância da sua correlação com os dados laboratoriais e mesmo com as características de evolução da doença são fundamentais para o diagnóstico definitivo. O fato da cavidade oral poder ser um dos locais afetados por estas lesões, permite ao cirurgião-dentista ser um dos pontos-chave no diagnóstico dessa patologia, prevenindo o aparecimento de complicações de elevada morbidade.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre VI

Autor Principal: Nathallia Maria Brigido Rabelo

Co-autores: Nicole Carvalhedo Torquillo e Thabata Mapurunga de Albuquerque

Orientador: Lucio Mitsuo Kurita

Título do trabalho: O papel da Radiologia em Odontologia Legal

Resumo: O presente trabalho refere-se a uma revisão de literatura de artigos científicos pesquisados no banco de dados Lilacs e Scielo, cujo objetivo é abordar o auxílio que as técnicas radiográficas trazem para identificação humana, tanto individual como geral, incluindo a determinação do gênero, do grupo étnico e, principalmente, da idade. A análise de radiografias e tomografias ante-mortem e post-mortem tornou-se uma ferramenta fundamental nos processos de identificação em odontologia legal, principalmente com o refinamento das técnicas adquiridas com o avanço da própria radiologia e com a incorporação da informática. Embora a técnica da impressão digital seja considerada a mais precisa, em muitos casos ela não pode ser utilizada, especialmente quando os corpos foram mutilados, decompostos, queimados ou fragmentados. Nestas situações, os métodos empregados pela Odontologia Legal tornam-se extremamente valiosos, uma vez que os dentes e as restaurações são muito resistentes à destruição pelo fogo, preservando numerosas características individuais o que possibilita uma identificação acurada e aceita pelas autoridades legais. Conclui-se, portanto, que a partir do conhecimento adequado dos métodos disponíveis, o profissional em odontologia legal pode optar pelo método que melhor preencha as características necessárias para o sucesso da identificação, tendo cuidado na aplicação correta da técnica e na interpretação precisa das informações obtidas.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre VI

Autor Principal: Virginia Barros da Rocha

Co-autores: Lília Viana Mesquita

Orientador: Ana Paula Negreiros Nunes Silva

Título do trabalho: A importância da odontologia legal na identificação humana em catástrofes naturais.
Revisão de literatura

Resumo: O meio ambiente além de sofrer transformações naturais, sofre modificações pela ação humana. O Tsunami ocorrido no Japão é um exemplo de mudanças ocorridas no planeta, que teve inúmeras vítimas. Em casos de catástrofes naturais como essas, os cadáveres ficam descaracterizados, quer por mutilação, quer por carbonização. O reconhecimento normalmente é visual realizado por parentes ou conhecidos da vítima. Já, em casos de desastres em massa, a identificação é feita por técnicas específicas, que o odontólogo legista aplica para solucionar a busca pela identidade humana. É objetivo deste trabalho realizar uma revisão bibliográfica sobre as diversas técnicas de identificação utilizadas na Odontologia Legal. Foi realizada uma consulta em banco de dados Medline e Lilacs, no período de 2001 a 2011, utilizando as palavras-chave Odontologia Legal, identificação humana e catástrofes naturais, além de livros de Odontologia Legal e Patologia Oral. Radiografias orais, exames dos arcos dentários, fotografias faciais e intra-orais, moldagem dos dentes, diagnóstico de manchas ou líquidos provenientes da cavidade bucal são utilizados. Enfatiza-se a importância de preservar as informações odontológicas do indivíduo, já que constituem elemento fundamental de comparação ante morte e post mortem. Em catástrofes naturais, o reconhecimento das vítimas é inviável. Assim, é imprescindível a participação dos odontologistas, para chegar a uma identificação de confiabilidade.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre VI

Autor Principal: Bruna Albuquerque Garcia

Co-autores: Diêgo Queiroz Pontes e Vanessa Benigno Mota

Orientador: Lúcio Mitsuo Kurita

Título do trabalho: O uso de índices radiomorfométricos em radiografia panorâmica para diagnóstico da osteoporose

Resumo: A osteoporose é uma doença sistêmica dos ossos, caracterizada pela diminuição da massa óssea e deterioração da microarquitetura do tecido ósseo, o que leva a um aumento da fragilidade óssea e da susceptibilidade à fratura. O principal método de diagnóstico é a densitometria óssea, no entanto, o elevado custo dificulta a ampla utilização desse exame. As radiografias panorâmicas vêm sendo propostas para avaliar a diminuição da densidade óssea mineral, uma vez que costumam ser procedimentos de rotina na clínica odontológica. Objetiva-se discutir a importância da radiografia panorâmica como ferramenta auxiliar no diagnóstico da osteoporose e de baixa densidade mineral óssea. Foi realizada uma revisão de literatura utilizando o banco de dados MEDLINE, LILACS e PUBMED, restringindo a busca a artigos no período de 2001 a 2011, utilizando radiografia panorâmica, osteoporose e densitometria óssea como descritores. Índices radiomorfométricos podem ser usados como ferramentas para detectar baixa densidade óssea mineral, não com a finalidade de diagnóstico, e sim para identificar o risco e encaminhar adequadamente a paciente para investigação por densitometria. É importante que o cirurgião dentista esteja atento para a possibilidade de obtenção desses índices e esteja apto a avaliar seus resultados, de maneira a interagir com os demais profissionais da saúde na avaliação do risco para osteoporose, encaminhando os pacientes para um diagnóstico e tratamento mais específico.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel de Extensão – Sexta-feira Manhã

Autor Principal: Tathianne Feitosa Fernandes

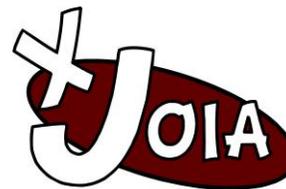
Co-autores: Lia Bezerra Aragão e Eveline Gonçalves de Castro Leitão

Orientador: Mariana Ramalho de Farias

Título do trabalho: Prevenção do CA de boca: intervenção de alunas monitoras do PET-Saúde Unifor em um Centro de Saúde da Família de Fortaleza

O câncer bucal é o sexto tipo de neoplasma maligno em prevalência no mundo e com tendência crescente de mortalidade e de incidência. A falta de informação da população sobre suas formas de prevenção constitui um dos fatores que mais contribuem para o aumento das taxas de incidência dessa patologia. Levando-se em consideração que o processo educativo contribui para reduzir as estatísticas de morbimortalidade, foram realizadas atividades educativas em sala de espera com o objetivo de informar à população sobre os fatores de risco, os tipos de lesões cancerizáveis e o tratamento do câncer bucal. Foram também realizados exames intra e extrabuciais com o objetivo de diagnosticar quaisquer casos dessa patologia em pessoas pertencentes aos grupos de risco examinados. As atividades educativas foram realizadas através do método da problematização. O fato de a palavra “câncer” suscitar a idéia de dor, sofrimento e morte pode ser apontado como um dos motivos para qual a população tenha receio de ser examinada e diagnosticada, por isso o exame bucal não obteve o mesmo sucesso que as atividades educativas, já que o não comparecimento da população solicitada interferiu no resultado da atividade, tendo tido somente seis pacientes examinados e nenhuma lesão encontrada, sem possíveis orientações de tratamento e encaminhamento. Acredita-se que a educação em saúde seja um dos meios mais eficazes de divulgação das informações, fazendo-se necessário a intensificação dessas atividades.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel de Extensão

Autor Principal: Janaína Fernandes dos Santos Lima

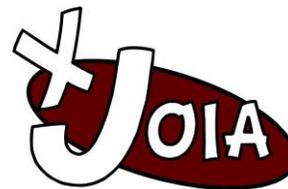
Co-autores: Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz e Laureane Rebouças Machado Ferreira

Orientador: Walda Viana Brígido de Moura

Título do trabalho: Projeto Sorriso Grisalho: uma experiência de êxito na Extensão em Odontogeriatrics

O envelhecimento populacional é uma realidade observada em escala mundial, porém a crescente demanda por assistência à saúde e de acompanhamento integral ao longo não foi acompanhada pelos serviços. Despertando para essa problemática, o Projeto Sorriso Grisalho (PSG) vem contribuindo na inclusão social e na elevação da autoestima de idosos residentes em duas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), em Fortaleza-Ceará. O presente trabalho objetiva relatar as experiências desenvolvidas pelo PSG na Pesquisa, no Ensino e na Extensão. Atualmente, o projeto atua em duas ILPI, a Unidade de Abrigo da Secretária do Trabalho e Desenvolvimento Social e a Casa de Nazaré, onde desenvolve ações extensionistas, como: confraternizações, atividades lúdicas, higienização bucal supervisionada, atendimentos clínicos e oficinas de saúde bucal. No âmbito do ensino, são realizados seminários internos bimestrais com variados temas sobre Gerontologia, além de cursos que visam atualizar profissionais e cuidadores, bem como despertar o interesse acadêmico pela Odontogeriatrics. Há três anos, o PSG desenvolve uma pesquisa que avalia as condições de saúde bucal de idosos institucionalizados e não institucionalizados, no intuito de descobrir o real impacto da reabilitação oral na qualidade de vida dos mesmos. Diante dessas experiências exitosas, parece sensato afirmar que o PSG apresenta significativo impacto na promoção de saúde dos idosos e no engrandecimento da classe odontológica.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel de Extensão

Autor Principal: Rebecca Assunção Silva

Co-autores: Érico Sucupira Amaral e Iana Sá de Oliveira

Orientador: Cristiane Sá Roriz Fonteles

Título do trabalho: Perfil dos Pacientes Atendidos no Projeto SEMENTE – Serviço de Extensão a Menores Necessitando de Tratamento Especializado – no ano de 2011

Pacientes Especiais são aqueles que apresentam qualquer tipo de condição que os façam necessitar de atendimento diferenciado e que geralmente têm dificuldade de manter uma higiene oral adequada. Nesse contexto, o Projeto de Extensão SEMENTE promove saúde bucal a esse público alvo desde 2003, atendendo bebês de 0 a 4 anos e portadores de necessidades especiais de 0 a 18 anos. Suas ações ocorrem na Clínica de Odontopediatria do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará, segunda-feira pela manhã. É coordenado por uma professora do curso, e integrado por acadêmicos e alunos do Mestrado e Doutorado. O objetivo desse trabalho é apresentar o perfil dos pacientes atendidos pelo projeto no período de Janeiro a Outubro de 2011 e a importância deste para a comunidade assistida, bem como as metas para 2012. Em 2011 foram desenvolvidas atividades, como: atendimento clínico-ambulatorial, orientações de higiene bucal aos pais e responsáveis, revisões de literatura sobre temas pertinentes ao projeto e atividades de iniciação científica. Nesse período, 40 pacientes especiais e 32 bebês foram beneficiados, e destes, 17 encontram-se apenas em manutenção. Além do atendimento de 28 novos pacientes. Assim, o projeto SEMENTE continua sendo de grande importância, promovendo saúde bucal e fornecendo uma melhor qualidade de vida aos pacientes e suas famílias. Além disso, seus integrantes têm nele a oportunidade de adquirir conhecimento, habilidade prática e uma conduta mais humanitária.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel de Extensão

Autor Principal: Melissa Cavalcante Teixeira

Co-autores: Lília Aguiar Maia e Mario Roberto Pontes Lisboa

Orientador: Léa Maria Bezerra de Menezes

Título do trabalho: Operation Smile College Association - OSCA/UFC

A OSCA/UFC (Operation Smile College Association da Universidade Federal do Ceará) é um clube estudantil que atua juntamente com a Operação Sorriso do Brasil (OSB). A OSB é uma organização sem fins lucrativos associada à Operation Smile International (OSI) que realiza cirurgias gratuitas de correção de deformidades faciais, como fissuras lábio-palatais, em mais de 50 países. Os clubes estudantis ao redor do mundo atuam junto à OSB através da arrecadação de fundos, divulgação e sensibilização da causa do paciente fissurado. Este trabalho tem como objetivo mostrar as ações realizadas pelo Projeto entre Julho de 2010 e Setembro de 2011. Os integrantes da OSCA atuaram como voluntários durante o programa cirúrgico de Fortaleza em 2010, sendo então convidados a participar também dos Programas Nacionais de Maceió e de Santarém. Além disso, foi realizado o II Curso OSCA sobre o paciente fissurado com o intuito de divulgar a causa do paciente fissurado e explicar sobre os tipos de fissuras e seus tratamentos, tendo palestras ministradas pelos próprios integrantes do projeto, assim como por profissionais da saúde envolvidos com a OSB. Também importantes artigos científicos foram discutidos durante as reuniões. A OSCA/UFC vem atuando dentro da Universidade de forma íntegra e responsável, possibilitando a OSB a continuar com sua missão de devolver o sorriso e a esperança de um futuro melhor para crianças fissuradas.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel de Extensão

Autor Principal: Daniel Almeida Ferreira Barbosa

Co-autores: Diego Feijão Abreu e Rafael de Sousa Carvalho Sabóia

Orientador: Renato Luiz Maia Nogueira

Título do trabalho: Projeto de Extensão Liga do Trauma Buco-maxilo-facial

O projeto de extensão Liga do Trauma Buco-Maxilo-Facial surgiu para suprir a demanda discente em obter conhecimentos e experiências na área da Odontologia Hospitalar e da Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. Visando uma maior integração entre os acadêmicos e tal especialidade, o projeto trouxe uma dinâmica inovadora no intuito de proporcionar ao estudante a vivência em ambiente hospitalar, a aquisição de conhecimentos e a capacitação no atendimento multidisciplinar do paciente com afecções do complexo buco-maxilo-facial e o incentivo para a criação de trabalhos científicos destinados a apresentações em eventos científicos. Os integrantes, acadêmicos do sétimo ao décimo semestres do curso de Odontologia, realizam plantões de 12 horas aos finais de semana no ambulatório do Instituto Dr. José Frota (IJF), acompanham o atendimento de pacientes politraumatizados ambulatoriais e internos no IJF e assistem cirurgias realizadas pelos especialistas em diversos centros hospitalares. A união dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos torna o acadêmico apto a lidar com situações específicas da rotina profissional, aumentando a qualidade do atendimento e a resolutividade destes como cirurgiões-dentistas. Atividades como essa vêm modificando e incorporando a antiga formação de cirurgiões-dentistas em busca de uma visão mais abrangente da realidade.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel de Extensão

Autor Principal: Danielle Possidonio Cardoso

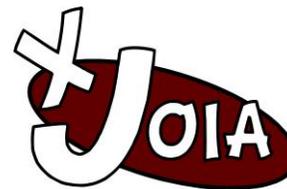
Co-autores: Diana Araújo Cunha e Ronaldo Emilio Cabral Filho

Orientador: Vicente de Paulo Aragão Saboia

Título do trabalho: Programa odontológico preventivo para gestantes adolescentes – Projeto Sorridente

Pacientes jovens que estão em período gestacional necessitam de um atendimento odontológico diferenciado onde haja ênfase na prevenção das doenças bucais, considerando os distintos níveis de complexidades biológicas, psicológicas e/ou sociais. Nesse contexto, o Projeto Sorridente desenvolve um programa preventivo a partir de ações direcionadas a um público alvo que corresponde a adolescentes grávidas, as quais realizam seu pré-natal na Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC). Esclarecer os principais mitos e sensibilizar as mães adolescentes acerca da higiene e saúde oral, prevenir as doenças orais mais comuns em gestantes e bebês e buscar criar uma geração livre da cárie precoce na infância estão entre os principais objetivos do projeto. As ações são realizadas em visitas quinzenais à MEAC e o andamento do projeto direcionado nas reuniões semanais de atualização. Com o empenho dos integrantes, tornou-se o público alvo um agente multiplicador de saúde em geral, além de se ter causado um aprimoramento na compreensão acerca da saúde oral do bebê, entendendo que a maneira de ser e de agir da criança está intimamente ligada aos sentimentos recebidos desde a vida intra-uterina. Trabalhos educativos como este, baseados na importância da educação em saúde, superam a formação acadêmica que o cirurgião-dentista geralmente traz da universidade, caminhando, dessa forma, na direção de uma compreensão mais abrangente da realidade.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel de Extensão

Autor Principal: Jacques Antonio Cavalcante Maciel

Co-autores: Kellyane Chaves Santiago e Raphaele Menezes da Frota

Orientador: Maristela Ines Osawa Chagas

Título do trabalho: Educação interprofissional na atenção primária à saúde: o caso do PET-Saúde da Família em Sobral-CE

A população mundial vem passando por transição demográfica e epidemiológica que tem chamado atenção dos sistemas de saúde gerando novos desafios educacionais para a formação profissional, na perspectiva de dar respostas às necessidades das populações. A Organização Panamericana de Saúde, a partir da década de 80, vem difundindo a necessidade de inserção de processos educativos nos serviços de saúde - a educação em serviço. Em 2003, com a criação da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde na estrutura do Ministério da Saúde, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde busca programar uma série de iniciativas que desenvolvem o aperfeiçoamento profissional para o setor, apoiando o eixo da formação para que elabore não só currículos que atendam as necessidades da saúde, mas também estratégias de presença contínua nos locais de produção das ações e de aprendizagem coletiva e em trabalho multiprofissional como o PET-Saúde. Na nossa experiência, temos percebido a contribuição do Pet-Saúde da Família na sistematização do fazer colaborativo das categorias profissionais envolvidas (medicina, enfermagem, odontologia e educação física) na construção de prática e saberes interprofissionais, dando uma maior resolutividade na atenção primária e conseqüentemente favorecendo o bem estar da população. Dessa forma, a atuação interdisciplinar apresenta-se como uma possibilidade inovadora já que busca reforçar o princípio da integralidade do Sistema Único de Saúde - SUS.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel de Extensão

Autor Principal: Igor Costa Sales

Co-autores: Felipe Franco Marçal e Suellen Sombra da Rocha

Orientador: Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: Avaliação oral de pacientes pediátricos soropositivos

O Projeto Dr. Sorriso é uma atividade de extensão do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará, que iniciou suas atividades em 2009, na Casa de Apoio Sol Nascente. O presente trabalho objetiva apresentar as condições orais das crianças portadoras do vírus da imunodeficiência humana residentes na casa de apoio. Atualmente a instituição consta com 12 (doze) crianças, sendo 4 (quatro) do sexo masculino e 8 (oito) do sexo feminino. A faixa etária varia de 1 (um) mês a 11 (onze) anos de idade. As crianças encontram-se em fase de dentição decídua e mista, a maioria sem placa visível e com baixo índice de cárie dentária, provavelmente em decorrência do trabalho de orientação de higiene bucal em vigor desde o início do projeto. A mucosa bucal, a língua, o lábio e o palato não apresentam placas brancas nem pigmentações. Além disso as crianças apresentam bom estado de saúde geral. Conclui-se que a implementação de uma rotina de higiene bucal e a dedicação dos cuidadores constituem fatores determinantes para a manutenção da saúde destas crianças.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel de Extensão

Autor Principal: Lia de Castro Alencar

Co-autores: Cíntia de Souza Rodrigues e Cíntia de Souza Rodrigues

Orientador: Marcus Aurélio Rabelo Lima Verde

Título do trabalho: Atuação do Projeto Crescendo Sem Cárie – da Teoria a Prática

A partir de um enfoque preventivo, o Projeto de Extensão Crescendo Sem Cárie PREX/UFC realiza ações coletivas direcionadas a crianças e gestantes. Ele atua nas esferas da extensão, ensino e pesquisa. Na área da extensão, o Crescendo Sem Cárie realiza na escola José Bonifácio no bairro Planalto Pici, Fortaleza, CE, orientação às crianças, entre seis e doze anos de idade, e às mães quanto à necessidade de uma boa higiene oral e no CEDEFAM – Centro de Desenvolvimento da Família realiza o atendimento odontológico destas crianças. Na Maternidade Escola Assis Chateaubriand e na Casa de Parto, localizada no bairro Planalto Pici, as ações ocorrem através de palestras para as gestantes, com demonstrações das técnicas corretas de higienização oral dos bebês e distribuição de folders enaltecendo a importância de se remover hábitos deletérios de sucção (dedo ou chupeta) e a importância da amamentação para o bebê e a mãe. Na área de ensino, o projeto realiza grupos de estudo e seminários quinzenais direcionados à odontopediatria. Na esfera da pesquisa, procura-se realizar levantamentos epidemiológicos, como o nível de conhecimento das gestantes e dos profissionais desta área acerca dos corretos cuidados para se ter saúde bucal. As atividades do projeto visam, mormente, dar amparo à saúde bucal da população assistida, tendo em vista ressaltar a importância irrefutável da odontologia no contexto da saúde geral.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel de Extensão

Autor Principal: Virginia Barros da Rocha

Co-autores:

Orientador: Fabrício Bitú Sousa

Título do trabalho: Experiência do PROAICA no C.S.F. Argeu Herbster pelo PET-Saúde UFC

A asma é uma das doenças respiratórias crônicas mais prevalentes, atinge até 10% da população brasileira. Atualmente, no município de Fortaleza, 29 unidades possuem esse programa, atendendo crianças e/ou adolescentes de até 16 anos que tiveram pelo menos três crises em menos de um ano ou um episódio muito violento no mesmo período. O PROAICA (PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA ASMÁTICA) foi implantado em outubro de 2004 no Centro de Saúde da Família Argeu Herbster, localizado no bairro Bom Jardim, uma das áreas de atuação do PET- SAÚDE UFC. Os pacientes são encaminhados por profissionais das Equipes de Saúde da Família e são atendidos por uma equipe multidisciplinar. O objetivo é repassar informações e distribuir medicação específica, diminuindo assim, os agravos da doença. A alta é dada quando a criança passa 01 ano sem ter crises. Este programa já acompanhou 345 crianças e/ou adolescentes desde a sua implantação. Deste total, 146 pacientes estão sendo acompanhados no momento; 66 receberam alta, o que representam 19,1%; houve reincidência de 05 pacientes; foram extraviados ou perdidos 12 prontuários e não foi registrado nenhum óbito. No entanto, observou-se que 116 (33,6%) abandonaram, sendo considerado abandono, os que tiveram a última consulta há mais de 1 ano, sem terem recebido alta médica. A equipe considerou essa taxa de 33,6% elevada, a qual avaliou o atendimento, sendo promovidas mudanças com o objetivo de ter uma maior adesão ao acompanhamento.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel de Extensão

Autor Principal: Juliana Araújo Oliveira

Co-autores: Thales Feijó Dantas, Katiarine Soares Obana

Orientador: Mônica Cardoso Façanha

Título do trabalho: Utilização De Estratégias Educativas Na Promoção Da Saúde Bucal: Retrospectiva Das Ações Do Projeto Acadêmico De Integração E Saúde Em Uma Comunidade

O Projeto Acadêmico de Integração e Saúde (PAIS) foi criado em 1998 por estudantes de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Devido às necessidades em saúde bucal, em 2003, foram incluídos os alunos da Odontologia. Atualmente, é formado por alunos de Medicina, Odontologia, Enfermagem e Psicologia, que, através da interdisciplinaridade, contribuem para a promoção da saúde de uma comunidade. Diante disso, o objetivo desse estudo é descrever a trajetória da Odontologia no PAIS, destacando as atividades realizadas ao longo dos anos. Trata-se de um estudo descritivo, baseado em informações encontradas no arquivo pessoal do projeto e experiências dos integrantes atuais. A necessidade da entrada de alunos no projeto que entendessem mais de saúde bucal surgiu na própria comunidade, onde se observou que muitas crianças tinham cárie e não escovavam os dentes corretamente, além disso, os moradores apresentavam dúvidas que os acadêmicos de Medicina encontravam dificuldade em responder. A partir desse momento, o campo odontológico cresceu muito no projeto, sendo criado, em 2005, o Dia da Odontologia. Além disso, outro instrumento que vem sendo aperfeiçoado a cada ano pelos integrantes é a estratégia educativa utilizada para promover a saúde bucal e a metodologia das visitas domiciliares. Portanto, nesses nove anos em que a Odontologia teve, e continua tendo, espaço no PAIS, diversas estratégias foram utilizadas visando à promoção de saúde bucal na comunidade.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel de Extensão

Autor Principal: Joel Oliveira Barreto

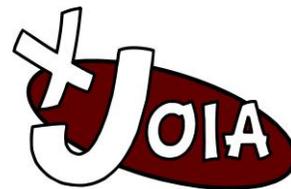
Co-autores: Fernanda Matias de Carvalho e Raquel Campelo Ferreira da Costa

Orientador: José Jeová Sibra Moreira Neto

Título do trabalho: CENTRAU: Uma Abordagem Clínica Além do Traumatismo Dentário

O Centro de Trauma Buco-Dentário (CENTRAU) é um projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará, que atua há 10 anos no atendimento de pessoas acometidas pelo trauma dentário, sendo esse público constituído, na sua maioria, por crianças. Orientados pelo Prof. Dr. José Jeová Sibra Moreira Neto, mestrandos, doutorandos e acadêmicos de Odontologia integram o projeto. Este trabalho tem por objetivo apresentar as atividades clínicas do projeto, desde o atendimento de urgência do trauma propriamente dito até o tratamento das seqüelas, muito comuns nesses casos. O tratamento envolve uma abordagem multidisciplinar: endodontia, dentística, ortodontia e cirurgia de acordo com as necessidades de cada paciente. Todos os pacientes são acompanhados em longo prazo para diagnóstico e tratamento das seqüelas que possam advir do trauma inicial estabelecendo-se assim a saúde, auto-estima e bem estar dos mesmos, bem como contribuindo para a realização constante de trabalhos de pesquisa científica.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel de Extensão

Autor Principal: Karine Cestaro Meçquita

Co-autores: Isabelly Vidal do Nascimento e Mario Rogério Lima Mota

Orientador: Fabricio Bitu Sousa

Título do trabalho: A importância do atendimento voluntário nas férias – Destaque do NEPE/UFC

A especialidade odontológica em pacientes especiais ainda é pouco difundida, sendo o acesso a esses serviços reduzido. O Núcleo de Estudo em Pacientes Especiais (NEPE) da UFC visa conferir atendimento a esses pacientes, que em sua maioria, se enquadram no grupo de doenças sistêmicas, com destaque para doenças cardiovasculares, oncológicas, renais e hepáticas, em que são realizados procedimentos clínicos odontológicos básicos. Devido à escassez de centros especializados, é grande a demanda de pacientes que dependem do tratamento odontológico. Muitas vezes, esse tratamento é importante para adequação do paciente para a realização de cirurgias ou prevenção de infecções. A fim de otimizar o atendimento, o NEPE desde o final de 2010, realiza o projeto Força-Tarefa/Férias, que visa otimizar o atendimento no período de recesso escolar e sensibilizar os estudantes para esse tipo de atendimento. Uma vez por semana, alunos participantes do projeto e alunos voluntários, desenvolvem atividades de emergência frente a pacientes com necessidades especiais. Nesses atendimentos foram realizados 250 procedimentos, sendo 46 realizados em pacientes que estão na fila de transplante, 21 em pacientes que possuem problemas cardíacos e 24 em pacientes que estão com câncer, sendo atendidos também pacientes portadores de outras alterações sistêmicas. Portanto, o atendimento Força-Tarefa/Férias é de extrema importância para a otimização do serviço como também para o bem-estar desses pacientes

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel de Extensão

Autor Principal: Leandra Pinto de Lima

Co-autores: Amanda Barbosa Pereira

Orientador: Andréa Silvia Walter de Aguiar

Título do trabalho: Protocolo de Cuidados Odontológicos para o Paciente Oncológico: uma Proposta do Projeto Sorrindo com Saúde

A Odontologia Hospitalar é responsável em levar atenção e cuidados odontológicos ao paciente hospitalizado. Na luta contra o câncer, a agressividade da terapia antineoplásica às células do organismo freqüentemente gera alterações bucais que podem variar desde a sensação de boca seca até a necrose dos ossos maxilares. Dessa forma, pacientes oncológicos devem estar sob o cuidado odontológico em todo o período do tratamento a fim de diminuir, ou mesmo evitar, a ocorrência de tais complicações. Entendendo a importância da Odontologia em todas as fases da terapia antineoplásica, o Projeto Sorrindo com Saúde, que atua no setor de Pediatria do Instituto do Câncer do Ceará (ICC), confeccionou um protocolo de cuidados odontológicos para o paciente oncológico. O Protocolo compila as principais complicações bucais decorrentes do tratamento e sugere as melhores condutas odontológicas antes, durante e após a terapia. Para a elaboração do Protocolo, realizou-se vasta pesquisa na literatura a fim de juntar os principais resultados da busca aos achados da vivência semanal com as crianças internas no ICC. Além de representar um modelo de conduta interna para as ações dos integrantes do Projeto junto às crianças do ICC, o Protocolo se somou aos demais protocolos de pacientes sistemicamente comprometidos para formar um banco de condutas odontológicas que compõe parte das atividades teóricas do III Curso de Odontologia Hospitalar, realizado conjuntamente pelos Projetos Renascer e Sorrindo com Saúde.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Clínico Profissional – Quinta-feira Noite

Autor Principal: Bruno Rocha da Silva

Co-autores: Gabriel Silva Andrade e Marcelo Esmeraldo Holanda

Orientador: José Maria Sampaio Meneses Júnior

Título do trabalho: Ressecção Tumoral De Extenso Fibroma Ossificante Central Em Terço Médio Da Face:
Relato De Caso

O fibroma ossificante é uma neoplasia benigna caracterizada por uma substituição de tecido ósseo normal por um tecido conjuntivo fibroso, contendo quantidade variável de tecido mineralizado. São lesões incomuns, com maior incidência na terceira década de vida, predileção pelo gênero feminino e a mandíbula como área mais frequentemente acometida. O objetivo deste trabalho é apresentar o caso do paciente A.A.A.U., 31 anos, gênero masculino, melanoderma, que procurou atendimento queixando-se de um “caroço na boca” com cerca de 8 anos de evolução. Ao exame físico intra-oral, observou-se a presença de uma lesão nodular que envolvia palato e região posterior da maxila. Apresentava-se dura e indolor à palpação com mucosas suprajacentes sem alterações de forma e coloração. O exame imaginológico evidenciou uma imagem mista com áreas hiperdensas e hipodensas com limites definidos. Foi realizada a biópsia incisional da lesão e após sua correlação com aspectos clínicos e radiográficos, o diagnóstico de fibroma ossificante foi estabelecido. Devido às grandes proporções da lesão, o tratamento de escolha para o caso foi ressecção total através de acesso cirúrgico extra-oral de Weber-Ferguson com extensão subciliar. Como a fístula já era esperada, no período pré-operatório foi confeccionada uma placa obturadora a qual permaneceu instalada por 01 mês, seguido pelo fechamento fistular por retalho mucoso. O caso apresenta-se com 20 meses de acompanhamento com ausência de queixas ou recidivas.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Clínico Profissional

Autor Principal: Wagne Hélder Dantas Peixoto

Co-autores: Kátia do Nascimento Gomes e Charles Piérry Nobre Ferreira

Orientador: Lia Barroso Brandão Aragão

Título do trabalho: Avaliação comparativa entre as bases anestésicas locais lidocaína 2% e articaína 4%, associadas à epinefrina 1:100.000, na exodontia de primeiros e segundos molares superiores

Este estudo quantitativo e transversal avaliou comparativamente a eficácia das soluções anestésicas locais lidocaína 2% e articaína 4%, associadas à epinefrina 1:100.000, quanto aos seus tempos de latência, e capacidade de promover anestesia trans-operatória e pós-operatória. A amostra foi dividida em dois grupos e constituída por doze indivíduos de ambos os gêneros com idades entre 18 e 55 anos, saudáveis, sem uso de medicação sistêmica e com indicação de remoção de molares superiores. Os procedimentos foram realizados em sessão única. Os tempos de latência foram avaliados através de estímulos nociceptivos realizados a cada 30 segundos na gengiva na região vestibular do dente a ser realizada a exodontia. A eficácia anestésica no período trans-operatório e pós-operatório foi avaliada através da Escala Visual Analógica (EVA), aplicada durante e uma hora após o término do procedimento. Os dados foram submetidos ao teste paramétrico t – Student-Neuman-Keuls e o teste pos-hoc Mann Whitney ($p < 0,05$). Foi observado que a articaína requer menor tempo de latência anestésica e considerando o grau de conforto do paciente nos períodos trans-operatório e pós-operatório que não apresentaram diferença estatisticamente significativa. Após a avaliação, pode-se afirmar que a opção por uma base em detrimento da outra não deve estar fundamentada somente nestes três aspectos.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Clínico Profissional

Autor Principal: Francisco Artur Forte Oliveira

Co-autores: Fabrício Bitu Sousa e Emmanuel Arraes de Alencar Júnior

Orientador: Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: Tratamento cirúrgico odontológico em pacientes sob terapia prolongada com bisfosfonatos: relato de 2 casos.

A administração intravenosa de bisfosfonatos por indivíduos com metástases osteolíticas tem aumentado o número de osteonecrose dos maxilares associadas à procedimentos cirúrgicos locais, o que tem tornado o manejo odontológico desses pacientes um desafio profissional. É objetivo apresentar dois casos de manipulação cirúrgico-odontológica de pacientes em uso de bisfosfonatos endovenoso (EV) em ambiente ambulatorial. Pacientes do sexo feminino foram encaminhadas ao Núcleo de Estudos em Pacientes Especiais, sendo uma portadora de mieloma múltiplo, em uso de bisfosfonato há dois anos com dor nos dentes 36 e 37. A outra, portadora de metástases ósseas associadas a câncer de mama, em uso de bisfosfonato há três anos sem queixa específica. Nos dois casos, após avaliações clínico-imagiológicas, o planejamento foi estabelecido e incluiu exodontias simples, e tratamento periodontal, raspagem supra e subgengival. Esses procedimentos foram realizados sob cobertura antibiótica, amoxicilina ou clindamicina, por 10 dias e culminaram em reparação óssea e cicatrização da mucosa. Atualmente, a paciente 1, transplantada de medula óssea, está em acompanhamento há 23 meses, enquanto que a 2, com 45 dias de preservação, está livre de lesões sugestivas de osteonecrose. Conclui-se que é possível realizar tratamento cirúrgico em pacientes em uso de bisfosfonato EV, com avaliação clínica cautelosa e adoção de medidas que reduzam o risco de desenvolvimento de necroses dos maxilares.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Clínico Profissional

Autor Principal: José Rômulo De Medeiros

Co-autores: Rafael Linard Avelar, Isabel Maria M. P. Ribeiro

Orientador: Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: Cirurgia Ortognática Bimaxilar: Relato Clínico.

As deformidades faciais são causadoras potenciais de prejuízos funcionais ao sistema estomatognático e tornam-se mais graves quando acarretam alterações estéticas importantes. A necessidade do equilíbrio funcional mastigatório e fonético, assim como o estabelecimento de uma maior harmonia facial tem sido uma exigência freqüente na rotina dos especialistas em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, especialidade odontológica que tem possibilitado resultados satisfatórios com impacto direto na qualidade de vida dos pacientes operados. O presente trabalho objetiva relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 22 anos de idade, feoderma, normossistêmico, que procurou atendimento com queixas de desocclusão e estética facial deficiente. O exame físico extra-oral evidenciou crescimento facial vertical, com deficiência maxilar ântero-posterior, excesso vertical da maxila, prognatismo mandibular e diminuição da distância mento-cervical. O exame intra-oral mostrou mordida aberta anterior, com trespasse horizontal negativo, além de mordida cruzada posterior bilateral. Os achados clínicos foram então confirmados pelo estudo cefalométrico e de modelos, os quais permitiram a realização do planejamento cirúrgico. O paciente foi então submetido à cirurgia ortognática bimaxilar e encontra-se atualmente no sexto mês de acompanhamento pós-operatório. Refere melhorias funcionais e estéticas significativas, bem como ganho substancial na auto-estima e melhoria na inserção social.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Clínico Profissional

Autor Principal: Diego Felipe Silveira Esses

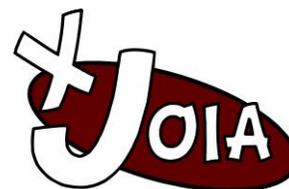
Co-autores: Carlos Diego Lopes Sá e Tácio Pinheiro Bezerra

Orientador: Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: Abordagem Cirúrgica Conservadora de Extenso Ameloblastoma em Mandíbula:
Relato de Caso.

O ameloblastoma sólido/multicístico é tumor odontogênico de maior significado clínico, devido aos elevados índices de reincidência, quando tratado conservadoramente, a maioria dos autores recomenda a sua exérese com margem de segurança de 1cm além das bordas radiograficamente visíveis. A literatura recente tem sugerido alternativas conservadoras no tratamento, objetivando reduzir a morbidade e facilitar a reabilitação estético-funcional posterior. O presente trabalho visa relatar o caso de paciente do sexo masculino, 37 anos, normossistêmico, que procurou atendimento queixando-se de aumento de volume, sintomático, na região posterior da mandíbula, com dois anos de evolução. O exame físico evidenciou tumefação envolvendo a região posterior mandibular esquerda, com cerca de 8cm de extensão, consistência dura e recoberta por mucosa de aspecto normal. Radiograficamente constatou-se área radiolúcida multilocular, com aspecto de bolhas de sabão, expandindo ambas as corticais. Diante dos achados clínicos e radiográficos formulou-se hipótese diagnóstica de ameloblastoma multicístico, no entanto, o resultado da biopsia incisiva prévia tenha sido conclusivo para ameloblastoma unicístico mural. O paciente inicialmente foi submetido a uma marsupialização, que levou à formação significativa de osso e, posteriormente foi realizada exérese total da lesão com preservação do osso basilar mandibular. O acompanhamento de um ano não evidencia sinais clínicos ou imagiológicos de recorrência.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Clínico Profissional

Autor Principal: Carlos Bruno Pinheiro Nogueira

Co-autores: Fabio Wildson Gurgel, Ana Paula Negreiros

Orientador: Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: Exuberante granuloma piogênico em mucosa jugal: Relato de caso

O granuloma piogênico constitui-se como um processo proliferativo não neoplásico decorrente de uma resposta tecidual à irritação crônica de baixo grau, apresentando-se como nódulo avermelhado de poucos centímetros. O objetivo do presente trabalho foi o de relatar o caso de um paciente de 68 anos de idade que se apresentou com a queixa principal de “caroço na boca” presente há cerca de 18 meses. Ao exame clínico extra-oral observou-se um importante aumento de volume em 1/3 médio da face ao lado esquerdo. Intraoralmente, evidenciou-se uma lesão de coloração rósea-avermelhada, pedunculada, lobulada, superfície lisa, consistência firme à palpação, sangrante ao toque, de proporções exuberantes (08 cm x 05 cm x 02 cm) e localizada em rebordo alveolar maxilar posterior. Radiograficamente, não foram observadas alterações ósseas. Realizou-se, então, biópsia incisional e o exame anátomo-patológico evidenciou tecido conjuntivo denso exibindo intenso infiltrado inflamatório leucocitário, composto por áreas de degeneração mixóide e numerosos vasos sanguíneos, caracterizando o quadro de granuloma piogênico. Posteriormente, sob anestesia geral, realizou-se a exérese da lesão e nova análise microscópica que confirmou o diagnóstico inicial. O paciente encontra-se no pós-operatório de 4 meses, sem sinais de recidiva, tendo sido encaminhado para reabilitação protética. O presente caso, embora raro, reforça a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce das lesões intra-orais.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Científico Profissional – Quinta-feira Noite

Autor Principal: Paula Goes

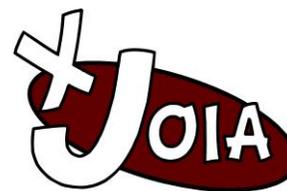
Co-autores: Caio de Santiago Dutra e Mônica Studart

Orientador: Vilma Lima

Título do trabalho: Efeito anti-placa de anti-gengivite do bochecho de *Matricaria recutita* na gengivite de pacientes ortodônticos

A aparelhagem ortodôntica fixa (AOF) dificulta a higiene bucal e promove maior acúmulo de placa bacteriana, predispondo o paciente à gengivite. A *Matricaria recutita* (MTR) é uma herbácia que apresenta diversas propriedades biológicas, destacando-se sua ação anti-inflamatória. Assim, buscou-se avaliar o efeito anti-placa e anti-gengivite do bochecho de MTR a 10% na gengivite induzida por AOF. Para tanto, realizou-se um ensaio clínico, randomizado e duplo-cego, em 30 voluntários portadores de AOF, os quais, após profilaxia dental, foram instruídos a manter o padrão de escovação habitual, usando dentífrício específico. Em seguida, foram alocados em grupos (n=10/cada) Placebo, Clorexidina (CLX) 0,12% ou MTR 10%. Os bochechos eram feitos de 12/12h, por 1 min, por 14 d. Nos dias 0 e 14, os índices de placa visível (IPV) e sangramento gengival (ISG), e medidas de profundidade de sondagem (PS) e recessão gengival (RG) foram registradas (Média±desvio padrão). O tratamento com MTR reduziu ($p < 0,05$) o IPV ($34,9 \pm 18,2\%$) e ISG ($21,9 \pm 18,3\%$), de forma semelhante à CLX ($p > 0,05$), quando comparados ao grupo Placebo (IPV = $72,9 \pm 14,1\%$; ISG = $54,1 \pm 19,0\%$) ou aos dados basais (IPV = $55,9 \pm 22,2\%$; ISG = $38,7 \pm 18,4\%$) ($p > 0,05$). Não houve diferença de PS ou RG nos 3 grupos avaliados. Desta forma conclui-se que o bochecho com MTR 10% reduziu a formação de placa bacteriana supragengival e a gengivite, sendo portanto, um importante agente farmacológico como adjuvante à terapia periodontal. Apoio: CNPq e Funcap

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Científico Profissional

Autor Principal: Bruno Rocha da Silva

Co-autores: Francisco Flávio Vasconcelos Evaristo e Victor Alves Carneiro

Orientador: Edson Holanda Teixeira

Título do trabalho: Efeito antimicrobiano e antibiofilme de extrato etanólico de *Combretum leprosum* frente à *Streptococcus mutans*.

Microorganismos do gênero *Streptococcus* são bactérias envolvidas na patogênese da cárie dental. No intuito de combater tal injúria, a utilização de produtos naturais como fonte de novos agentes antimicrobianos tem sido amplamente estudada. O presente estudo objetivou avaliar a atividade antimicrobiana e antibiofilme do extrato etanólico de folhas de *Combretum leprosum* (ETCL) frente à bactéria *Streptococcus mutans*. Para o procedimento experimental, um estoque de *S. mutans* foi retirado de armazenamento – 80 °C e cultivado em BHI (Brain Heart Infusion) caldo por 24 horas. Em seguida, os ensaios de atividade antibacteriana e antibiofilme foram verificados através de metodologia realizada em placa de microtitulação de poliestireno com 96 poços nos quais soluções de ETCL, água destilada (C-) e clorexidina 125 µg/mL (C+), foram adicionadas aos poços contendo a bactéria. As placas foram incubadas por 24h com posterior avaliação das concentrações mínima inibitória e bactericida, quantificação da biomassa por coloração com cristal violeta e contagem de unidades formadoras de colônias. Observou-se que nas concentrações 250, 125 e 62 µg/mL, o ETCL apresentou atividade biológica, interferindo tanto no crescimento bacteriano como no desenvolvimento do biofilme no tempo de 24h ($p < 0,001$). Dessa forma, verificou-se que o extrato etanólico de *C. leprosum* pode ser considerado como um possível insumo biotecnológico, com potencial para o tratamento de infecções associadas a biofilmes orais.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Científico Profissional

Autor Principal: Larice Kércia Braz Monteiro

Co-autores: Caio Santiago Dutra e Paula Goes

Orientador: Vilma Lima

Título do trabalho: Efeito da Dipirona na remodelação óssea por movimentação dentária induzida em ratos.

Movimentação dentária induzida (MDI) é um processo mediado por prostaglandinas. Analgésicos não interferem significativamente na MDI. Objetivou-se avaliar o efeito da dipirona (DIP) na MDI. Para tanto, usou-se modelo em ratos Wistar administrando vo DIP 25; 75 e 225 mg/kg, Paracetamol (PAR) 200 mg/kg ou Salina (S) 30 min antes da instalação do dispositivo ortodôntico entre 1^o molar esquerdo e incisivos superiores e por mais 4d. Avaliaram-se histomorfometria, imunohistoquímica para TRAP, dosagem de Fosfatase Alcalina Óssea (FAO) e atividade da mieloperoxidase (MPO) gengival. A MDI causou áreas hialinas extensas, menor espessura de ligamento periodontal e tecido ósseo frontal irregular [Normal (N)=0 (0-0); S=3 (2-3) ($p<0,05$)]. DIP não reverteu os achados histológicos [DIP (25=3 (0-3); 75=3 (3-3); 225=3 (2-3)] se comparados aos controles S e PAR [3 (0-3)]. S apresentou percentual de áreas hialínicas ($12,5\pm 0,9\%$) diferente do N (0%) ($p<0,05$), porém semelhante ao PAR ($12,2\pm 1,2\%$) e DIP (25= $10,7\pm 0,7\%$; 75= $11,0\pm 0,8\%$; 225= $10,8\pm 1\%$). Todos os grupos apresentaram imunomarcção positiva para TRAP e redução significativa de FAO se comparado aos níveis basais [S= $54,3\%$; PAR= $62,4\%$; DIP (25= $59,7\%$; 75= $76,1\%$; 225= $71,2\%$)]. DIP (25= $48,9\%$; 75= $43,1\%$; 225= $43,5\%$) não impediu o aumento de MPO se comparado ao N ($9,5\%$ $p<0,05$), contudo a reduziu se comparada a S ($95,3\%$) ou PAR ($95,3\%$) ($p<0,05$). Em suma, DIP não afetou a reabsorção óssea e a resposta inflamatória em ratos submetidos à MDI. Apoio: Capes, CNPq.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Científico Profissional

Autor Principal: Ana Patrícia Souza Lima

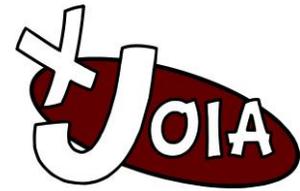
Co-autores: Iracema Matos Melo e Larice Kércia Braz Monteiro

Orientador: Vilma Lima

Título do trabalho: Efeito do laser de baixa intensidade na perda óssea alveolar induzida em ratos

O uso de Laser de Baixa Intensidade está associado a efeito anti-inflamatório nos tecidos irradiados. A periodontite é uma doença inflamatória caracterizada por perda de osso alveolar e cemento. Objetivou-se avaliar o efeito do Laser de baixa intensidade na periodontite em ratos com ou sem a presença do fator etiológico inicial. A periodontite foi induzida através de ligadura no 2o MSE por 14 d, com ou sem remoção da ligadura no 7o d experimental. Os animais foram divididos em 2 grupos (n=16): grupo Laser (4J/cm²) e grupo controle (C). Para cada grupo, 8 animais tiveram a ligadura removida no 7o d experimental. Foram avaliadas perda óssea alveolar (POA) através de análise macroscópica e dosagens séricas de fosfatase alcalina óssea (FAO). Observou-se que a permanência da ligadura por 14 d causou POA intensa (C14d= 3,5±0,1) e o tratamento com Laser (2,3±0,3) reduziu (p<0,05). A remoção da ligadura no 7ºd experimental reduziu significativamente a POA (C7d= 2,8±0,1) quando comparada aos animais com 14 d de ligadura. Apesar do Laser (1,6±0,2) não ter aumentado a redução da POA (p>0,05) com a remoção da ligadura, reduziu (p<0,05) em comparação aos animais C7d. Não foram observadas alterações significantes quanto à dosagem dos níveis séricos de FAO. Concluiu-se que os tratamentos com Laser de baixa intensidade, com ou sem a permanência do fator etiológico inicial, preveniu a perda óssea alveolar induzida justificando sua utilização na terapia periodontal. Apoio: CAPES.

X Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Apoio



Patrocínio



CENTRO AVANÇADO DE ORTODONTIA
Paulo Ficanço

Cursos de Implantodontia
HGef - Fortaleza

